Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.266 — Rio de Janeiro (GB), terça-feira, 16-5-1967

Hélio hoje em Brasília: CPI do dólar
("Painel", na pág. 4)

Krieger confirma e Macedo continua contra

SEGURO SERÁ MESMO ESTATAL

(LEIA NA PÁGINA 3)

Passarinho vai formoso e não seguro

HÁ no Ministério da Indústria e do Comércio, um Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, que entrosado com o Instituto de Resseguros representa, por parte do govêrno, a fiscalização e contrôle sôbre as companhias que operam em todos os ramos, especialmente o de acidentes do trabalho.

AGORA a imprensa focaliza a atitude do ministro Macedo Soares contra a estatização (monopólio pelo Instituto de Previdência) do seguro contra acidentes. Isto porque o diretor do Departamento de Seguros do MIC sempre representou os interêsses das companhias, sendo até por elas indicado para o cargo, e acha que a Previdência está desaparelhada (êste é o motivo aparente) para o volume de negócios de seguros, colocado, no Brasil, acima do movimento da venda do fumo. Então convenceu o ministro Macedo Soares a tomar essa posição

MAS a história verdadeira é a seguinte: Eduardo Augusto Bretas de Noronha, homem hábil e envolvente, está no caso fazendo jôgo duplo, como certos espiões de filmes de James Bond... Apóia o monopólio pelo Estado (êle está lá dentro para manipular êste dinheiro) e, combinado com o MIC, apóia o pensamento das companhias, que também representam bilhões e têm a sua participação pessoal e direta como elemento ligado aos grupos financistas. É também da confiança de Roberto Campos e de Gonzaga do Nascimento, por quem foi levado para a posição de destaque que ocupa no Ministério do Trabalho.

BRETAS de Noronha ofereceu a Jarbas Passarinho todo o financiamento de sua futura campanha política a presidente da República, a grande obsessão, no momento, do general-senador-ministro... Passarinho, direta ou indiretamente, já teve vários entendimentos com esse grupo e já estêve pessoalmente com Roberto Campos. Mantendo Bretas de Noronha, Passarinho vai contar com todo o apoio da Previdência Social, com a CONSULTEC, com os sindicatos patronais e principalmente (pelo menos êle pensa) com o pêso do "sistema". Mas isso apenas para constar. Pois se houver eleição (direta ou indireta, em 1970) e se o "sistema" continuar forte como está, o candidato será Roberto Campos, e nunca o senador Jarbas Passarinho. Parece que êste é o único que ainda não percebeu isso...

DAÍ COMPREENDER-SE porque o ministro Jarbas Passarinho quebrou lanças para fazer o sr. Bretas de Noronha secretário-geral do Ministério do Trabalho, exatamente o homem que defende os grandes interêsses que êle anunciou que ia combater...

AGORA, "ganhando" uma viagem de 39 dias a Genebra como compensação por ter recuado no caso dos seguros, o coronel-senador-ministro vai, mas vai recitando Camões: "VAI FORMOSO E NÃO SEGURO..."

HÉLIO FERNANDES

Aleixo apoiou revisão para ganhar Mesa

(JOÃO DA SILVA informa, na pág 3)

Deputado acusa Negrão de vender escola

(Página 2)

Trote vai ter tudo para ser passeata

(Página 5)

Questões paulistas

O aproveitamento do rio Tietê para navegação, o aceleramento das obras na via Dutra, a devolução ao govêrno paulista da concessão para a exploração do potencial energético do rio Paraíba e o apressamento da entrega de recursos para a política de preços mínimos dos produtos agrícolas foram alguns dos pontos debatidos pelo sr. Costa e Silva com o governador Abreu Sodré e o secretariado. Da reunião realizada ontem no Hôrto Florestal, em São Paulo, participou o ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto. (Página 3)

Pequim ataca Londres: Hong Kong

(Página 6)

Nixon volta feliz

Policiais do DOPS acompanharam o sr. Richard Nixon até o Galeão, quando o político norte-americano disse em rápida declaração que levava boa impressão do Brasil e que sentiu, mais de perto, o "enorme potencial" do País. "Não faltarão ao povo brasileiro inteligência e energia para desenvolver a sua enorme fonte de recursos". O sr. Nixon elogiou os políticos brasileiros. (Página 2)

Gama e Silva reitera ameaça a cassados

(Página 2)

Assembléia ajuda família de Joveraldo

(Página 2)

BNH não quer financiar casa pronta

(HEDYL RODRIGUES VALLE informa, página 7)

MILITARES

Afonso Lima apenas evita politicagem

ELMO LINS

Alguns políticos tentam fazer crer que o general Afonso de Albuquerque Lima, ministro do Interior e considerado por gregos e troianos como um homem acima de quaisquer suspeitas, de caráter ilibado e um dos mais autênticos revolucionários, além de expressão do maior relêvo no Exército brasileiro, está militarizando o órgão que dirige com tanto acêrto. Queixam-se ainda de que não são recebidos pelo general "para tratar de interêsses de seus respectivos Estados junto ao órgão competente". Ora bolas, senhores representantes do povo que só se preocupam com os infelizes nordestinos na hora das eleições. Que querem? Que o general perca seu precioso tempo ouvindo reclamações e pedidos de emprêgo? Que o general mantenha nos postos-chave de seu Ministério os mesmos homens que há anos vêm se locupletando dos cargos para fazer política e exclusivamente movidos por interêsses pessoais ou subalternos?

Tais reclamações partindo de onde partem só engrandecem a administração do titular do Interior que prova, assim, não ser "bonzinho", cordato e dócil aos interêsses vorazes dos politiqueiros inconformados com a nova ordem estabelecida pelo atual govêrno nos órgãos sediados no Norte e Nordeste ou seja, nada de política e, sim, incrementar e incentivar o desenvolvimento na região com honestidade e probidade. Que os políticos se compenetrem de que as coisas mudaram mesmo. Mas mudaram mesmo para valer sob o pulso firme, seguro e honesto do general Afonso de Albuquerque Lima.

INTRIGAS

O que realmente acontece no Ministério do Interior é o seguinte: Parlamentares e políticos além de "coronéis" do interior, procuram o general Afonso de Albuquerque Lima que a ninguém se recusa a receber. Os que apresentam reivindicações, sugestões e pedidos justos imediatamente são satisfeitos, em questão de minutos, pois, o general não gosta de enrolar. Mas, alguns, talvez até, a maioria, procuram o ministro para conseguir favores pessoais ou que beneficiem determinado área populacional onde têm seus interêsses políticos, ou ainda para fazerem queixas de sicrano e beltrano na eterna briga de comadre que existe no Norte-Nordeste, recusando-se a compreenderem que êste tempo já passou. E são justamente êsses que tentam fazer crer que o general é inabordável e que militarizou os órgãos subordinados ao seu Ministério, onde apenas colocou homens de sua inteira confiança para evitar, exatamente, a politicagem.

"SLOGAN"

Piada que corre pelo Ministério da Guerra: Nos Estados Unidos, o slogan mais popular é o da Marinha de Guerra que diz: "Entre para a Marinha para conhecer o mundo". Aqui no Brasil, o que se está popularizando é: "Entre para a Academia Militar de Agulhas Negras e aspire a Presidência da República".

SORDIDEZ

Por uma estranha coincidência, alguns jornais, de quase todos os Estados, publicaram, anteontem, uma noticiazinha muito "interessante" de que os generais Afonso de Albuquerque Lima e Siseno Sarmento já estariam disputando a futura vaga de ministro do Exército — Compulsória em 1968 de Lyra Tavares — com vistas à sucessão presidencial. Nada mais sórdido e mesquinho. Ambos os generais, do mais alto gabarito, jamais pensaram no assunto e se dedicam às suas tarefas, alheios à política nacional.

TABATINGA

Digna de todos os louvores a determinação do Exército em instalar uma colônia militar em Tabatinga, próximo à fronteira com o Peru, na imensa região amazônica, com quase milhão e meio de quilômetros quadrados. A instalação da colônia seria, sem dúvida, o primeiro passo para a colonização da fronteira Norte-Nordeste e ocupação dos postos-chave do imenso território amazonense. Portanto, de parabéns o Exército e o ministro do Interior, general Afonso de Albuquerque Lima, que vão mesmo promover, em definitivo, a integração da Amazônia ao Brasil.

AEROPORTOS

A título de curiosidade: Em 1966, mais de 5 milhões de passageiros embarcaram ou desembarcaram nos diversos aeroportos controlados pela Diretoria de Aeronáutica Civil, em todo o território nacional. Houve cêrca de 230 mil pousos e 231 mil decolagens. O movimento maior foi nos aeroportos de Congonhas, Santos Dumont, Galeão, Recife, e de Pôrto Alegre.

O presidente Costa e Silva continua em São Paulo, que foi transformado em sede do Govêrno Federal até amanhã. O chefe do Govêrno tem mantido sucessivos contatos com as classes empresariais paulistas procurando auscultar-lhes suas necessidades e resolver-lhes seus problemas sem usar qualquer demagogia.

Nixon deixa o País e elogia políticos

Com uma breve saudação de agradecimento e despedida, acentuando sua admiração pelos políticos e líderes brasileiros, viajou ontem, com destino ao México, o sr. Richard Nixon, ex-vice-presidente dos Estados Unidos, após uma visita de quatro dias ao Brasil, quando avistou-se com o presidente Costa e Silva, o ministro Magalhães Pinto, do Exterior, empresários estudantes, trabalhadores e até mesmo favelados.

Sempre seguido por policiais da DOPS, o sr. Richard Nixon desceu do automóvel que o trouxe da cidade e partiu logo para o embarque, na condição de passageiro especial ocasião em que fêz rápidas declarações traduzidas pelo adido de Imprensa da embaixada dos Estados Unidos no Rio, sr. Jack Wyant secundado pelo chefe do Cerimonial do Itamarati, Fernando Berenguer, que fêz as honras da casa apresentando as despedidas em nome do Govêrno brasileiro.

ELOGIOS

Nas suas rápidas declarações, o sr. Richard Nixon fêz uma breve apreciação sôbre a impressão que lhe causou o Brasil nesta viagem, frisando, inicialmente que ficou muito impressionado com tudo que pôde ver e observar no Rio, Brasília e São Paulo, cidades que visitou. "Por essas três cidades — aduziu — pude ter uma visão mais ampla do enorme potencial do Brasil, que, estou certo e confiante, está pronto para embarcar numa nova era de emocionante progresso e desenvolvimento, com estabilidade. Energia e inteligência não faltarão ao povo brasileiro para desenvolver a sua enorme fonte de recursos", concluiu o sr. Richard Nixon, salientando: "Os líderes e os políticos brasileiros com os quais mantive contato são homens honestos e dedicados, com uma grande visão do futuro, daí a minha confiança no desenvolvimento brasileiro". O sr. Richard Nixon foi acompanhado até o avião por tôda a equipe de SPA do Galeão, chefiada por Devardo Ferreira e agentes da DOPS, todos cumprimentados pelo político americano.

AL aprova pensão para a viúva de Joveraldo

Por maioria de dois terços, a Assembléia Legislativa da Guanabara aprovou, ontem em sessão plenária o projeto 1.820 que concede uma pensão de um e meio salário mínimo à viúva e aos filhos do fotógrafo Joveraldo Lemos, morto quando cobria para a TRIBUNA os festejos do Rio Mar em janeiro de 1965 numa exibição da Esquadrilha da Fumaça.

A emenda proposta pelo relator da Comissão de Orçamento e Finanças deputado Caio Mendonça, para que fôsse aumentado o teto da pensão, foi colocada de lado com a alegação dos parlamentares, entre êles os srs. Mac Dowell Leite de Castro, Salomão Filho, Telêmaco Gonçalves Maia, Roberto Gonçalves Lima, de que isso prejudicaria os trabalhos de votação atrasando-o mais.

HOMENAGEM

O deputado Gama Lima disse, a respeito do projeto, que a situação difícil por que vem passando a viúva de Joveraldo Lemos com seus filhos, apresentava-se de tal ordem que não deveriam mais retardar o exame do projeto e argumentou:

"Há tôda a conveniência, inclusive de homenagem desta casa, àqueles que trabalham no setor de imprensa, que demonstremos a êsses nossos companheiros, a dois dias da comemoração do Dia da Imprensa, a boa vontade com que a Assembléia acolheu a presente proposição do govêrno do Estado."

Os deputados Mauro Magalhães e Jamil Haddad também se solidarizaram com a aprovação do projeto dizendo que êle servirá para amparar a família do fotógrafo que morreu em cumprimento do dever.

Deputado acusa Negrão de ter vendido escola

Em pronunciamento feito ontem na Assembléia Legislativa da Guanabara, o deputado Geraldo Monerat, ARENA, denunciou o govêrno do sr. Negrão de Lima de ter vendido uma escola primaria, em Madureira, a uma casa comercial, desalojando todos os seus alunos e acomodando-os em escolas vizinhas, em regime de três turnos.

Explicou o parlamentar que o Govêrno Estadual, depois de ter transferido a sede da Escola Normal Carmela Dutra para a Escola Primária Ministro Edgard Romero, mudou para o prédio daquela a Escola Primária João Pinheiro, para que a sede desta pudesse ser vendida para as Casas da Banha.

Informações

Depois de anunciar que já havia enviado ao Poder Executivo um requerimento de informações sôbre o assunto, o sr. Geraldo Monerat acrescentou que tôda a operação de transferências de prédios das escolas foi uma coisa vergonhosa e que serviu para atender a um determinado despachante, "que abusando da boa-fé da diretora do Ensino Primário e do diretor da Divisão do Ensino Normal, resolveu entregar a sede de uma escola primária às Casas da Banha".

"Isso ocorreu ou está ocorrendo, em Madureira. As Casas da Banha acabam de comprar uma escola primária para, no local, instalar uma de suas lojas. Para isso, o Estado lhe deu de mãos beijadas aquêle prédio onde funcionava uma escola primária, desalojando todos os alunos que acomodou em escolas vizinhas e em regime de três turnos".

Peri não vê justa causa para crime na serra mineira

O habeas-corpus impetrado na sexta-feira passada em favor dos civis José de Castro Ferreira Eduardo Jorge Vidal Freitas, Amarílio Castro de Souza e outros, no Superior Tribunal Militar, processados perante a Auditoria da 4a. Região Militar, em Juiz de Fora, acusados de atividades subversivas contra a Segurança Nacional, só deverá ser julgado amanhã, por ter o ministro Waldemar Torres da Costa pedido vista do processo.

O relator da matéria, ministro Peri Bevilácqua votou pela concessão da ordem "por falta de justa causa e para trancamento da ação penal, voltando a criticar o promotor Joaquim Simeão de Farias, reafirmando que aquêle representante do Ministério Público "abusou do poder de autoridade acusando os pacientes de crimes que não cometeram".

O procurador-geral da Justiça Militar, sr. Eraldo Gueiros Leite, declarou que "basta a presunção de delinqüência do fato para que o representante do Ministério Público tenha condições para oferecer denúncia, e que no processo "há pelo menos um crime em tese, que deve ser investigado, acrescentando que os indiciados estavam subordinados a um comando geral e agiam no mesmo propósito subversivo, embora isoladamente E concluiu: "Essa gente senhores ministros objetivava um crime de lesa pátria, subordinada a Moscou." Ao pedir o trancamento do processo, o ministro Peri Bevilácqua disse que discordava visceralmente do procurador-geral.

Gama e Silva diz que processará cassado atuante

SÃO PAULO (Sucursal) — "Os brasileiros que tiveram seus direitos políticos suspensos não podem exercer qualquer atividade política sob pena de serem processados e criminalmente responsabilizados" — declarou ontem nesta capital o ministro Gama e Silva.

A declaração foi feita a jornalistas ao ser indagado se a participação dos srs João Goulart e Leonel Brizola na Frente Ampla seria interpretada como movimento subversivo pelo Govêrno Federal.

O sr. Gama e Silva revelou, por outro lado, que o Tribunal da Justiça do Trabalho de São Paulo poderá parar de um momento para outro segundo lhe informou ontem o sr. Hélio Guimarães presidente do TJT paulista. O órgão está sendo despejado e, segundo o ministro, "isso acarretará colapso de conseqüências imprevisíveis".

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

Brunini repele ataque de Passos à Frente Ampla

Após afirmar que os srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek têm uma indiscutível liderança política no Brasil, o deputado Raul Brunini criticou ontem o presidente do seu partido, senador Oscar Passos, em discurso proferido na Câmara. Brunini disse que o representante do Acre no Senado agride a Frente Ampla, que é um movimento capaz de aglutinar poderosas fôrças políticas em benefício do País, tendo como objetivo comum a preservação do regime democrático e de suas instituições, sem esclarecer as verdadeiras origens de suas críticas. O parlamentar carioca fêz, a seguir, uma análise dos serviços prestados ao Brasil pelo ex-governador Carlos Lacerda, seu espírito de luta e o desprendimento com que se tem apegado a inúmeras causas, ressaltando que é um absurdo a afirmativa do sr. Oscar Passos, ao "negar atuação oposicionista a Lacerda, pondo em dúvida a sua liderança junto às fôrças políticas que estão no Poder. O presidente do Movimento Democrático Brasileiro perdeu uma excelente oportunidade de ficar calado e prestou um desserviço ao seu partido" — concluiu Brunini.

*

Para entregar o seu parecer ao Supremo (processo do nazista Franz Stangl), estará em Brasília amanhã o sr. Haroldo Valadão, procurador-geral da República, que se encontrava no Rio. Não obstante o sigilo em tôrno do caso, tem-se como certo que o parecer do sr. Valadão será favorável à extradição do criminoso de Treblinka para um dos três Países (Alemanha, Áustria e Polônia) onde Stangl tem contas a prestar à Justiça. Tão logo receba o parecer, o STF dará o seu veredito, em reunião em que haverá um dos mais importantes debates jurídicos dos últimos tempos, com renomados advogados tanto na defesa quanto na acusação a Stangl.

*

O sr. Jarbas Passarinho deu ontem uma notícia que terá a maior repercussão em todo o País. Afirmou o ministro do Trabalho, quando aguardava o avião que o levaria a São Paulo, que o presidente da República deverá encaminhar uma mensagem ao Congresso Nacional, nos próximos dias dando o monopólio dos seguros de acidentes do trabalho ao Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), que assim ampliará os seus recursos na expansão de sua rêde de assistência aos trabalhadores.

*

O assunto envolve interêsses de poderosos grupos, que vêm disputando àvidamente o contrôle dêsses seguros para as suas respectivas emprêsas. O ministro do Trabalho se dispôs a enfrentá-los, dando início a uma luta de bastidores que ameaçava com um cutelo o próprio titular da Pasta. Em todos os lances da disputa, a TRIBUNA deu integral cobertura ao sr. Jarbas Passarinho, denunciando o crime que se cometeria contra o Tesouro se o seguro de acidentes do trabalho fôsse entregue a particulares, em prejuízo do INPS. Ainda ontem o jornalista Hélio Fernandes dedicou um longo artigo em defesa do monopólio.

*

Com cento e cinqüenta assinaturas de deputados da ARENA e do MDB, foi formalizado o requerimento de constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para examinar em todos os seus aspectos, o problema do contrôle da natalidade no Brasil, bem como as denúncias de que agentes estrangeiros estariam esterilizando mulheres no interior da Amazônia. A CPI foi proposta pelo sr. José Maria Magalhães (MDB-MG), devendo a Mesa da Câmara designar os seus membros ainda no decorrer desta semana.

*

Os Conselhos Estaduais da Associação Brasileira de Municípios querem construir o seu palácio em Brasília, já tendo convocado uma reunião para o próximo dia 19, no DF, quando discutirão o problema. O prédio, que será edificado em terreno que a PDF doou, chamar-se-á Palácio das Municipalidades.

*

Na mesma reunião, os Conselhos Estaduais discutirão os reflexos do Impôsto de Circulação de Mercadorias (ICM) sôbre a arrecadação municipal. Podemos adiantar que a maioria dos prefeitos é favorável a uma revisão do tributo, por entender que êle não vem correspondendo às previsões dos responsáveis por sua adoção, além de provocar uma queda brusca nas rendas dos municípios.

RÁPIDAS

Os senadores Nei Braga e Carvalho Pinto e os deputados Djalma Marinho, Osni Régis, Cid Sampaio, Vicente Augusto, Hamilton Prado, Rafael de Almeida Magalhães e Arnaldo Cerdeira, todos integrantes da comissão de elaboração e reforma dos estatutos da ARENA viajaram para São Paulo, onde pretendem trocar idéias com os líderes regionais do partido. * Os têrmos exatos do acôrdo MEC-USAID foram requeridos pelo deputado Adolfo de Oliveira (MDB-RJ) ao Ministério da Educação. O parlamentar fluminense quer que a opinião pública tome conhecimento do que faz a USAID junto aos estabelecimentos de ensino brasileiros. * A memória de D. João VI foi homenageada ontem, na Câmara, com discursos dos srs.: Plínio Salgado e Medeiros Neto. * O deputado Paulo Macarani esclareceu que a II Assembléia Ordinária de Parlamentos Latino-Americanos, realizada recentemente no Uruguai, aprovou moção de repúdio aos golpes militares e opinou pela redução das despesas com armamentos. * Retornando ao Rio o coronel Horta Barbosa, que vinha exercendo as funções de diretor de obras do Estado-Maior das Fôrças Armadas, em Brasília * Para o deputado Gilberto Azevedo (ARENA-PA), o sr Jânio Quadros é o grande responsável "por tudo isso que aí está' e o projeto do senador Catete Pinheiro, propondo a revisão das cassações, tem um enderêço certo: beneficiar o ex-presidente (renunciador). * As providências iniciais de transferência da sede da Inspetoria Geral das Polícias Militares para Brasília foi objeto de uma visita do general Lauro Alves Pinto ao Planalto O militar, que dirige a Inspetoria, disse que vai colocá-la no mesmo edifício onde funciona o Ministério da Guerra.

Capanema faz estudos para reformar sistema eleitoral

O deputado Gustavo Capanema anunciou ontem, aos líderes Filinto Müller e Ernâni Sátiro, estar estudando uma solução para a reforma eleitoral, através de um nôvo sistema que — não sendo proporcional ou distrital — confira maior legitimidade à vida política brasileira e se torne capaz de banir dos pleitos o poder econômico e a má representatividade política.

O parlamentar mineiro está recolhendo, das experiências legislativas de cinco países europeus, sugestões para elaboração dêsse nôvo processo, o qual, "abstraída a questão educacional, a ser resolvida sòmente com o tempo, terá condições de erradicar os males agudos de que padece o processo democrático brasileiro".

DISTRITAL

Do governador Israel Pinheiro, o deputado Gustavo Capanema recebeu e cumpriu a missão de fazer sondagens na área parlamentar para avaliar a possibilidade de introdução do voto distrital no sistema eleitoral brasileiro, "como solução destinada a resolver os problemas que destorcem a consulta popular".

O parlamentar mineiro confessa não ter encontrado receptividade para a tese entre os congressistas. Por essa razão, firmou convicção de que não se deve tentar um ou outro sistema, nem mesmo um sistema híbrido, pois "êsse tipo, em política, nunca deu bom resultado".

DESPREPARO

No entendimento do sr. Gustavo Capanema, nem mesmo a Revolução conseguiu melhor o nível das eleições, observando que as de 66 sofreram em maior escala a influência da corrupção. Considera também grave o crescente esvaziamento das representações eleitas para o Congresso, "onde o despreparo aumenta a cada legislatura".

Êsse fenômeno, na Alemanha, foi debitado ao sistema proporcional, segundo o sr. Gustavo Capanema, que lembra que, em 1946, a Comissão de Justiça da Câmara era integrada por homens da categoria de Prado Kelly, Milton Campos e muitos outros de renome nos setores jurídicos do País.

O sr. Gustavo Capanema entende que a corrupção eleitoral jamais será erradicada, se empregado para coibi-la apenas o rigorismo na constituição dos diretórios partidários, pois subsiste a figura do "chefe", responsável pelas distorções e demais vícios no processo de escolha.

Ao líder Ernâni Sátiro, disse que, para ter êxito, a reforma eleitoral precisará do patrocínio direto do Govêrno, sem excluir-se, no entanto, a participação preliminar dos congressistas na elaboração do anteprojeto. Para tanto, uma comissão parlamentar faria um esbôço contendo as reivindicações essenciais das lideranças políticas.

Krieger admite sublegendas nas eleições

O senador Daniel Krieger informou que a implantação do processo de sublegendas partidárias, defendida em tôdas as áreas do partido governista, permitirá que a ARENA e o MDB venham a concorrer com dois ou três candidatos a governador de Estado, e abrirá caminho — pelo menos em tese — ao lançamento de uma dupla candidatura à Presidência da República.

Acrescentou o sr. Daniel Krieger que as sublegendas, para governadores, serão reguladas pelo sistema aplicado ao último pleito, garantindo a prevalência, em todos os casos, da votação nas legendas.

Através dêsse processo — válido nas eleições para o Senado em 1966 —, se a ARENA concorrer com três candidatos e o MDB, com apenas um, obtiver, individualmente, votação superior à de seus adversários — sendo ultrapassado, contudo, na soma das legendas —, o cargo pertencerá a um arenista.

O senador Daniel Krieger confirmou ainda a reforma eleitoral, acentuando que ela só poderá ser efetivada depois de concluída a elaboração do nôvo programa e do estatuto da ARENA.

VERSÃO

Para o líder governamental no Senado, a introdução das sublegendas partidárias não resultará na quebra de unidade da ARENA, devido à disposição generalizada de dar apoio às grandes linhas da administração federal.

Admitiu o sr. Daniel Krieger, indiretamente, que a proposta do deputado Último de Carvalho, no sentido da manutenção, em caráter permanente, de sublegendas partidárias nas duas Casas do Congresso, poderá ter êxito, inclusive no tocante ao estabelecimento de liderança própria.

CONSULTA

O senador Carvalho Pinto, presidente da Comissão Especial de Reforma Estatutária e Programática, começará a colhêr, na próxima semana, sugestões da bancada da ARENA na Guanabara.

O grupo iniciou, ontem, o debate da matéria, em São Paulo, reunindo os representantes estaduais do partido majoritário.

Govêrno quer que Congresso estatize seguro

O senador Daniel Krieger confirmou ontem a decisão do govêrno de encaminhar ao Congresso mensagem propondo a estatização dos seguros de acidentes de trabalho e externou sua posição favorável à medida, salientando que "os seguros de acidentes, pelo volume que representam e devido à sua finalidade — envolvendo as classes trabalhadoras — não devem ficar em mãos de particulares".

O ministro Edmundo Macedo Soares e Silva, da Indústria e Comércio, voltou hoje, entretanto, a defender a tese de que os seguros de acidentes de trabalho sejam entregues às seguradoras particulares, num procedimento que causou perplexidade nos setores políticos que vêem na atitude do ministro um desafio à liderança do govêrno e ao seu colega Jarbas Passarinho.

ESPERANÇA

O general Macedo Soares, afirmou que "a nova legislação sôbre seguros dá uma grande esperança de que êste campo de atividade se desenvolva no Brasil" e acentuou que, em conseqüência, "as reservas técnicas das companhias seguradoras serão cada ano mais vultosas e sua aplicação se refletirá na economia em geral".

Ao mesmo tempo, acentuou o general Macedo Soares que o Govêrno Federal deve emprestar parte das divisas acumuladas pelo Brasil — diretamente e em moeda-forte — a emprêsas nacionais idôneas para a compra de equipamento no exterior, sem que haja necessidade de novas emissões.

CAPITAL DE GIRO

Em entrevista a uma publicação especializada — a Revista da Bôlsa — frisou o ministro da Indústria e Comércio que os problemas relativos ao capital de giro afetam tanto às emprêsas particulares quanto às estatais, que sofrem as conseqüências da política antiinflacionária do govêrno Castelo Branco.

Entretanto, citou o ministro um conjunto de medidas que resultará na melhoria dessa situação, a começar pelo pagamento em dia dos compromissos assumidos pelo govêrno, pela execução das obras programadas em todo o País (visando à absorção da mão-de-obra e de materiais) e pelo financiamento, nas épocas adequadas, da produção agropecuária.

Sodré dá a Costa em duas horas o apoio paulista

SÃO PAULO (Sucursal) — Após um encontro de duas horas mantido ontem — em companhia de todo o seu secretariado — com o presidente Costa e Silva, no Hôrto Florestal, o sr. Abreu Sodré declarou-se "plenamente satisfeito", acrescentndo ter constatado "perfeita identidade de pontos de vista nos assuntos examinados".

O sr Abreu Sodré assinalou ao deixar o Palácio de Verão, que São Paulo está totalmente integrado com o govêrno federal e desejoso de oferecer a sua colaboração para a solução dos problemas nacionais, "participando assim, decididamente do esfôrço que o marechal Costa e Silva se propôs a realizar em sua administração".

EXPOSIÇÕES

Ouvindo exposição do secretário de Obras, engenheiro Eduard Yassuda e do professor Lucas de Nogueira Garcez, presidente das Centrais Elétricas de São Paulo, o marechal Costa e Silva mostrou-se disposto a estudar, com objetividade, a proposta de revogação de ato do Govêrno anterior que cassou a concessão ao Govêrno do Estado de São Paulo para a exploração do potencial energético do Rio Paraíba, através da Usina de Caraguatatuba. Foi demonstrado ao presidente que aquela cassação se baseando em relatórios elaborados entre 1956 e 1958, superados posteriormente por investimentos que o Govêrno do Estado fêz em obras de retificação do Rio Paraíba.

O presidente da República mostrou-se vivamente interessado pela exposição do secretário dos Transportes, engenheiro Firmino Rocha de Freitas a propósito do aproveitamento do Rio Tietê para o transporte fluvial.

Congresso vê recurso de Sátiro para dar presidência a Aleixo

O Congresso votará hoje, à noite, o recurso do líder do Govêrno na Câmara, deputado Ernâni Sátiro, contra o arquivamento do projeto de reforma do regimento comum às duas Casas Legislativas (Câmara e Senado), que fixará a competência do vice-presidente da República para presidir às sessões do Congresso.

O recurso é simplesmente no sentido do desarquivamento do projeto, de modo a permitir o debate nas Comissões Técnicas da Câmara e do Senado sôbre o assunto, através do exame da proposição referente à reforma do regimento.

As previsões feitas ontem no Senado davam como certo o desarquivamento do projeto por uma média de 38 sufrágios. Na Câmara, a votação deverá consagrar maciçamente a tese do desarquivamento, de acôrdo, aliás, com articulações que já estão sendo feitas pelo líder Ernâni Sátiro e que contam com o apoio total de elementos da ARENA.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

Para os observadores parlamentares e para os próprios políticos habituados a ver longe ou perto, e a julgar o real comportamento dos homens, o vice-présidente Pedro Aleixo fêz uma "jogada rigorosumente pessoal" no caso da revisão das cassações.

□ Político profissional, realista, habituado a "não bater prego sem estôpa", o sr. Pedro Aleixo sabia prèviamente, ao lançar o seu "brado" em prol da revisão das cassações, que o assunto não era oportuno e, inclusive, poderia abrir uma nova frente na luta intestino-revolucionária que divide em posições antagônicas os "castelistas" e "costistas".

□ **Apesar disso, o sr. Pedro Aleixo lançou o "brado", provocando imediatamente uma movimentação nos altos escalões militares-revolucionários e um encontro entre o presidente Costa e Silva, o ministro do Exército, generál Lira Tavares, e o ministro Gama e Silva, da Justiça. Dêsse encontro saiu a doutrina de que "ainda é cedo" para se pensar em revisão das cassações, e o Govêrno não pretende por ora modificar o "status quo" criado pelo gélido esquema punitivo que levava o presidente Castelo Branco a se considerar um super-homem, uma vez que tinha podêres de decretar a "morte civil" de quem quer que fôsse... (Muitas vêzes, como aconteceu com êste repórter, por simples vingança e por incapacidade de me silenciar pela violência ou pela corrupção, na qual foi pródigo o seu govêrno.)**

Pedro Aleixo

□ O argumento predominante em Brasília era o seguinte: o sr. Pedro Aleixo é vice-presidente graças ao mesmo esquema revolucionário que levou o presidente Costa e Silva ao Poder. Tanto poderia ter sido êle como o sr. Etelvino Lins, o governador João Agripino ou outro político civil afinado (momentâneamente ou não) com os ideais revolucionários. Não é, assim, uma figura independente, mas o integrante de um esquema.

□ **Nessas condições, tendo sido escolhido vice por um ato de "generosidade" da Revolução, por que cargas d'água abriria a bôca para propor a mudança de um dos dispositivos mais característicos da Revolução, que foi o poder de cassar a torto e a direito?**

□ Para os políticos mais astutos e para os observadores dotados de maior faro, o sr. Pedro Aleixo, ao fazer semelhante "brado", tinha em mira apenas uma coisa: consolidar a sua posição no caso da "inexistente" presidência do Congresso, além de fazer média futura, quando houver a revisão das cassações.

□ **Como se sabe, o Congresso ia tomar conhecimento, naquela ocasião, do parecer do senador Petrônio Portela, que beneficiava, parcialmente, o vice-presidente da República, uma vez que, embora negando a existência do cargo de presidente do Congresso (e confirmando assim uma revelação desta coluna, que teve imensa repercussão em Brasília), permite a Aleixo assento no Legislativo, nas reuniões conjuntas das Mesas...**

□ Aleixo, que é Poder Executivo (e escolhido não pelo povo, mas pelo próprio Executivo passado), precisava de um motivo para aproximar-se e "integrar-se" no Legislativo precisamente no momento em que a sua "aspiração" de presidir o Congresso poderia parecer uma ingerência intolerável.

□ **Sabendo que o problema da revisão das cassações e da anistia é uma das realidades mais fulgentes do Brasil (pois a maior parte dos políticos e a quase totalidade do povo acham que o País viverá em transição enquanto a anistia não pacificar e não unir a grande família nacional), êle utilizou essa bandeira para atingir os seus objetivos imediatos.**

□ Esta é que é a verdade. Não foi assim um ato de "patriotismo", ou de "piedade", de grandeza, ou de generosidade política de Pedro Aleixo, pelos brasileiros atingidos pela "dinâmica revolucionária" e que tiveram os seus direitos políticos suspensos por dez anos. Aleixo pensou apenas, e exclusivamente, na "inexistente" presidência do Congresso e nas vantagens políticas e pessoais que poderia obter com essa "jogada".

□ **E em lugar de prestar qualquer serviço a essa causa nacional, na realidade lhe prestou um "desserviço", pois, falando num momento inoportuno e de tensão (em que os expoentes de Castelo e Costa polemizam a respeito da política econômico-financeira), provocou uma manifestação altamente radical e "intolerante" dos grupos de pressão que ainda dominam o govêrno do marechal Costa e Silva, apesar da fôrça que êste faz para se libertar e pacificar (ou "liberalizar", como se diz agora) o País.**

□ As negociações para a fusão entre o Banco Moreira Salles e o Comércio e Indústria de Minas Gerais foram sùbitamente suspensas e esfriaram. As circulares aos acionistas do Comércio e Indústria foram interrompidas e há quem garanta que a fusão já foi definitivamente liquidada...

O famoso advogado Frederico Marques está processando o sr. Roberto Marinho e "O Globo". Motivo: um editorial que o sr Frederico Marques considera "dúbio e confuso". Como não conhece a tradição jornalística, o famoso advogado não sabe que todos os editoriais de "O Globo" são deliberadamente dúbios e confusos, representam o apogeu do "mas porém, todavia contudo". Com uma só exceção: quando defende os seus patrões estrangeiros. Aí então o sr. Roberto Marinho fica até viril e másculo, atitudes que o horrorizam principalmente fora do jornalismo...

UR-GENTE

□ Os americanos continuam insistindo no nome do sr. Roberto Campos para substituir o sr. José Mora no comando da OEA. **Para os Estados Unidos** seria excelente contar na direção dessa organização com um homem tão ligado ao "sistema". Mas, para o Brasil, a perspectiva não está se apresentando de forma muito sedutora...

□ **Quando revelamos aqui que 70 por cento dos empréstimos do Banco do Brasil, no govêrno Castelo-Roberto Campos, haviam sido concedidos a firmas estrangeiras, muita gente saltou e até o sr. Nestor Jost foi pressionado para divulgar um desmentido. Pois bem. Agora, o Govêrno acaba de determinar que "50 por cento dos empréstimos do BB devem ser dados a firmas brasileiras". Melhor confirmação do que eu publiquei não existe. Pois se o próprio Govêrno precisa intervir para garantir 50 por cento dos empréstimos a firmas brasileiras, é porque, òbviamente, nem isso elas recebiam...**

□ **A propósito:** ainda assim a decisão do Govêrno é falha e decepcionante. Pois o que se devia proibir é que o Banco do Brasil (ou seja, o dinheiro dos contribuintes e dos acionistas brasileiros) fizesse qualquer empréstimo a firmas estrangeiras. Pois o que acontece, via de regra, é que 90 por cento dos grupos estrangeiros que se instalam no Brasil vêm com o chamado capital-máquina (geralmente superfaturados, de acôrdo com a famigerada Instrução 113) e aqui, de uma forma ou de outra, recolhem o dinheiro que necessitam para funcionar e prosperar.

□ **Quem achar essa solução muito drástica, experimente ir por exemplo aos Estados Unidos, e tentar montar uma indústria sem dinheiro, recolhendo o seu capital nos bancos de lá. No mínimo será recolhido a um hospício e tratado como doente perigoso. Aqui, isso é a rotina mais tranquila.**

□ **No Maracanã**, para um auditório formado pelos jornalistas Armando Nogueira, Araújo Netto, Vilasboas Correia, Eurico de Oliveira, Sandro Moreira e outros, Luiz Carlos Barreto fazia apaixonada defesa de Glauber Rocha e do seu "Terra em Transe". Êste repórter entrou "na luta" em defesa de Glauber Rocha, embora considere o filme uma decepção total. ★ Tomem nota do nome de um pintor: José Carlos Nogueira da Gama. Vi na casa do ex-campeão brasileiro de pesca submarina e hoje próspero industrial, Paulo Sabóia, uma "Ceia do Senhor", de José Carlos, que é de satisfazer a qualquer colecionador. ★ Vicente Barreto (editor) e Afrânio Coutinho (diretor) estão de parabéns: a revista "Cadernos Brasileiros" está cada vez melhor. E é hoje, no gênero, a melhor que existe no Brasil. ★ O cada vez mais jovem José Zobaran (pai) sendo homenageado pelos 20 anos de Gasbraz. É um modêlo de eficiência tranqüila e de tranqüilidade eficiente. ★ É impressionante a impopularidade conseguida pelo sr. Nilo Coelho em menos de 100 dias como "governador" de Pernambuco. É o grande assunto de Pernambuco a sua total incapacidade. ★ Crescem a cada dia as possibilidades do industrial Salomão Saadi ser eleito presidente do Monte Líbano na eleição do próximo domingo. O clube está precisando de sangue nôvo, de dinamismo. E tendo compreendido isso, os mais diversos setores do clube apóiam a candidatura Salomão Saadi. ★ Joel Silveira voltou à crônica diária com grande disposição. ★ Comprando revistas numa banca da Av. Graça Aranha o locutor Gontijo Teodoro. ★ O marchand Antônio Varanda está preparando para junho uma exposição de guaches inéditos de Raimundo de Oliveira, o excelente pintor tão cedo desaparecido. ★ Êste repórter estará hoje em Brasília para depor na Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga a "tacada" do aumento do dólar ou da desvalorização do cruzeiro. ★ Anteontem, no Chateau, o embaixador Gilberto Amado deu um verdadeiro show de simpatia, popularidade, vitalidade e prestígio. Tendo ido ali cumprimentar o seu amigo senador Gilberto Marinho, acabou sendo cumprimentado e festejado por todos os presentes, numa demonstração única do carinho e da admiração que o País tem hoje por êle.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 — Telefone: 52-8185 (Rede interna)
Rio de Janeiro — GB

A boa intenção e a cruel realidade

"Entre a idéia e a realidade, entre a moção e o ato, cai a Sombra."

T. S. Eliot

Como sempre tem acontecido, os grandes loucos são os grandes sensatos. Cada época tem uns e outros. A França, por exemplo, teve a sua grande voz de bom-senso, não em Santa Teresinha, como podem estar pensando alguns, mas em Voltaire, uma figura ágil, sêca e diabólica e com maior dose de sensatez do que todos aquêles que participaram do seu tempo. Por irrisão da História, êsse também foi o tempo em que se praticou e se disse e se defendeu a maior dose de besteiras de que se tem ouvido falar.

Naquela época, aconteceu que a literatura e a filosofia se transformaram em chicote, e Voltaire o empunhou. E tantas vêzes brandiu êsse chicote na face da Europa, tantas vêzes foi obrigado a usá-lo que a História registra a sua ação como o toque de reunir do bom-senso para iniciar a luta dos povos e das nações pela remissão e pela liberdade. Há quem afirme que sem Voltaire não teria havido a Revolução Francesa.

Ora, a ira de Voltaire, sua intransigência mesmo, se voltou sempre contra a intolerância e o absolutismo, filhos diletos da ignorância e dos interêsses criados. Dêstes as nações só se libertam pela revolução e pelo livro.

Uma das melhores caricaturas saídas da pena de Voltaire e que, muito a propósito, nos acode à memória é a que se refere ao episódio da doença dos olhos de uma personagem chamada Zadig. Ùltimamente, tenho ouvido insistentes comentários sôbre os males brasileiros e, volta e meia, o Brasil é identificado como um doente inapelável — doente de inflação. A inflação é, tal como o câncer e os olhos de Zadig, um positivo prenúncio ou sinal de morte.

Foi e é diante de diagnóstico tão severo que recordei a história contada por Voltaire. Também à sua época havia uma ciência e alguns severos diagnosticadores, aquêles que não podiam errar, que conheciam os textos, os textos imperecíveis vedados aos não-iniciados.

Zadig foi, pois, advertido. Para dizer a verdade, a infalível verdade, foi chamado do Egito o grande Hermes, e êste sentenciou que o ôlho estava perdido. Dito pelo grande Hermes, isto queria dizer irremediàvelmente perdido. Aconteceu, porém, que a postema do ôlho de Zadig resolveu-se por si mesma e êle voltou a enxergar. Hermes errou? Não era possível. Chamaram-no de volta, e eis o grande Hermes, após proceder ao reexame, a dedicar o resto dos seus dias a compor um volumoso tratado onde se provava que o ôlho de Zadig não podia ter ficado bom.

Deixamos aos ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão o cuidado de aplicar o conto.

JEREMIAS DUARTE

Encontro com problemas

O presidente Costa e Silva viveu ontem, em São Paulo, o primeiro dia útil do sistema de "govêrno móvel", que pretende instituir como uma prática de sua administração.

Paralelamente às atividades de rotina do Govêrno Federal, o marechal Costa e Silva recebeu em audiência representantes de diversos setores de S. Paulo, inteirando-se em detalhes dos principais problemas e reivindicações do maior Estado da Federação.

Num encontro de duas horas com o sr. Abreu Sodré, o presidente ouviu exposições de todos os secretários da administração estadual, tomando conhecimento dos problemas, planos e reivindicações do Estado. E prometeu, após o encontro, a realização de "estudos minuciosos" de cada problema para "encontro de soluções definitivas".

O presidente inaugurou, pràticamente, uma nova forma de govêrno no país, a prática de ir às unidades da Federação para auscultar-lhes os problemas, evitando que os governadores tenham de permanecer nas antecâmaras do Planalto, a mendigar soluções para problemas administrativos de seus Estados — que são, em detalhes, problemas da Nação.

Resta agora que o marechal institua também outra prática: a de que as promessas de estudo fiquem restritas às entrevistas à saída dos encontros.

O presidente inaugurou no Brasil o sistema de ir de encontro aos problemas, que institua agora a prática de ir de encontro às soluções.

DIPLOMACIA

Magalhães não acredita em críticas ao Acôrdo antibomba A

O chanceler Magalhães Pinto afirmou ontem aos jornalistas credenciados junto ao Itamarati que não acredita na existência de críticas militares ao Tratado de Proibição de Armas Nucleares na América Latina, assinado há cêrca de uma semana pelo govêrno brasileiro, na cidade do México.

Segundo informações que vêm circulando nos bastidores político-diplomáticos, um grupo de militares estaria se colocando contra a assinatura do tratado, "por considerar que o mesmo fecha ao Brasil o acesso à bomba atômica". O ministro do Exterior, além de afirmar que não tinha conhecimento de tais rumôres, lembrou o fato de que o Brasil deixara explícito, ao assinar o documento, que pretende fazer explosões nucleares, sempre para fins pacíficos e que, sendo seu povo de índole pacifista, não tenciona fabricar bombas atômicas com fins de destruição".

É preciso que se diga que tais críticas ao Tratado de Desnuclearização estão diretamente ligadas a tôda uma articulação oposicionista a certas aberturas que vêm sendo executadas pelo atual govêrno. Há uma profunda correlação entre o tratado assinado pelo atual govêrno e a sua posição (embora ainda não oficial) anti-"Fôrça Militar Supranacional".

Ainda ontem, ao ser perguntado sôbre a posição do Brasil diante do pedido a ser feito (possivelmente ainda hoje), pelo govêrno da Venezuela, para a convocação de uma reunião de emergência do Conselho da OEA, para apreciar novas acusações ao regime de Fidel Castro e a chamada "agressão armada de Cuba contra os países do Continente", o ministro do Exterior informou que o Brasil ainda não fôra consultado oficialmente. Entretanto, informou que, em princípio, o govêrno brasileiro apoiará a convocação, já que se trata de ouvir um país-membro da OEA.

Na verdade, sente-se que há uma grande preocupação do Itamarati em tôrno do que realmente pretende a Venezuela. A OEA já tomou tôdas as medidas que poderia tomar, pacificamente, para pôr têrmo à "ingerência do regime de Fidel Castro em assuntos internos dos países do Continente". Desta forma, o único objetivo da Venezuela seria "a intervenção coletiva militar contra o regime de Fidel Castro". Senão uma intervenção armada, pelo menos uma prevenção coletiva armada. Em resumo, trata-se de uma nova fórmula para o ressurgimento da tese da criação da "Fôrça Militar Supranacional".

Afirma-se nos meios político-diplomáticos, que o chamado "grupo-castelista" estaria eufórico, procurando explorar o assunto, a fim de "deixar claro" que o ex-ministro do Exterior, sr. Juraci Montenegro "é quem tinha razão", ao sair pregando a criação da "Fôrça", em suas "tournées" pela América Latina.

CHINA — Indagado sôbre a possibilidade de o Brasil iniciar uma tomada de contato com o govêrno da República Popular da China, visando às possibilidades de um intercâmbio comercial (um mercado com cêrca de 800 milhões de habitantes), o chanceler Magalhães Pinto informou que nada há a respeito. Disse o ministro do Exterior que "o proselitismo e o incitamento a guerrilhas em vários pontos do mundo impedem-nos de manter qualquer contato mesmo para assuntos comerciais", por uma questão mesmo de autodefesa. Lembrou o chanceler a "Conferência Tricontinental de Havana", que é apoiada ostensivamente pelo govêrno de Pequim.

MOVIMENTAÇÕES — ★ O ministro do Exterior informando que pretende ir a Santiago no dia 15 de junho próximo, a fim de estar presente à instalação da Comissão Mista Brasileiro-Chilena, que trata da complementação industrial. Segundo o próprio ministro informou, não há qualquer conotação política no fato de ser esta a segunda viagem de um chanceler brasileiro a Santiago, em menos de um ano. ★ O ministro Magalhães Pinto achou ótimo o seu contato com os deputados e pretende voltar mais vêzes à Câmara. ★ Também está satisfeito com o contato mantido com o ex-presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon. ★ Informam nos meios diplomáticos que o ex-secretário geral do Itamarati, sr. Manuel Correia Júnior, continua se articulando para conseguir um "grande pôsto no exterior". Sua meta agora, é Washington. Na última sexta-feira, compareceu ao baile beneficente oferecido pela embaixada britânica sentando-se na mesma mesa do embaixador John Tuthill, com quem confabulou todo o tempo. Vamos ver se consegue. ★ O govêrno brasileiro fazendo, através da Cruz Vermelha Brasileira, a doação de 20 mil vacinas antitíficas ao govêrno da Síria, para socorrer as vítimas das enchentes do rio Eufrates, naquele país.

EM DESTAQUE — O general De Gaulle concede hoje uma importante entrevista à imprensa nacional e estrangeira. Assunto em pauta: Vietnã, Desarmamento e ingresso da Inglaterra no Mercado-Comum Europeu.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Rajão critica líder do MDB por defender Revolução

O deputado Alberto Rajão, líder do Grupo Renovador do MDB e vice-líder do partido, criticou, ontem, o discurso feito pelo deputado Salomão Filho, líder do MDB, durante a solenidade de promulgação da nova Constitição do Estado, afirmando que o mesmo se constituiu num ato totalmente divergente do pensamento oposicionista e das diretrizes fixadas pela direção nacional do partido.

Afirmou o sr. Alberto Rajão que teve ímpetos de pronunciar discurso contraditando as afirmativas feitas pelo seu líder, sòmente não o fazendo para não empanar a solenidade, pois o discurso do sr. Salomão Filho foi por demais laudatório à Carta Federal de 1967 e de elogios à situação política que ensejou a reforma constitucional, tendo inclusive sobrepassado o sr. Carvalho Neto, líder da ARENA, em suas louvações ao dito movimento revolucionário de 1964.

O Grupo Renovador do MDB está evoluindo para uma posição de inteira dependência do Govêrno, passando a exigir o cumprimento de tôdas as promessas eleitorais feitas pelo conde de Metebas. O sr. Alberto Rajão esclareceu que seu grupo está inclinado a formar uma frente de interêsse administrativo, voltada exclusivamente para os grandes problemas administrativos, sem nenhuma vinculação com o Govêrno.

Rajão informa que ainda esta semana reunirá o Grupo Renovador para uma análise retrospectiva de suas atividades, corrigir as falhas por ventura existentes e planejar sua ação no futuro. Entende o líder que seu grupo já está perfeitamente conscientizado e que já ultrapassou a fase que se poderia chamar de afirmação, havendo atualmente a necessária sedimentação e condições para, além da ação política pròpriamente dita, iniciar um trabalho dedicado às questões de interêsse da Guanabara. Acrescenta o parlamentar que nesta faixa de atuação o Grupo Renovador pode contar com um destacado número de deputados, que demonstrando perfeita sintonia com os renovadores, vem atuando no plenário da Assembléia Legislativa.

Os deputados Alberto Rajão, Ciro Kurtz e Fabiano Vilanova Machado, durante a reunião, procurarão arrancar uma definição do Grupo Renovador "não só com respeito ao Govêrno Federal, como também ao governador da Guanabara, de quem será cobrada, com maior freqüência e intensidade, a desejada coerência de seu govêrno com os anseios populares".

EXPLICAÇÃO — O deputado Levi Neves, líder do Govêrno na Assembléia Legislativa, estêve, ontem, no Palácio Guanabara, onde foi dar explicações ao conde de Metebas sôbre sua ausência da Assembléia Legislativa durante a tramitação da adaptação constitucional.

Fonte do Legislativo ligada ao governador, afirmou que o conde ouviu atentamente as explicações de seu líder, mas não se convenceu com os argumentos apresentados. Acrescentou que o conde de Metebas está inteirado do movimento da bancada governista de promover a destituição do sr. Levi Neves.

A bancada governista estará reunida, no Palácio Pedro Ernesto, quando apreciará a moção de desconfiança a ser apresentada pelo deputado José Maria Duarte, que também se encarregará de interpelar o líder sôbre sua omissão, renunciando, pràticamente, ao comando da bancada durante a votação da Carta.

ESCOLA VENDIDA — O deputado Geraldo Monerat, da ARENA, denunciou, ontem, na Assembléia Legislativa a venda pelo govêrno do Estado da escola pública João Pinheiro, situada em Madureira, para uma organização comercial. O parlamentar afirmou que a Secretaria de Educação havia desalojado as crianças da João Pinheiro, transferindo-as para a Escola Normal Carmela Dutra e os desta para a Escola Ministro Edgard Romero, vendendo o prédio onde funcionava a Escola João Pinheiro para as "Casas da Banha".

Acrescentou o sr. Geraldo Monerat que a transação comercial feita pela Secretaria de Educação redundou num tremendo prejuízo para a população escolar de Madureira, que viu reduzidas suas possibilidades de ingresso na escola pública, com a diminuição de mais uma unidade escolar, além de ter sido adotado o horário de três turnos na Escola Ministro Edgard Romero.

CPI DAS TORTURAS — Serão reiniciados hoje, às 10 horas, os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as torturas praticadas pela Polícia da Guanabara. Serão ouvidos os cinco operários que foram torturados no quartel da Polícia Militar da rua São Clemente.

As próximas testemunhas serão os jornalistas Amado Ribeiro, da "Última Hora", e Severino Cabral, do "O Jornal", espancados na Delegacia de Roubos e Furtos, quando naquela especializada desempenhavam suas funções jornalísticas.

JOVERALDO — A Assembléia Legislativa aprovou por unanimidade o projeto do Executivo concedendo pensão especial equivalente a um salário-mínimo e meio à viúva de nosso ex-companheiro da TRIBUNA Joveraldo Lemos de Sousa, falecido, durante os festejos do Quarto Centenário da Cidade, num desastre com avião da Esquadrilha da Fumaça, em Botafogo.

Falaram defendendo a mensagem governamental os deputados Mauro Magalhães, Salomão Filho, Roberto Gonçalves Lima, Gama Lima, Caldeira de Alvarenga, Mac Dowell Leite de Castro e Telêmaco Gonçalves Maia.

CONCURSOS — Serão homologados, amanhã, pela Mesa Diretora da Assembléia, os concursos realizados pela ESPEG, para preenchimento de vagas na Secretaria do Legislativo. Os concursados que deverão ser empossados imediatamente, em número de 60, são das seguintes categorias: taquígrafos, mecânicos de automóvel, eletricista, pintor, soldador, lanterneiro, lubrificador, auxiliar de enfermagem, borracheiro e fotocopista.

JORGE FRANÇA

Painel

O jornalista Hélio Fernandes seguiu esta manhã para Brasília a fim de depor na Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga o escândalo da alta do dólar. O depoimento será às 15 horas, na Câmara.

★

O presidente Costa e Silva recebeu durante a tarde de ontem os deputados da Assembléia Legislativa de São Paulo, tendo à frente o presidente, deputado Nélson Pereira, o juiz federal em São Paulo, sr. Fábio de Andrade, e também um grupo de deputados da ARENA de vários Estados.

★

Após se entrevistar com o presidente Costa e Silva, o prefeito Faria Lima declarou que o povo paulistano apóia a tese de natureza política e desenvolvimento destinada a melhorar as condições de vida dos brasileiros e seguida pelo atual govêrno. Afirmou que seu encontro com o presidente da República foi muito cordial e que nêle teve ocasião de mencionar os problemas em que São Paulo depende do apoio e da definição do govêrno federal, como abastecimento de gás, instalação e manutenção de telefones e integração do sistema ferroviário no sistema de transportes.

★

O pintor Rubens Guerchman ganhou ontem o prêmio de Viagem ao Exterior do Salão Nacional de Arte Moderna, que dá direito a dois anos na Europa com 500 dólares por mês. Em segundo lugar, prêmio de viagem ao País, ficou Loio Pérsio. Os prêmios de escultura foram concedidos a Amílcar de Castro, primeiro lugar, e Sônia Hebling, segundo lugar.

★

O senador Bezerra Neto, do MDB de Mato Grosso, afirmou que é inconveniente a execução do Decreto-Lei 292, de janeiro dêste ano, através do qual o marechal Castelo Branco privatizou os seguros, porque o projeto "é impraticável, impondo-se a suspensão de sua vigência". Ao mesmo tempo, o senador Daniel Kriegger confirmou a estatização.

★

Com reproduções entre as obras mais importantes dos grandes pintores, a Abril Cultural lança, na primeira semana de junho, a série "Gênios da Pintura", mostrando, cada semana, a vida e a obra dos maiores nomes da arte universal, em impressão de alta qualidade e tratamento gráfico excepcional. O número um focalizará a vida atormentada de Van Gogh.

★

A Associação Médica Brasileira elaborou um anteprojeto de regulamentação do salário-mínimo dos médicos, em que propõe seja êsse mínimo fixado em importância igual a 3 vêzes o maior salário-mínimo geral do País, para contrato de trabalho de duas horas diárias ou 12 horas semanais, ou 50 horas mensais.

★

O ex-presidente Castelo Branco compareceu ontem, às 22,15 horas, na Petite Galerie, que está apresentando uma exposição de Genaro. Completamente sòzinho, de terno escuro, o marechal Castelo procurou aproximar-se de artistas, com quem conversou durante alguns minutos, e de estudantes.

★

O ministro da Indústria e do Comércio, general Edmundo Macedo Soares, defende a tese de que o Govêrno empreste às organizações nacionais idôneas, diretamente em moeda forte, para a aquisição de equipamentos no exterior, parte das divisas que o Brasil acumulou, evitando assim a emissão dos cruzeiros correspondentes.

RUSH

. A direção da TAP, no Galeão, mostrou ontem o texto do telegrama enviado pelo Papa Paulo VI à direção geral da emprêsa em Lisboa, agradecendo os serviços prestados por ocasião de sua viagem a Portugal. *.* Chegou ontem de Washington o general José Pinto Sombra, presidente da Campanha Nacional de Alimentação Escolar anunciando ter obtido mais 1.500 toneladas de feijão americano para o seu programa. *.* A Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação concede diplomas aos seus patronos em cerimônia no dia 17, às 8,30 h na rua Jardim Botânico, 660. *.* A Associação Comercial e Industrial de Campo Grande realiza no dia 17 programa comemorativo do sétimo aniversário de sua fundação. *.* Já está em operação a mais nova fábrica de produtos químicos do Brasil, instalada em Lobato, subúrbio de Salvador. *.* O ministro da Indústria e Comércio general Macedo Soares, empossa hoje o nôvo presidente da Fábrica Nacional de Motores, sr. Marcelo Azeredo Santos que substitui o coronel Luís de Souza. *.* Funcionários da rádio Ministério da Educação estão dispostos a tentar uma audiência com o ministro Tarso Dutra, apresentando provas contra a administração do sr. Ermílio Viana.

MAURO BRAGA

Política da Guanabara

Mesa da ALEG quer anular os concursos

WALDYR CARVALHO

Soubemos que existe um movimento liderado pelo deputado Geraldo Araújo, 1.º secretário da mesa, para anular os concursos realizados pela ESPEG e destinados ao preenchimento de dezenas de cargos na Assembléia Legislativa, ocupados pelos "panamenhos" de 64. Alega-se que não é válido o concurso de provas dos candidatos. Se concretizado o golpe, serão mantidos, logo de início mais de 300 servidores remanescentes do "panamá", alguns dêles segundo se adianta, designados pelo próprio parlamentar.

• • •

Não passa de uma grossa farsa a anunciada homologação dos concursos da Assembléia Legislativa marcada para amanhã através de uma resolução da mesa. Posso assegurar que nada há de positivo sôbre a matéria como não existe até o momento nenhuma disposição dos parlamentares para admitir os concursados, que serão enganados mais uma vez.

• • •

O próprio sr. Geraldo Araújo (um dos autores do "panamá") não demonstra qualquer interêsse pelo problema e prefere protelar a homologação, invocando alguns casos isolados na Justiça e interpretações errôneas de capítulos constitucionais que disciplinam a admissão no serviço público. Um dêles é o concurso de provas ou de títulos.

• • •

O sr. Geraldo Araújo deixou bem claro, durante o encontro com êste repórter em seu gabinete, que não haverá homologação de concursos conforme enfatizou o sr. Augusto de Amaral Peixoto, em entrevista aos jornais, antes de um pronunciamento da Justiça sôbre recurso interposto por 12 servidores que desejam manter-se no "panamá". Centenas de concursados comparecerão amanhã à Assembléia quando exigirão o cumprimento da lei que manda homologar os concursos. O parlamentar emedebista chegou mesmo a afirmar "que não teme pressão de jornais e de concursados para efeito da homologação dos concursos legislativos".

O zêlo demonstrado pelo parlamentar com relação aos dispositivos constitucionais e a convicção de que não haverá homologação amanhã dos concursos realizados pela ESPEG, não deixam qualquer margem de dúvida de que nôvo escândalo surgirá envolvendo a Assembléia Legislativa. O sr. Geraldo Araújo chegou mesmo a admitir que o concurso de provas da ESPEG (Escola de Serviço Público do Estado) é ilegal, a ponto de ignorar, por conveniência, o disposto no Artigo 95 da Constituição Federal, parágrafo 1.º que regula a matéria com a maior clareza e mantém integralmente a validade do concurso de provas.

• • •

Revoltante negociata acaba de ser concretizada pelo atual desgovêrno. A Escola João Pinheiro, em Madureira foi despejada [illegible] a área de terreno entregue às Casas da Banha. Os alunos foram confinados em três turnos na escola próxima. E mais: para aproveitar o bom negócio as Casas da Banha compraram os cinemas Grajaú e Vila Isabel desalojando, também, a Escola Normal Carmela Dutra. As alunas estão provisòriamente recebendo aula na Escola Edgard Romero. O deputado Geraldo Monerat autor da denúncia, requereu uma série de informações ao secretário de Educação e à Procuradoria do Estado. Aguarda-se maiores detalhes da monumental transação.

• • •

Foi arquivada a denúncia do juiz Uchôa Cavalcanti, contra a direção do Hospital Souza Aguiar. Uma comissão de inquérito constatou que não houve negligência, omissão ou abandono no socorro a um enfêrmo. Despachando o processo disse o secretário de Saúde: "Apurar denúncias é um dever, porque nem sempre são elas improcedentes, como neste caso."

• • •

Fomos informados de que o Conselho da Magistratura vai se reunir para tomar posição contra a emenda constitucional que deu autonomia ao Tribunal de Alçada para prover seus cargos. O importante assunto poderá ser objeto de recurso ao STF.

• • •

O deputado Frederico Trotta autor da emenda para autonomia do Tribunal de Alçada, declarou que não admite pressões e o aprovado pelo plenário é decisivo, explicando que tentaram alterar a redação final do projeto da Constituição. Quanto à briga entre os Tribunais de Justiça e Alçada, asseverou, é problema dêles. "Minha emenda n.º 11 era cópia fiel da adaptação" — concluiu.

• • •

Vai engrossar o movimento estudantil contra a demolição do restaurante do Calabouço. A extinta UME já se prepara para uma passeata pelas ruas da cidade, enquanto estudantes têm um encontro marcado quinta-feira no Ministério da Educação, para ratificarem o protesto contra o acôrdo MEC-USAID e a demolição do restaurante.

• • •

A bancada carioca do MDB na Câmara Federal está se movimentando para uma campanha de âmbito nacional visando à revisão das cassações de mandatos e direitos políticos. Importante tese sôbre a matéria será levada ao Congresso Nacional de Municípios, a se instalar em Belém. Os parlamentares mais entusiastas pela revisão são: Hermano Alves, Raul Brunini e Nelson Carneiro.

• • •

De volta à Guanabara, no dia 20, o coronel Ferdinando de Carvalho que permanecerá 30 dias em férias. Até lá ficará definitivamente acertada sua designação para um nôvo Comando Militar no Rio.

O general Dario Coelho, secretário de Segurança, já entrou em contato com o comando da PM, dando instruções para o policiamento ostensivo nas imediações do Ministério da Educação e do Restaurante do Calabouço, a fim de impedir qualquer movimento hostil por parte dos estudantes.

Calouros e universitários solidários com secundaristas farão passeata sexta-feira

Está marcada para sexta-feira, às 18 horas, a passeata de estudantes, pelas ruas centrais da cidade, como parte do movimento de integração dos calouros às lutas universitárias e manifestando solidariedade aos secundaristas ameaçados de ficarem sem o restaurante do Calabouço.

A participação universitária na passeata foi decidida na reunião conjunta dos DCEs da UFRJ e da UEG, podendo, entretanto, ganhar a adesão dos acadêmicos da Escola de Medicina e Cirurgia que prometem greve geral caso não seja atendido, até o dia trinta, o pedido de reestruturação da faculdade.

PASSEATA

UNE, UME, UBES e AMES estão coordenando, em conjunto, os detalhes da passeata programada para o fim desta semana. Por parte dos universitários, ficou decidido, em recente reunião, que além do trote tradicional aos calouros, a manifestação terá o sentido de apoiar os secundaristas despejados do restaurante do Calabouço. Os secundaristas, por sua vez, prometem ir ao ministro da Educação se o sr. Tarso Dutra não comparecer ao restaurante até quarta-feira.

Segundo alguns secundaristas, elementos responsáveis do MEC foram procurados por três vêzes, mas, até agora, nada ficou acertado em relação à desapropriação do Calabouço. Os estudantes de nível médio querem uma nova sede para o restaurante, se não fôr possível a reforma da atual. Exigem, no entanto, que se crie, entre os próprios usuários, uma comissão mista para escolher, se fôr o caso, outro local para o prédio. Anexam, também, à sua lista reivindicatória a reabertura da Policlínica, próxima ao restaurante, que atendia aos estudantes.

A decisão de apoio dos universitários foi motivada, entre outras coisas, pela negação do reitor Muniz de Aragão, em recebê-los, semana passada, apesar da recomendação do diretor do ensino superior.

Apesar das reuniões e promessas, os estudantes não conseguiram que o reitor atendesse às reivindicações apresentadas, após recente concentração na reitoria da UFRJ. Nem mesmo uma recomendação por escrito, do professor Carlos Alberto Del Castilho, fêz com que o professor Muniz de Aragão recebesse a comissão. A alegação "estou ocupado" foi repetida aos universitários, que decidiram a concentração no MEC e posterior passeata para a próxima sexta-feira.

Ontem, tôdas as Faculdades da Universidade Federal e da UEG amanheceram com "murais livres" convocando seus alunos ao comparecimento e adesão à próxima manifestação estudantil.

GREVE

Os alunos da Escola de Medicina e Cirurgia ameaçam greve, para os próximos dias, se não forem atendidas, até o dia 30 dêste mês, as reivindicações apresentadas.

Os estudantes alegam que, no Hospital Gafrée Guinle, o raio-X está paralisado há vários meses. Querem a extinção do Pronto-Socorro, instituição particular que funciona no hospital, paralelamente à reabertura da biblioteca da faculdade, além da adaptação das enfermeiras para ensino médico e aumento de verbas para a refeição dos estudantes.

As denúncias foram feitas pelo presidente do DA, acadêmico Eduardo Vilhena Leite, que acusou outras irregularidades como o não-funcionamento da cadeira de doenças infecto-contagiosas por falta de recursos materiais e a manutenção de mais de 300 alunos numa sala onde não cabem cem. O movimento segundo o estudante, não tem caráter político.

EXCEDENTES

Os excedentes de medicina, média quatro, tentaram, em vão, conseguir uma entrevista com o diretor do Ensino Superior, professor Del Castilho.

A comissão mandada a Brasília para participar de debates parlamentares, referentes ao seu aproveitamento nas escolas médicas do País, chegou às 19 horas de onte me estará concentrada, hoje, no MEC com os demais excedentes.

Os estudantes só não admitem um nôvo vestibular, porque alegam que "quem faz campanha não tem tempo de estudar".

"Mundo Louco" vai mostrar de CL a Ademar e Kruchev

Um Carlos Lacerda feito em madeira, abraçando vários exemplares da TRIBUNA DA IMPRENSA tendo aos pés uma flexa embutida num cano de ferro simbolizando a derrota eleitoral do ex-secretário de Educação da Guanabara, é uma das muitas figuras humorísticas que o artista Vladimir Kowanko apresentará em sua exposição "Mundo Louco" dia 18 na Rua Santa Clara número 81-A.

Vladimir Kowanko, russo de nascimento e brasileiro naturalizado há seis anos, criou seu "Mundo Louco" com representações satíricas das principais figuras políticas, sociais e artísticas do mundo moderno e diz que a mensagem de sua arte "é o desequilíbrio espiritual da nossa era promovido pela industrialização e conseqüentemente pelo progresso técnico".

REPRESENTAÇÕES

As representações das figuras políticas mostram característica da vida pública do retratado criando uma identidade perfeita da sua personalidade. Assim é que Ademar de Barros tem seu corpo formado por um bumerangue, arma que vai e volta e representa as oscilações partidárias do ex-sempre-candidato à presidência da República. Juscelino é visto pelo artista amamentando um bebê barrigudo de cifrões e chamado Brasília. No setor internacional uma das figuras mais interessantes é o ex-premier soviético Kruchev, mostrando seu sapato com que uma vez protestou contra as decisões da ONU.

ARTISTA

Vladimir Kowanko também é inventor, e, em seu "atelier" criou a máquina de filmagem que serve para dar movimento aos desenhos animados feitos para publicidade em Tv. Como desenhista de propaganda recebeu o prêmio "Oscar Comercial" com a publicidade da Casa Barbosa Freitas onde apresenta ao público a figura da mãe de família identificada por d. Hermelinda. Como escritor, Kowanko, está preparando uma "Enciclopédia Humorística Popular" com ilustrações suas, em que mostra os disparates da vida moderna deduzindo o fim do mundo: a caverna. Diz êle que o mundo teve seu início nas cavernas do homem pré-histórico que em sua evolução só criou egoísmo e guerras, portanto, no fim, será confinado nas cavernas antiatômicas.

Bispos sòmente traçam normas: leigos cumprem

O documento do episcopado brasileiro, reunido em Aparecida do Norte, intitulado "Nossas Responsabilidades em face da "Populorum Progressio" e das Conclusões de Mar del Plata", traça normas a serem estudadas e executadas pelos leigos no setor de ação social, dando ao mesmo tempo indicações de trabalhos a serem executados pelos departamentos regionais e nacionais da Conferência dos Bispos.

A explicação foi dada por dom José Lamartine, bispo auxiliar do Recife, que esclareceu ainda que não compete ao episcopado propor soluções concretas e técnicas, nem elaborar projetos de reformas agrárias, cabendo aos bispos delinear os princípios a serem seguidos e ainda estimular os empreendimentos e iniciativas dos leigos, dando-lhes cobertura a despeito das acusações de extremismos.

Para dom Lamartine, o fato de o episcopado não se ter fixado em soluções concretas não revela mêdo mas, sim, um reconhecimento de suas atribuições específicas no setor de ação social, deixando ao govêrno e demais organizações realizarem as reformas que foram exigidas pelo país. A atitude dos bispos mostra que êles não querem se imiscuir no profano, no que é de competência dos podêres públicos e da iniciativa particular.

Frisou que o documento de Aparecida sôbre a questão social foi aprovado por todo o episcopado brasileiro, constituindo-se, por conseguinte, numa "chamada de princípios e de animação aos leigos", que dentro dessas normas deverão refletir e construir as soluções práticas cabíveis em cada região do país.

DOCUMENTO

Revelou que o documento foi apresentado à Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil por dom Helder Câmara, quando o texto recebeu observações. Dom Helder, então, melhorou nôvo texto que foi distribuído a todos os bispos e lido por êle no plenário da Assembléia Geral, sendo aprovado por aclamação, não havendo surgido nenhuma proposta discordante quanto ao modo de votar.

Tarso exclui estudantes

O ministro da Educação justificou a exclusão dos estudantes em audição conjunta, antes da assinatura definitiva, do acôrdo MEC-USAID, alegando que não saberia "a quem ouvir", porque só um plebiscito poderia indicar quem falaria em nome da classe.

Sôbre a agitação dos estudantes face à assinatura do convênio internacional, declarou o sr. Tarso Dutra que o debate é "livre" e quem achar que o acôrdo é contrário aos interêsses do País deve provar, "a menos que haja excesso de entusiasmo juvenil ou posição ideológica definida". O ministro da Educação declarou que o MEC não tomará posição, quanto ao recente choque entre estudantes e policiais no Rio Grande do Sul, por achar que o problema compete às autoridades locais.

ENTREVISTA

Iniciando sua série de entrevistas, respondidas por escrito, o ministro da Educação negou que o professor Del Castilho houvesse prometido abertura de vista aos líderes estudantis antes da assinatura final do acôrdo MEC-USAID. Negou, também, que houvesse, em princípio, qualquer possibilidade de exoneração dos ocupantes dos cargos-"chave" do MEC, contrapondo, entretanto, que "todos os postos ali são transitórios e que até êle pode sair". Achou "pouco válido" insistir na discussão sôbre o acôrdo e considerou que muitos estão confundindo "ampliação e revisão" com "anulação" do convênio, que será apenas moldado para atender à nova política educacional.

A ampliação, segundo o titular da Educação, terá a solicitação do MEC para ampliação do ensino na rêde industrial e agrícola e instituição do fundo rotativo para financiamento das atividades educacionais, inclusive bôlsas de estudo para formação do nível superior.

Delfim garante que paga dívida aos Municípios

O ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, assegurou ao presidente da Associação Brasileira de Municípios, deputado Osmar Cunha, que a União pagará, a partir de junho próximo, as cotas devidas aos Municípios, referentes ao exercício de 1966.

O pagamento correspondente ao Impôsto de Consumo arrecadado no ano passado, será feito em quatro ou cinco parcelas, segundo esclareceu ainda o ministro da Fazenda. O total das cotas a serem pagas aos municípios é da ordem de NCr$ 22 milhões.

No próximo dia 19, à tarde, reunir-se-ão em Brasília, no Hotel Nacional, os Conselhos Diretor, Fiscal e Deliberativo da ABM, adotando uma série de providências relativas ao VII Congresso Nacional de Municípios, que terá lugar em Belém e Manaus, de 12 a 21 de junho.

Comemorado o Dia do Assistente Social: almôço

O Dia do Assistente Social foi comemorado, ontem, com um almôço do qual participaram o Secretário de Serviços Sociais, Vitor Pinheiro, o Secretário de Administração, Álvaro Americano, e a representante do Ponto 4 na Guanabara, sra. Mary Jennis, que recebeu como lembrança um livro de tôdas as companhias com assinaturas de trabalho.

Na oportunidade, os líderes da classe, srs. Nélson Silva dos Anjos, vice-presidente do Conselho Regional de Assistência Social, e Orlando Ribeiro Pinto, vice-presidente do sindicato, reivindicaram das autoridades presentes o nível 25 a que têm direito os assistentes sociais formados nos cursos universitários de 4 anos de duração.

LUTA

Há muito tempo que representantes do Conselho Regional de Assistentes Sociais e do Sindicato dos Assistentes Sociais vêm enviando memoriais, com exposição de motivos, dirigidos ao govêrno estadual, solicitando o cumprimento da Lei n.º 14 do Conselho Federal de Educação, que dá direito aos assistentes sociais, com currículo de 4 anos desde 1962, a serem promovidos para o nível 25 item estabelecido por lei, para início de carreira. Até agora porém nenhuma providência foi tomada pelas autoridades estaduais no sentido de regularizar o nível salarial daquela classe que legalmente goza de privilégios idênticos aos dos odontologistas.

Líder sindical diz que apóia guerra no Vietnã

Declarando que "os trabalhadores americanos apoiam a política do presidente Johnson no Vietnã, embora não sejamos soldados mas sim povo", desembarcou, esta manhã, no Galeão, o vice-presidente da União Nacional de Marítimos dos Estados Unidos e o presidente da União Internacional dos Embarcadiços, com sede em Pôrto Rico, respectivamente Mel Barisic e Keith Terpe para uma visita a sindicatos brasileiros do setor marítimo da Guanabara.

A presença dos dois líderes sindicais americanos no Brasil faz parte do programa "Sindicato para Sindicato" da Aliança para o Progresso, que promove um intercâmbio de visitas de trabalhadores americanos e brasileiros, numa tentativa de aproximação das classes trabalhadoras dos dois países, com debates sôbre problemas trabalhistas e troca de idéias sôbre o movimento trabalhista de um modo geral e no Brasil e Estados Unidos, em particular.

APOIO

Coube ao sr. Mel Barisic, esclarecer que sua viagem e a de seu colega Keith Terpe ao Brasil têm objetivos tão sòmente de aprender e observar o comportamento das classes marítimas, mas não pode fugir à pergunta do repórter sôbre o grande tema do momento, a guerra do Vietnã. Indagado se os trabalhadores norte-americanos apoiam o presidente Johnson na guerra vietnamita, o sr. Barisic respondeu que não apenas os trabalhadores "mas o povo americano também haja vista a demonstração de sábado, com uma marcha de milhares e milhares de pessoas de solidariedade à posição americana no conflito. E acrescentou: "é claro que a guerra nos preocupa, mas não podemos deixar de apoiar o nosso Govêrno numa hora tão decisiva".

Arma de imitação pode dar prisão para quem fabrica

O juiz de Menores da Guanabara, dr. Alberto Cavalcânti de Gusmão, voltou a alertar as fábricas de brinquedos para que suspendam a fabricação e venda de imitações de armas de fogo, tais como revólveres, pistolas, metralhadoras etc., advertindo que o desrespeito à Portaria 611, de outubro de 1966, acarretará aos infratores penas previstas no Código Penal.

Esta nova advertência do juiz de Menores prende-se ao fato de terem sido apreendidos vários dêstes brinquedos nas mãos de menores, sendo que, em alguns casos, no momento em que praticavam assaltos a casas comerciais ou mesmo intimidavam outras crianças.

BÉLICOS

O Serviço de Relações Públicas do Juizado de Menores, nega, no entanto, a proibição e venda do que chama genèricamente de "brinquedos bélicos" e ainda argumenta que o assunto é controvertido, pois alguns psicólogos e educadores têm se pronunciado a favor dêles, achando que influem favoràvelmente na formação da criança. A fabricação dêstes brinquedos, disse o comissário Sérgio Cardoso, chefe do Serviço de Relações Públicas, bélicos ou não, jamais foram proibidos pelo Juizado, muito embora a medida esteja sendo objeto de estudo por parte de entendidos no assunto. Quanto à fabricação de imitações de armas de fogo — esta sim — disse foi proibida pelo juiz de Menores da Guanabara e de outros Estados. Tais imitações prosseguiu, têm causado grandes transtornos visto que, vez por outra, o Juizado é chamado a interferir junto às autoridades policiais por causa de menores presos quando assaltavam armados com "revólveres de brinquedos". Nos últimos dias, acrescentou, a turma de Fiscalização do Juizado apreendeu várias armas, tôdas em poder de menores que se preparavam para assaltar, sendo que alguns dêles chegaram a confessar os assaltos praticados.

MANDADO

Negou-se o juiz Cavalcânti de Gusmão a comentar o mandado de segurança interposto pelo Sindicato dos fabricantes de brinquedos contra a Portaria 611, que proíbe a fabricação e venda de imitações de armas de fogo, argumentando que seu pronunciamento se fará através dos autos a serem encaminhados ao Tribunal de Justiça. Enfatizou, porém, que não crê continue êste tipo de brinquedo a ser fabricado, mas que se isso acontecer a Fiscalização do Juizado estará vigilante e apreenderá todos os que forem encontrados em poder de menores.

Pequim acusa Inglaterra de fascismo e condena as "atrocidades" de Hong Kong

FP e TRIBUNA

HONG KONG, PEQUIM, LONDRES e WASHINGTON — Uma declaração de protesto "urgente e muito séria" do Ministério chinês de Relações Exteriores contra as "atrocidades fascistas" dos inglêses em Hong Kong, foi entregue ontem ao encarregado de Negócios britânico em Pequim.

"O govêrno de Pequim condena tais atrocidades fascistas infligidas pelas autoridades inglêsas de Hong Kong. Aos residentes e operários chineses dessa colônia" diz a declaração. Afirma em seguida que "o govêrno da China Popular e os 700 milhões de chineses apóiam com firmeza aos seus compatriotas de Hong Kong em sua luta heróica".

PONTOS

Pequim reclama ao govêrno britânico que dê às autoridades de Hong Kong as seguintes instruções:

"Aceitar imediatamente tôdas as exigências justas dos operários e outros residentes chinêses de Hong Kong".

"Deter no ato as medidas fascistas".

"Libertar imediatamente as pessoas detidas (medida que inclui a jornalistas".

"Castigar aos culpados e responsáveis dessas atrocidades sanguinárias e apresentar excusas às vítimas às quais deve-se ressarcir pelos prejuízos sofridos"

"Garantir que semelhantes incidentes não se repitam mais".

"O govêrno britânico e as autoridades britânicas de Hong Kong devem aceitar imediatamente e sem condições estas exigências do govêrno chinês".

"O govêrno e o povo chinês estão decididos a levar sua luta até o fim. Se as autoridades britânicas de Hong Kong têm a intenção de continuar em sua conduta "perversa" assumirão as responsabilidades das grandes conseqüências que possam surgir", conclui a declaração.

INGLATERRA RECHAÇA

A Grã-Bretanha rechaçará as acusações das "atrocidades fascistas" lançadas contra as autoridades de Hong Kong, pelo govêrno de Pequim, acredita-se nos círculos informados de Londres.

Supõe-se, entretanto, que o govêrno britânico evitará quanto possa deteriorar as relações entre Hong Kong e a China Continental, da qual depende a colônia britânica para sua existência.

Com respeito às alegações de que Hong Kong serve de base para as fôrças norte-americanas que combatem no Vietnã a Grã-Bretanha as desmentiu em mais de uma ocasião no passado, e afirmou que os Estados Unidos não dispõem das facilidades militares na colônia.

EUA DESMENTEM

As acusações chinesas sôbre a utilização de Hong Kong como base de agressão contra o Vietnã foram consideradas hoje "absurdas e ridículas" por um porta-voz do Departamento de Estado norte-americano.

Êste último precisou que, há vários anos, a referida colônia britânica, com pessoal militar norte-americano, ateve-se exclusivamente à utilização de Hong Kong como centro de descanso e recreio.

O informante do Departamento de Estado lembrou que Washington tinha repelido, anteriormente, acusações semelhantes. Por outro lado indicou que não houve nenhum ferido norte-americano nos recentes distúrbios de Hong Kong, conforme precisou o Consulado dos Estados Unidos na referida cidade.

APREENSAO

Foi provocado uma visível inquietação nos meios governamentais de Hong Kong pelas acusações chinesas de "atrocidades fascistas" e pelos "cinco pedidos" de Pequim.

A única reação oficial foi, sem dúvida, uma declaração do governador Sir David Trench assegurando que a lei e a ordem serão mantidas neste território. Por outro lado a calma foi restabelecida na cidade e só alguns incidentes menores foram notados no distrito de Sanpokong, teatro das desordens na semana passada.

As cinco petições chinesas são consideradas como inaceitáveis em Hong Kong, pois no que diz respeito à libertação dos detidos, implicam na violação da lei.

Os observadores opinam que os chineses visam, na realidade, os norte-americanos ao aumentarem suas pressões sôbre Hong Kong.

Um dos problemas mais delicados a que fazem referências as reclamações chinesas é o das visitas a Hong Kong de unidades navais norte-americanas contra as quais Pequim protesta periòdicamente. Acredita-se que 390 navios norte-americanos fizeram escala em Hong Kong no ano passado para "dar repouso" aos seus tripulantes. A última destas unidades foi o "Boson" que zarpou ontem pela manhã.

Teme-se que a incerteza que reina sôbre o futuro prejudique a economia da colônia britânica. Ao que parece, os chineses têm razões para duvidar antes de arruiná-la, porém é fonte importante de divisas para êles. Mas após a revolução cultural não pode se excluir a hipótese de que sejam tomadas medidas draconianas contra Hong Kong.

Desordens sociais são também previsíveis, dado que os sindicatos pró-Mao da cidade são poderosos.

Um problema de primeira importância é o da água, apesar da pressa em que se constrói atualmente com participação de uma companhia francesa, a colônia depende ainda, em grande parte, da China para o fornecimento de água.

Sindicatos & Previdência

Securitários também pelo monopólio

AYRTON GOMES

Enquanto transcorrem os 15 dias para o Grupo de Trabalho apresentar razões definitivas sôbre o retôrno do monopólio de seguro de acidentes do trabalho, as organizações sindicais passaram a mobilizar os trabalhadores a fim de fazer voltar ao contrôle do Instituto Nacional de Previdência Social a renda de NCr$ 300 milhões, transferida aos seguradores privados, no fim do govêrno Castelo Branco.

Sôbre a estatização do seguro de acidentes do trabalho, o Sindicato dos Securitários da Guanabara manifestou-se pelo retôrno do monopólio ao INPS e divulgou memorial nos seguintes têrmos:

1 — Como órgão de representação trabalhista, não estamos contra porque entendemos ser a medida de alcance social.

2 — Embora reconhecendo que o atendimento por parte das entidades privadas ainda não é o ideal, entendemos que, nas circunstâncias atuais, com a UNIFICAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL, que não acreditamos venha a se concretizar em têrmos de efetivo cumprimento de suas finalidades, e a prova aí está, receamos que essa estatização não atenda no momento ao interêsse dos trabalhadores, tornando mau aquilo que não chegava a ser bom.

3 — Defendemos a estatização do seguro de Acidentes do Trabalho em congresso realizado na Bahia em 1963, não só porque naquela oportunidade não existia a unificação, mas, porque o trabalhador participava DIRETAMENTE na administração e fiscalização dos INSTITUTOS, cujo exemplo era referendado pelo atendimento dado pelo IAPB até a extinção dos colegiados.

REDUÇÃO

As queixas apresentadas ao Ministério do Trabalho contra o procedimento de emprêsas que, ao fazerem a conversão do cruzeiro velho para o nôvo passaram a pagar aos empregados horistas um salário-mínimo mensal inferior ao estabelecido por lei, levou o diretor do Departamento Nacional de Salário a declarar que o salário-mínimo mensal fixado em NCr$ 105,00 é que deve ser respeitado.

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Estado da Guanabara queixou-se de que os empresários, considerando o salário-hora de NCr$ 0,43 centavos, estão pagando aos seus empregados um salário-mínimo mensal de NCr$ 103,20, isto é, com uma diferença, para menos de NCr$ 1,80 mensais.

O diretor do Departamento Nacional de Salário frisou que situações idênticas se verificaram em outros Estados, tendo o próprio DNS, a propósito de uma consulta feita pela Delegacia do Trabalho de Brasília, esclarecido que os valôres constantes da tabela de salário-mínimo, aprovado pelo Decreto 60.231/67, obedeceram a critérios de reajustamento do salário-mínimo mensal, consoante normas da política salarial do Govêrno.

"Dêsse modo — frisou o sr. Francisco de Paula de Castro Lima — os valôres do salário-mínimo diário e horário foram determinados dividindo-se o salário mensal respectivamente por 30 e 240, sem aproximação do milésimo, considerando as regras estabelecidas pelo Decreto 60.190/67, que regulamentou a instituição do cruzeiro nôvo.

Todavia — continuou — quando fôr o caso, será sempre complementado o salário diário e mensal no sentido de ser preservado, em qualquer hipótese, o respeito à lei que estabeleceu os novos níveis de salário-mínimo". Concluiu o sr. Castro Lima afirmando que a diferença para menos, quando houver, terá de ser complementada pelo empregador.

OUTRAS

A Central Sindical dos Estados Unidos e a Federação Americana de Trabalhadores — Congresso de Organizações Industriais — (AFL-CIO) acaba de prestar seu integral apoio ao pronunciamento dos presidentes das nações membro da OEA, que prevê a criação do Mercado Comum Latino-Americano dentro de dois anos. ★ O presidente da Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados, sr. Francisco Amaral, pleiteou junto ao ministro do Trabalho a cessão de alguns técnicos à Câmara, a fim de que procedam às adaptações necessárias no Código de Trabalho de autoria do sociólogo Evaristo de Moraes Filho e do Código do Judiciário do Trabalho, de autoria do professor Mozart Victor Russumano ★ Regressa hoje à Guanabara o presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, sr. Tôrres de Oliveira, que estêve no fim de semana, em Belém, Pará, vistoriando os órgãos dos antigos Institutos de Aposentadoria e Pensões e vendo em que situação se encontra o plano de unificação administrativa dos ex-IAPs. ★ O Instituto Nacional de Previdência Social continua devendo à Legião Brasileira de Assistência, órgão presidido pela sra. Iolanda Costa e Silva, 20 milhões de cruzeiros novos. Até quando a LBA continuará nessa precariedade financeira, tendo a receber, só do INPS, NCr$ 20 milhões? ★ A Federação dos Bancários de São Paulo vai oficiar ao ministro Jarbas Passarinho, solicitando a complementação do Conjunto Residencial de Santo Antônio, para que os bancários possam conseguir um teto. ★ O ministro do Trabalho debaterá com os integrantes da Associação dos Dirigentes Cristãos de Emprêsas da Guanabara, a nova política trabalhista do Govêrno do presidente Costa e Silva. ★ O professor Fidélio Martins está concluindo o plano de ação da Divisão de Atividades Culturais e Assistenciais (DACA), levando os sindicatos a uma representação autêntica.

O secretário do Bem-Estar, sr. Adriano Pereira da Costa de Moraes Filho, que teve seu plano prioritário inteiramente aprovado pelo presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, vai dar aplicação imediata ao esquema de integração da assistência social nos meios rurais.

Egito e Síria mobilizam-se na fronteira com Israel

FP e TRIBUNA

CAIRO E DAMASCO — As Fôrças Armadas egípcias que estavam de prontidão desde ontem começaram a se deslocar pela madrugada em uniforme de combate, com artilharia antiaérea e veículos blindados, em direção ao Nordeste do país, presumivelmente para fazer frente à concentração de tropas israelenses perto da fronteira síria.

Informa-se do Cairo que foi reforçada a defesa antiaérea em tôrno do Egito e nos aeródromos militares, impedindo, inclusive, a circulação entre as estradas que ligam a capital ao Canal de Suez, foram interrompidas para que as tropas se deslocassem com mais facilidade.

GUERRA

Desde ontem o Cairo vive em clima de guerra total, com as sirenes exercitando o povo continuadamente, o que correspondem virtualmente ao estado de alerta das fôrças egípcias.

A rádio de Damasco informou que o chefe do Estado-Maior do Egito, general Mohamed Fauzi, manteve, ontem, "importantes conversações sôbre medidas comuns de defesa".

"O povo chinês apóia firmemente a luta que desde há longos anos o povo palestino empreendeu contra o imperialismo norte-americano e seu instrumento de agressão, Israel, a fim de poder regressar à sua própria pátria", diz o jornal do povo de Pequim.

No artigo consagrado ao "Dia da Palestina" o jornal chinês afirma que a criação do Estado de Israel em 1948 foi um "ato criminoso cometido pelo imperialismo norte-americano com vistas à sua expansão colonial no Oriente Médio".

"Israel foi sempre uma base de agressão do imperialismo norte-americano no Oriente Médio e um punhal colocado ante o coração dos países árabes" declara o jornal chinês antes de acrescentar que a "camarilha revisionista soviética, ainda quando pretende ser amiga dos árabes, na realidade os trai e desempenha um papel odioso, acumpliciando-se com o imperialismo norte-americano e seu lacaio Israel".

Moscou envia aos norte-americanos delegação de paz

FP E TRIBUNA

WASHINGTON, MOSCOU, LONDRES E HANÓI — Convidada por organizações norte-americanas contrárias à guerra do Vietnã viajou ontem para os Estados Unidos, a fim de participar de diversos debates sôbre o conflito uma delegação soviética do Comitê de Defesa da Paz composta de intelectuais e artistas e chefiada pelo cineasta Serguei Guerassimov.

Enquanto isso se informa de Londres que em entrevista ao *Daily Sketch* o primeiro-ministro da China, Chu En Lai, precisou que seu país enviará tropas para o Vietnã desde que sejam solicitadas por Hanói, ou se a União Soviética e os Estados Unidos chegarem a um acôrdo que seja considerado traição aos interêsses vietnamitas.

Dez aviões norte-americanos e não sete, como se anunciou em princípio foram derrubados ontem no Vietnã do Norte, anunciou hoje a agência norte-vietnamita de informações.

Cinco dêsses aviões, segundo a mesma fonte foram derrubados no espaço aéreo de Hanói. Dois dos aviões não tinham pilôto e os 5 restantes caíram na região de Tnhanh Hoa.

O total de aviões norte-americanos derrubados no Vietnã do Norte ascende a 1.897, indicou a referida agência.

CHINA AMEAÇA

O primeiro-ministro da China, Chu En Lai declarou ao *Daily Sketch* que seu país enviará tropas ao Vietnã se Hanói o solicitar.

Em uma entrevista concedida em Pequim ao enviado especial dêsse jornal Simon Malley, Chu En Lai precisou que a China enviará tropas ao Vietnã no caso em que se produza uma das três seguintes eventualidades:

1) Se Hanói o pede;

2) Se Pequim acha que a escalada militar norte-americana ameaça diretamente a segurança da China, e em particular se os Estados Unidos desembarcam no Vietnã do Norte;

3) Se a União Soviética e os Estados Unidos chegam a um acôrdo (do conflito) que aos olhos de Pequim constitua uma traição aos interêsses vietnamitas.

Além disso, segundo o enviado especial, Chu En Lai interveio repetidas vêzes para dissuadir o Vietnã do Norte a negociar e cair no alçapão preparado pelos norte-americanos e soviéticos, principalmente no que concerne às propostas transmitidas pelo presidente do Conselho de Ministros da União Soviética, Alexei Kossyguin, quando se reuniu em fevereiro com o primeiro-ministro britânico, Harold Wilson.

Venezuela acusa Cuba responsável pelas guerrilhas

FP, ANSA e TRIBUNA

Caracas, Havana, La Paz e Santiago do Chile — A comissão de política externa do Congresso Nacional da Venezuela considerou como grave ataque à soberania do país a invasão de militares cubanos em território venezuelano, ao mesmo tempo que o plenário do partido governamental exigia a definição do Partido Comunista e condenava enèrgicamente a intervenção castro-comunista nos assuntos internos da Venezuela.

Por outro lado informa-se oficiosamente em La Paz que brevemente será colocado em ação nas lutas contra os guerrilheiros um contingente de tropas especialmente treinadas por militares especializados norte-americanos, enviados à Bolívia em cumprimento ao acôrdo de assistência militar firmado com os Estados Unidos.

LECHIN QUER VOLTAR

Em entrevista concedida à imprensa chilena, Juan Lechin Oquendo, ex-vice-presidente da Bolívia, expressou ontem sua admiração pelas guerrilhas que existem em seu país e seu propósito de retornar à Bolívia "por qualquer meio". Detido no dia 6 do corrente perto de Arica, Lechin se encontra em Santiago desde sexta-feira, gozando de permissão temporária de 45 dias que lhe foi dada pelo govêrno do Chile.

Informa-se de Santiago que inúmeros catedráticos e intelectuais chilenos enviaram um cabograma ao presidente da Bolívia, general René Barrientos em defesa do filósofo marxista francês Regis Debray e outros jornalistas detidos neste país por sua relação com as guerrilhas. Entre outras personalidades, assinaram o pedido Pablo Neruda, Maurício Vasquez e muitos outros catedráticos.

É o seguinte o texto do telegrama: "Catedráticos da Faculdade de Filosofia e Educação Universitária do Chile, em nome da liberdade de imprensa e movidos por elementar solidariedade humana, pedem a liberdade do filósofo jornalista Regis Debray e dos jornalistas detidos".

APOIO

O vice-presidente da Confederação dos Trabalhadores do Equador, Raul Guzman Ortega, pediu hoje um "apoio máximo" continental para as guerrilhas da Bolívia, Colômbia, Venezuela e Guatemala.

Guzman Ortega predisse uma luta armada geral no continente e declarou que a criação de "dois, três, muitos Vietnãs é a melhor forma de demonstrar a solidariedade com as guerrilhas e derrotar os imperialistas ianques".

"Estamos certos de que muitas boinas verdes e soldados invasores que sejam enviados à América Latina, não serão suficientes para derrotar esta luta", acrescentou Guzman numa entrevista com a imprensa.

NO "FRONT"

O general Samuel Alcoreza, chefe do Comando Militar em Camiri, informou que um grupo de guerrilheiros assaltou uma fazenda na região sul oriental do país, levando consigo víveres e animais de curral.

O general Alcoreza sustenta que os grupos subversivos estão se defrontando com um período de graves problemas, agravados pela carência de víveres e de medicamentos.

Avião inglês vai a Gilbraltar para testar Espanha

LONDRES E MADRID, — Um "Comet" civil da "British European Airways", com 83 passageiros a bordo, aterrissou ontem, sem incidentes algum, no aeroporto de Gibraltar, algumas horas depois de entrar em vigor a proibição espanhola aos vôos sôbre uma zona próxima ao aeroporto, segundo informam de Londres.

Um porta-voz do Ministério da Defesa Inglês assinalou que nenhum avião de caça britânico levantou vôo de Gibraltar para escoltar o "Comet" até a aterrissagem embora não afirmasse se o avião inglês respeitou o corredor aéreo imposto pelas autoridades espanholas.

CAÇAS OBSERVARAM

Um porta-voz da chancelaria britância em Madrid declarou que seu govêrno não reconhecia a validez da proibição espanhola e que "manteria o direito de utilizar o aeroporto de Gibraltar para seus aviões civis e militares".

Porém o "Comet" britânico mudou hoje seu itinerário com o objetivo de evitar na medida do possível sobrevoar a zona proibida. Em lugar de voar sôbre Sevilha como de costume o aparêlho dirigiu-se sôbre Malaga e aterrissou em Gibraltar pelo leste.

Nenhum caça britânico levantou vôo para escoltar ao "Comet", ao contrário, dois "Sabre" do exército do ar espanhol enquadraram o avião britânico, porém sem aproximar-se dêle a menos de oitocentos metros. Outros seis "Sabres" foram transferidos para o aeródromo de Torremolinos, a 100 quilômetros da zona proibida, para controlar essa região.

Um porta-voz da chancelaria espanhola proclamou, ontem à noite, que seu govêrno" está resolvido a fazer respeitar essas decisões" e insistiu sôbre a "legalidade da zona proibida de Algeciras".

O govêrno britânico, cuja opinião é diametralmente oposta anunciou hoje que proporá em breve à Espanha conversações acêrca da proibição de voar sôbre a zona contígua a Gibraltar.

Acrescentou que se não conseguir uma solução satisfatória apresentaria o caso ante a organização internacional da aviação civil e, eventualmente, ante a Côrte de Justiça de Haia.

Em Madri opina-se que a decisão britânica de ignorar a proibição de vôo espanhola em tôrno de Gibraltar pode ser geradora de graves incidentes.

TRIBUNA NO MUNDO

FP, ANSA e DPA

BEIRUTE — Pela segunda vez em 48 horas ocorreu um atentado contra a representação diplomática da Arábia Saudita no Líbano.

Ontem, um artefato explodiu debaixo de um veículo estacionado próximo do domicílio do adido cultural saudita, registrando-se sòmente alguns danos materiais.

O primeiro ocorreu no sábado, quando uma explosão destruiu portas e janelas do Centro Cultural saudita, em Beirute.

MOSCOU — A Cruz Vermelha da URSS recebeu a mais importante distinção soviética: a Ordem de Lenin.

O Presidium do Soviet Supremo diz que a recompensa deve-se "aos grandes serviços em prol da saúde pública" e "na luta ativa pela paz" comunicou a agência Tass.

A Cruz Vermelha soviética recebeu a Ordem de Lenin em uma data memorável: o centenário da fundação na Rússia da organização da Cruz Vermelha, que conta atualmente com cêrca de 70 milhões de membros.

BEIRUTE — Medidas de segurança especiais foram tomadas no Líbano para prevenir incidentes por motivo do aniversário da criação do Estado de Israel, comunicou a imprensa ontem à tarde.

As fôrças de segurança interna foram aquarteladas e patrulhas circulam nas regiões onde estão localizados os campos de refugiados palestinianos.

GENEBRA — Reinou confusão ontem à tarde, em Genebra, onde a negociação Kennedy prossegue com muita dificuldade.

Circulam inúmeros rumôres incontroláveis uns afirmando um acôrdo de última hora, outros evocando um fracasso espetacular. A confusão é alimentada pelo otimismo de certas delegações que apesar das sucessivas dificuldades e da notícia de oposições persistentes continuam falando de uma solução iminente.

Os representantes dos 4 grandes (Estados Unidos, Comunidade Econômica Européia, Grã-Bretanha e Japão) se reuniram ontem para fazer um balanço da situação.

Às 23 horas de ontem realizou-se uma sessão plenária dos principais chefes da delegação e depois que terminar a reunião anunciou-se na sede do GATT onde se realizam as negociações Kennedy que nada ficara decidido.

SÃO DOMINGOS — O Núncio Apostólico D. Emanuel Clarizio, externou ontem sua preocupação pelo que chamou de onda de sangue, lágrimas e ódios que ameaça arrasar as pacíficas esperanças da Igreja Católica na República Dominicana.

No encerramento de um pequeno curso para cristãos na cidade de Santiago, o Núncio salientou que a Igreja dolorosamente preocupada com o presente e o futuro, ergue sua voz para que se ponha têrmo ao terrorismo e se instaure uma paz duradoura e fecunda no país.

NOVA YORK — O pastor Martin Luther King, Prêmio Nobel da Paz encabeçará "uma peregrinação internacional" à Terra Santa, em novembro próximo conforme anunciou hoje durante uma entrevista à imprensa.

O líder integracionista precisou que os governos de Israel e da Jordânia lhe tinham garantido sua colaboração para levar a cabo tal protesto.

King acrescentou que tal peregrinação não tem qualquer relação direta com seus pronunciamentos contra a guerra do Vietnã, nem com seus esforços para pôr têrmo a êsse conflito.

LISBOA — "Creio em Deus", afirmou hoje o poeta soviético Evtuchenko, ao regressar de Fátima, quando era interrogado pelos representantes da imprensa internacional. Acrescentou, contudo: "Meus Deus pessoal é a verdade".

Questionado sobre a impressão que lhe causou sua viagem a Fátima o poeta respondeu: "Não. Fátima não pode ser comparada às grandes manifestações soviéticas na Praça Vermelha. O que vi é muito difícil de compreender. Este acontecimento é uma coisa rara. Queria vê-lo com meus próprios olhos, porque do que se lê ou do que se vê no cinema não se tem mais do que uma impressão parcial da realidade. É preciso refletir muito sôbre êste assunto antes de poder falar. Algum dia talvez eu escreva a respeito.

Evtuchenko acaba de passar três semanas na Espanha e fala da mesma com entusiasmo, em espanhol às vêzes, ou em inglês ou francês. Êle fala de Cadiz, Granada, Sevilha, Barcelona, e de sua visita num convento de capuchinhos.

"Por que os capuchinhos?"

"Porque" diz o poeta, "êles foram aquêles que mais se empenharam em ouvir-me. Foi para mim um momento extraordinário quando alguns dos monges começaram a chorar ao ouvir meus poemas sôbre o anti-semitismo. Os capuchinhos são maravilhosos. A única coisa que não me agrada nêles é que vivem sem mulheres".

MOSCOU — A União Soviética pôs hoje em órbita um nôvo satélite artificial da série dos "Cosmos" o "Cosmos 158" — anunciou a agência Tass. A bordo do satélite há um equipamento de instrumentos científicos para prosseguir na investigação espacial.

JIDA — "O pôrto de Jizane foi bombardeado na madrugada de domingo por aviões "Iluchin" da RAU", informa um comunicado difundido pela rádio de Jida.

O pôrto Jizane situado no Mar Vermelho a sessenta quilômetros ao norte da fronteira entre o Yemen e a Arábia Saudita, já foi bombardeado várias vêzes pela aviação egípcia. Segundo a RAU a ajuda às fôrças reais do Yemen provêm dêste pôrto e da cidade de Naijrandu que também foi bombardeada várias vêzes.

Ameaça de crise faz Enaldo reunir-se com pecuaristas

SÃO PAULO (Sucursal) — O sr Enaldo Cravo Peixoto, superintendente da SUNAB, manteve ontem sucessivas reuniões com representantes da Associação de Abatedores de Gado e da Indústria do Frio procurando impedir a crise no fornecimento do produto já iminente na Guanabara e em São Paulo.

Os produtores consideram que o preço fixado pelos órgãos do govêrno para a venda de carne bovina ao consumidor ainda é irrisório, deixando prejuízos à comercialização o que impõe como único caminho para evitar o colapso no fornecimento à exportação para o exterior.

Também o ministro da Agricultura, sr. Ivo Arzua, que se encontra em S. Paulo manteve encontros com dirigentes pecuaristas procurando criar condições para melhorar a produção de gado de corte, inclusive prometendo financiamentos para aumentar a capacidade produtiva da região central do País. Ao mesmo tempo, o sr Enaldo Cravo Peixoto convoca uma reunião com o delegado regional da SUNAB para acertar medidas visando a enfrentar a sonegação da carne bovina ameaçando os especuladores com a Lei de Segurança Nacional e com a desapropriação de estoques conforme estabelece a Lei delegada que criou a SUNAB.

Procurando criar condições para diversificar a alimentação o ministro Ivo Arzua manterá hoje reunião com representantes de pescadores e de cooperativas bem como o nôvo Superintendente do Desenvolvimento da Pesca almirante Nunes de Sousa. Na ocasião deverão ser debatidos as principais questões que interessam à pesca nacional que deverá assumir grande expressão em face do propósito do govêrno de incrementar ao máximo essas atividades. Após a reunião o ministro inspecionará as instalações frigoríficas de Santos.

CEDAG já dá mais água a Copacabana

A CEDAG concluiu obra de reforço de abastecimento de Copacabana (Postos 2 e 3) cujo reflexo imediato é a injeção adicional de aproximadamente 25 milhões de litros diários de água na área de consumo compreendida entre as Ruas Duvivier e Comandante Ramos. Através de uma tubulação de 60 cm assentada entre a Praça General Alcio Souto na Lagoa e a Rua Real Grandeza — numa extensão de 1.420m — a CEDAG passou agora a suplementar o abastecimento daquela área com água do Reservatório do Macacos que vem do rio Guandu.

Até então os Postos 2 e 3 de Copacabana vinham recebendo principalmente água do Reservatório das Lajes através do Elevatório de Guaiuruna. A nova tubulação recém-inaugurada liga-se à linha de 60 cm que vem do Túnel do Mundo Nôvo e atravessa o Túnel Velho já aí com 40 cm de diâmetro para chegar à rede distribuidora na altura da Rua Siqueira Campos. Com esta segunda alternativa de abastecimento, Copacabana ficará em melhores condições quanto ao suprimento de água.

Alemanha concede ao Ceará verba para irrigação

FORTALEZA — O ministro Delfim Neto como representante do govêrno brasileiro e o sr Plácido Castelo assinarão em Frankfurt no próximo dia 29 um acôrdo pelo qual o govêrno da Alemanha Ocidental concederá um empréstimo no montante de 3 milhões e 150 mil marcos, aproximadamente NCr$ 2 milhões, ao programa de irrigação a ser executado no Ceará.

A obtenção do financiamento do Bank [illegible] marcará o início de uma visita de 45 dias que o sr Plácido Castelo fará à Alemanha Ocidental e aos Estados Unidos. Nesse último país o chefe do Executivo cearense terá a oportunidade de conhecer o Departamento de Estado e o serviço aeroespacial norte-americano, viajando por todo o interior.

O financiamento a ser liberado pelo govêrno da Alemanha Ocidental será aplicado no projeto de irrigação que abrangerá construção de diversos açudes e perfuração de poços em diferentes regiões do Estado.

Govêrno baixa decreto e ajuda contribuintes

O sr. Eleazar Patrício da Silva diretor das Rendas Internas afirmou ontem que o Govêrno promove uma campanha para favorecer os bons contribuintes os meios necessários a fim de pagar seus débitos fiscais daí a assinatura do Decreto Lei 326 de 8 de maio o qual consagrou anistia parcial de 50 por cento sôbre as multas de impostos em atraso.

Adiantou que o decreto estabeleceu normas para o parcelamento das multas aplicadas e atingirá também os executivos fiscais em processamento frisando que quanto ao prazo de 36 meses sua aplicação vai depender de vários detalhes, um dêles o grau de liquidez das firmas outro o débito mais antigo.

[illegible]

Também o prazo para requerimento dêsses favores fiscais já foram fixados. Até 7 de junho o prazo para entrada dessas petições e 7 de julho próximo para o pagamento da primeira prestação. Inclui a medida os contribuintes já autuados, cujos processos estejam em curso nos órgãos tributadores ou nas Varas de Fazenda. Todos poderão se beneficiar das regalias estabelecidas no Decreto Lei 326 desde que não haja provas de dolo ou má fé nos feitos.

VANTAGENS

Também os processos em que não existam tributos ou êstes não ultrapassem de 100 cruzeiros novos gozarão das vantagens estabelecidas desde que se trate de infrações meramente regulamentares.

Citou o sr Eleazar Patrício da Silva o caso de industriais que cobram o imposto na nota fiscal e não o recolhem aos cofres públicos. Para êstes serão aplicadas penalidades correspondentes às do Código Penal para os crimes de apropriação indébita.

Respondendo à última pergunta informou o diretor das Rendas Internas que a previsão da arrecadação para o corrente exercício é superior a três trilhões de cruzeiros, enquanto a de 1966 foi de apenas 1.462 bilhões de cruzeiros.

COLUNA de HEDYL RODRIGUES VALLE

I - O FATO ECONÔMICO

Banco da Habitação reage à aplicação em ações e nas casas prontas

A direção do Banco Nacional da Habitação está reagindo fortemente a duas medidas governamentais, uma oriunda no govêrno passado e outra já surgida no govêrno atual.

Através de um processo de resistência passiva — a nosso ver justificável num caso e injustificável noutro — o BNH está bloqueando a aplicação dos recursos do Fundo de Garantia em ações de companhias e fazendo corpo mole na entrega de recursos do Banco para financiar os inquilinos na aquisição das casas onde residem.

As razões do sr José Eduardo de Oliveira Pena (o diretor que mais reage contra a aplicação em ações, para não comprometer recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço em papéis de companhias nos parecem baseadas no mais alto interêsse público.

Na qualidade de superintendente dos agentes financeiros do BNH êle tem considerado inadmissível essa aplicação no mercado de ações sob o fundamento inatacável aliás de que os recursos devem ser aplicados sob garantias reais o que é impossível num mercado sujeito a especulações e extremamente flutuante.

Não há como contestar essa tese: ações de companhias nunca foram garantia real e aplicar dinheiro em imóvel entregando êste livre e guardando como garantia papéis de companhias, além de irregular é ainda mais ou menos irresponsável. De acôrdo portanto com a reação do sr José Eduardo de Oliveira Pena.

Entretanto já não se pode dizer o mesmo da atitude negativa do BNH face à disposição do decreto-lei do presidente Costa e Silva que determina a aplicação de 40% dos recursos do Plano de Habitação na aquisição de casas já habitadas e aos seus próprios inquilinos. Na verdade como a diretoria do banco se compõe em sua maioria de engenheiros e donos de firmas de engenharia (João Fortes, o próprio Pena etc.) estão agindo sob a fôrça da deformação profissional e julgando que o mais importante no plano é arranjar obras e serviços para as firmas de engenharia e não dar teto aos brasileiros, criar-lhes o sentimento da segurança que a casa própria lhes dá e do ponto de vista do govêrno eliminar a área de atrito entre inquilinos e locadores que se abrange e se amplia sem solução.

Pois neste particular, como diria o Ibrahim, para o bloqueio ao financiamento de inquilinos e nota branca para a reação à aplicação em ações.

II - O NEGÓCIO

Síntese do depoimento de Nestor Jost sôbre o escândalo dos dólares

Uma contribuição para levantar mais o ânimo do colunista João da Silva no dia em que irá prestar seu depoimento no escândalo dos dólares perante a Comissão Parlamentar de Inquérito vamos relembrar em "flash" o depoimento de Nestor Jost presidente do Banco do Brasil quando falou perante aquela comissão. Eis o que êle disse: 1) não tomou conhecimento prévio da alta do dólar 2) a quebra do padrão monetário na quarta-feira de cinzas deu um prejuízo de 1 e mais trilhão de cruzeiros 3) a desvalorização do dólar encarece o custo de vida. 4) Roberto Campos foi o principal defensor da alta do dólar. 5) a alta do dólar em 1965, provocou a ruína dos produtores de algodão e proporcionou lucros fabulosos aos exportadores que acumularam estoque 6) os compromissos externos foram operados passando em têrmos de cruzeiros de 6,5 para 8 trilhões de cruzeiros 7) empresários brasileiros revelaram a Nestor Jost que sabiam da próxima alta do dólar através de informações recebidas do exterior 9) não se diligenciou no sentido de recolhimento da diferença do preço do dólar. Petróleo e trigo, por exemplo 10) Após a elevação o Banco do Brasil passou de vendedor a comprador. Vendeu 40 milhões de dólares na semana seguinte. 11) o Banco Central tem o montante dos dólares em poder do Banco do Brasil das casas de câmbio e das casas particulares.

Como se vê é a opinião de um membro do antigo govêrno que já naquele tempo ocupava a direção de uma carteira do Banco do Brasil. Para o bom entendedor essas declarações são mais do que expressivas. Quem ou não previram no Brasil essa alta do dólar? Quem foi o principal responsável por essa alta dentro do govêrno? Foi tomada alguma providência para que não ocorressem os prejuízos ou para que êles fôssem menores? O depoimento de Jost parece responder a essas questões.

III - NOTÍCIAS

1 - Barbosa Lima dá quinau em Gudin

Não adiantam supostos profundos conhecimentos de economia se se argumenta de má-fé. Refutando um tanto grosseiramente o argumento de Barbosa Lima Sobrinho, de que Castelo-Campos haviam emitido mais que todos os governos reunidos, o sr. Eugênio Gudin acusou essa argumentação de "ingênua ou ignorante". E contrapôs à argumentação o fato de que a comparação só poderia ser feita em dólares ou seja, pelo valor médio dos dólares nos dois períodos. Acontece que por êsse valor Castelo-Campos emitiram ainda um pouco mais (1 bilhão e 45 milhões de dólares, contra 1 bilhão) que Juscelino. Mas Barbosa, com simplicidade apresenta o argumento definitivo que mostra haver o govêrno Castelo-Campos na realidade emitido muito mais. Pois tendo durado 3 anos emitiu em média 348 milhões de dólares enquanto que o govêrno JK, em 5 anos, chegou a uma média de apenas 200 milhões.

Saia dessa agora, professor Gudin.

2 - Beltrão e Andreazza com engenheiros nacionais

Uma reunião que não foi noticiada por qualquer outro jornal: a dos ministros Hélio Beltrão e Mário Andreazza, com os engenheiros nacionais que compõem a Comissão de Defesa da Engenharia Nacional.

Os componentes da Comissão srs Saturnino de Brito Filho, Jayme Rotstein, Hélio de Almeida, Celso Suarez de Lacerda, Wilson Gonçalves e os presidentes de diversas associações de engenheiros, saíram entusiasmados com o encontro e com as idéias dos dois ministros.

Beltrão manifestou-se no sentido de que considera "entreguista" a posição de nos considerarmos simplesmente incapazes para determinadas tarefas e resolvermos por isso submissamente entregá-las a terceiros. Considerou que não há desenvolvimento sem a criação de uma infra-estrutura técnica nacional.

Andreazza informou que já determinou a todos os órgãos subordinados a seu Ministério que entreguem os serviços de contrôle e fiscalização de obras públicas a firmas nacionais.

3 - Cai a exportação de café

Caiu a exportação de café nos quatro primeiros meses do ano: êsse é um nôvo aspecto da herança trágica de Roberto Campos. Eis os números: 4.468 sacas em 1967, contra 5.738 mil em 1966. A continuar nesse ritmo teremos vendido 4 milhões de sacas a menos em 1967.

4 - Caem as exportações gerais

Mas também as exportações gerais que haviam sido um êxito do govêrno passado, já começavam a entrar em processo de deterioração. Durante os três primeiros meses do ano baixaram dos 393 milhões de dólares de 1966 para 343, ou seja, 50 milhões de dólares a menos, que se continuados, nos levarão a uma diferença de 200 milhões de dólares.

5 - IOS em Belo Horizonte

Agentes especiais da Polícia Federal iniciaram em Belo Horizonte o interrogatório dos investidores do IOS. Grande número dêsses investidores contratou assistência jurídica durante seus depoimentos, com o advogado José Augusto de Figueiredo Branco.

6 - Nova sociedade de crédito imobiliário

Devidamente autorizada pelo Banco Central inicia suas operações em Recife a Rigus S.A. - Crédito Imobiliário. Mais uma sociedade financeira ligada ao Banco Industrial de Campina Grande, um dos bancos que mais cresce no País.

7 - Nova firma de planejamento

Uma nova firma de planejamento acaba de entrar em atividade: A Sernlan — Sociedade de Planejamento Limitada. Seus principais componentes e técnicos são os senhores Alvaro Botelho da Cunha, [illegible], Rubem Moreira, Antônio [illegible], Maurílio Nôvo Pacheco e Carlos Eduardo Meireles Mateus.

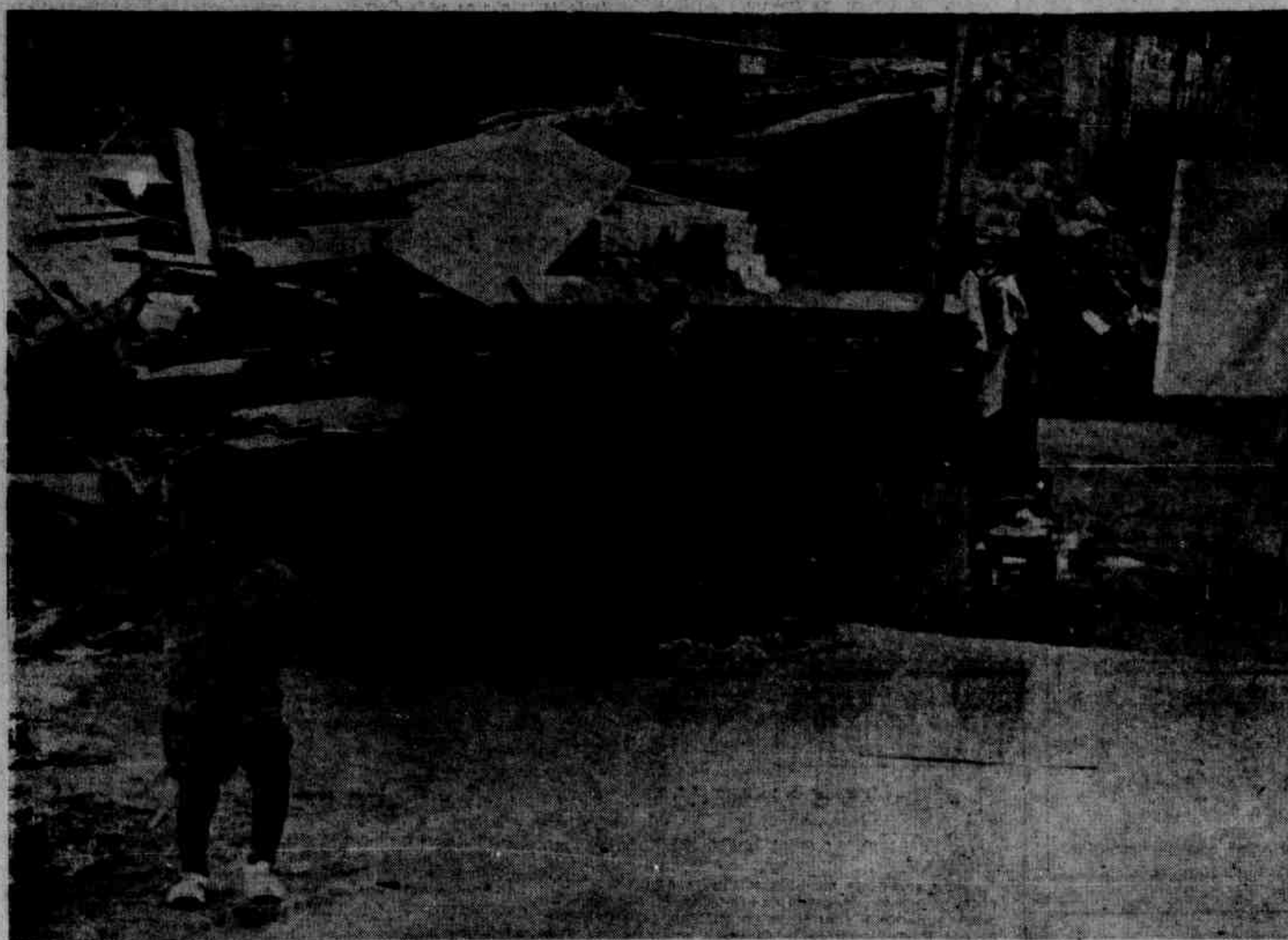
IV - BÔLSA - O QUE SE OFERECE AO PÚBLICO

1 — Ainda as Letras Imobiliárias

Dos papéis atualmente oferecidos ao público o que está tendo maior aceitação é, sem dúvida a "Letra Imobiliária" em virtude das vantagens e garantias que apresenta. Estas são, sem maior comentário: a) isentas de qualquer impôsto inclusive o de Renda; b) são ao portador garantindo o absoluto anonimato do comprador; c) possuem a garantia de uma emprêsa privada devidamente registrada no Banco Central e têm por avalista o Banco Nacional da Habitação garantindo seu pagamento integral e os respectivos juros e da taxa de correção monetária; d) a partir de 1968 será dedutível da renda bruta cinco por cento do que fôr investido nestas letras; e) a compra das letras nos dias de vencimentos de qualquer aquisição (três em três meses) pelo seu valor nominal e acrescido da correção monetária e juros; f) rentabilidade de oito por cento ao ano sôbre o valor nominal acrescido da correção monetária.

Como aprovação da grande procura de letras imobiliárias citamos o fato da firma "Providência S.A.", companhia de crédito imobiliário ligada ao Banco Irmãos Guimarães S.A. e à Construtora Cordeiro Guerra terem em poucos dias colocado no mercado mais de um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros antigos.

Texto de
FLÁVIO GUILHERME

A miséria urbana é pior do que a miséria rural, e ambas formam uma das contradições de um sistema que procura "combater" exatamente aquilo que foi gerado em suas entranhas.

No centro cultural do País, a Guanabara, a pobreza paga com sangue e lágrimas pelo pecado de existir: os políticos ainda dizem que Deus quer assim.

Miséria continua a ser postal da Guanabara

A insensibilidade das autoridades cariocas é, antes de tudo, chocante. Os problemas do povo, dos humildes que não têm padrinhos e sòmente são lembrados às portas das eleições, são totalmente ignorados pelo Govêrno.

As providências somente são aceleradas quando a opinião pública reclama e quando os casos vão se avolumando a ponto de nem mesmo os serviços burocráticos montados em tôdas as Secretarias e no próprio Palácio conseguirem escondê-los.

Isso ocorreu na Fazenda Modêlo, onde centenas de crianças e adultos foram tratados como porcos; isso ocorreu até mesmo para efeito publicitário, como o "curral" da Quinta da Boa Vista, onde os detentos iam definhando aos poucos, sem tratamento ou comida suficientes.

Isso ocorre em vários pontos do Estado, onde o povo acreditou por instantes nas promessas e nos sorrisos dos agentes sociais ou nas autoridades enviadas pelo sr. Negrão de Lima, o mais omisso de todos os administradores, o responsável por exemplos de desinterêsse e desencanto pela Guanabara.

Há mais de um ano mostramos, em fotos realistas e chocantes, como viviam algumas famílias, fugitivas das inundações, que tiveram de "montar" seus barracos em um pequeno terreno na rua do Lavradio.

Há um ano que as 10 famílias, representando um total de 60 pessoas, um grande número de crianças, aguardam sua transferência para a Cidade de Deus.

Têm todos cartõezinhos do administrador regional e promessas e mais promessas de uma vida melhor, mais higiênica, mais confortável e mais tranqüila. Talvez tenham sido esquecidos das autoridades. Talvez façam parte de alguma lista de prioridade que só termina quando os deputados e "amigos" do governador encerrarem seus pedidos.

Fora os barracos, que não dão o menor confôrto a seus moradores, fora o espaço ínfimo e perigoso destinado às crianças, o local merecia uma visita do ministro da Saúde, uma vez que a Secretaria correspondente não poderia atestar a incompetência, o desamor, o desserviço e a desumanidade da Secretaria de Serviços Sociais.

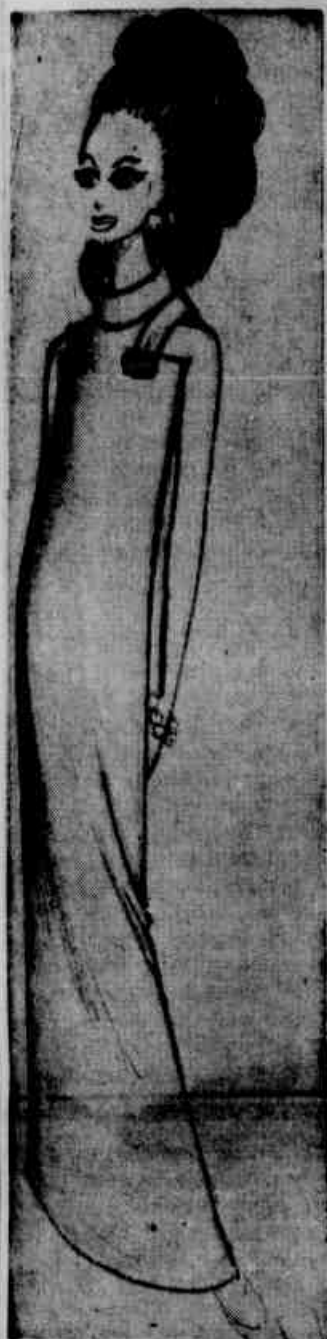
2º CADERNO

AS ELEGANTES DA SEMANA

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

***MARILU SOUSA E SILVA** num "Valentino" sensacional. Foi a hostess elegante da semana. Seu vestido de bolas gigantes foi um "veneno". Era de morrer de lindo. E ficou excelente em Marilu, segundo a opinião geral*

***LOLLY HIME** aparece de nova nesta semana, com um vestido não tão nôvo, mas é um José Ronaldo amarelo que lhe vai às mil maravilhas. Vestido drapé sôbre uma encolure brodé*

***ADELAIDE DE CASTRO** foi uma das elegantes da semana, com um modêlo em crepe laranja, do costureiro Guilherme Guimarães.*

*Novamente a **BEATRIZINHA BAYARD LUCAS DE LIMA** que, da nova geração, vem marcando a sua presença de uma forma extraordinária. Na casa de Marilu Sousa e Silva um modêlo italiano estampado.*

***FERNANDA COLAGROSSI** usava um discreto mas elegantíssimo modêlo da Casa Vogue, de São Paulo. Em veludo faconê prêto sôbre prêto.*

JANTAR

Hansi e Armin Bernardt receberam para jantar. Homenageados: Willy e Murthy Palmer. A anfitrioa usava uma suéter longa, de gola rolê e turquesa. A homenageada usava um Puci dos mais bonitos aparecidos por êstes lados. Eram 30 os convidados e mesinhas foram espalhadas pelas salas. A música veio de Hugo Lima. Entre os convidados: Pecó e Teresa Muniz Freire (de malha roxa e de trança larga), José Carlos e Olivia Leal (de branco com chale vermelho), Teco e Maria Amélia Negreiros (de saia e suéter), Fritz e Luciana Alencastro Guimarães, Alberto Lee (sem Zelinda), Joãozinho Miranda, Juan e Bea Llerena, Jorge e Katia Mediondo (de crepe abóbora), Sônia Gadelha (de casaco abóbora, tipo militar), Luiz Afonso e Sandra Otero (de redingote estampado), Luiz Fernando e Sônia Sêco (de baby-look amarelho) e o pintor baiano Fernando Coelho, que veio fazer exposição no Rio. Depois do jantar, chegou o casal Marc Leitch.

ANIVERSARIO

Maria Lúcia Nabuco fêz aniversário na segunda-feira, mas seus amigos organizaram um jantar no domingo, para passar a meia-noite. O jantar foi no Country Club. Do grupo, faziam parte: Antônio Carlos e Maritza Osório (de malha bege), Horácio e Gilda Milliet (de azul e branco com cinto de corrente), Rubem e Belquice Villela (de estampado), Hugo e Rose Rodrigo Otávio (de estampado). Jorge e Sônia Dill (de estampado), Oscar e Dirce Vieira (de shantung verde), Guilherme e Ana Helena Pessoa de Queiroz (também de estampado), Renato e Odete Bouças (de estampado). Como viram, o estampado predominou na noite.

ESTACIONAMENTO

Coisa muito engraçada vem acontecendo com os motoristas na cidade. Eles respeitam os locais proibidos, mas em compensação a calçada virou local de estacionamento. O absurdo é que os guardas passeiam pelas ruas e são incapazes de multar qualquer motorista.

E já que a gente está falando de carros e coisas erradas, aqui vai outra, mas de guardador. E só a gente parar o carro em qualquer rua que, na hora de ir embora, logo aparece um guardador pedindo dinheiro. E se a gente não tem trocado o jeito é tapar os ouvidos. Mesmo que você pare apenas para comprar um jornal, o mocinho aparece logo, vindo não sei de onde.

EXPLORAÇÃO

A exploração que as floriculturas fizeram no domingo foi das mais absurdas que já vi. Estavam vendendo uma rosa, apenas uma rosa, por seis cruzeiros novos, quando na semana passada êsse era o preço de uma dúzia.

VIAGEM

Solange Dias vai embarcar para a Europa. Foi convidada para fazer um desfile de seus vestidos pintados. Acredito que o desfile vá fazer muito sucesso, pois a pintura de Solange é das mais modernas, bem de acôrdo com a moda atual.

ALMOÇO

Carmem Mendes Viana recebeu para um almôço, onde a homenageada era dona Sara Kubitschek. Grupo pequeno, do qual faziam parte: Marilu Pitanguy, Dadá Carvalho de Brito, Malu Rocha Miranda, Ieda Medeiros e Maristela Lucas Lopes.

PREVISÃO

Pelo visto, o inverno não vem mesmo. O calor continua como se estivéssemos em pleno verão Mas segundo o Serviço de Meteorologia o frio vem aí E vem violento como jamais o carioca sentiu em sua vida Se essa previsão fôr como as outras acho bom que as nossas elegantes mandem os seus vestidos de verão para o tintureiro, porque o calor vai continuar.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Joaquim Xavier da Silveira com Zaida e Tonico Araújo.

GIRO

O coronel Fontenele está eufórico da vida. Vai ser avô. Mais um de seus sonhos que se realiza. ★ Jantando no "Chateau", Tereza Helena e Rui Bandeira, Miriam e Milton Cabral, e as famosas irmãs Oliveira (Diva, Nancy e Wanda), da Saint Tropez. ★ Joãozinho e Cristina Proença receberam domingo para almôço e banho de piscina. ★ O casal Josio Sales recebe para jantar na quinta-feira. ★ Tenreiro está expondo na Galeria do Copacabana Palace. ★ Léa Almeida vai estrear como figurinista na peça "Negra Meobem". Seu marido, Raul da Mata, é o ator principal. ★ Patrícia Garcia Maciel (11 anos) desfilou pela primeira vez no restaurante "Le Relais". ★ Negra Miranda Jordão seguindo esta semana para Buenos Aires. ★ Maria Rita Sampaio recebeu no sábado para jantar. Usava um longo, como aliás é moda agora no Rio. ★ Veronique e Poppy são as duas novas manequins que vão desfilar para José Ronaldo, no dia 24. ★ Será amanhã o coquetel que Adelaide e Ari de Castro vão oferecer em homenagem ao casal Willy Palmer. ★ Tereza Muniz Freire sendo fotografada por Alfred Müller. ★ Daniella entusiasmada com seu nôvo trabalho. É agora compradora da "Victor Feminina". ★ Delma Seraphim voltando da Europa no fim do mês. Está encantada com as coisas que viu na Feira de Milão. ★ Umas uvas os vestidos de feltro (mão e filha) lançados pela "Dona Flor". ★ Hero Ortembland também vai para Lisboa assistir ao casamento de seu irmão. ★ Marina e Léo Ribeiro ainda em Paris. ★ Lais Gouthier seguindo para a Sicilia. Vai fazer um cruzeiro pelas ilhas próximas, acompanhada de seus filhos. ★ Lúcia Severiano Ribeiro teve chá de panela na sexta-feira. Seu casamento será no dia 23, na Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. ★ As inscrições para o Segundo Festival da Canção Popular já estão abertas. O primeiro a se inscrever foi Chico Buarque de Holanda. ★ Guilherme Guimarães vai fazer o vestido de noiva de Patricia Brito Cunha Engelke, nossa atual "glamour-girl".

Clubes

Nada menos que trinta e dois clubes participaram da festa do Dia das Mães, promovida por Sílvio Mendonça (TV-Excelsior), no Federal do Rio de Janeiro.

Foi uma reunião sentimental, simples e agradável, atingindo perfeitamente os objetivos dos grêmios sociais da Guanabara: congraçamento.

Embora o Federal seja um tanto inacessível — ocupando excelente platô, de onde se tem uma das mais lindas vistas da cidade — estava cheio assim. Eram pais e filhos que se reuniam. E havia muita emoção.

Houve música e poucos discursos. E a distribuição de diplomas de méritos às Mães do Ano terminou com flôres e algum chôro.

Que não falte no ano que vem esta promoção. Deve ser preservada e ampliada.

★ Falar nos que compareceram é cansar demais o nosso "olheiro". Mas já estavam alguns "desaparecidos": Mário Saladine — sempre de excelente humor; Nélson Jorge, mais delgado, devido a um exaustivo programa alimentar; César Areas, mais vascaíno do que nunca.

★ João Bruno, do Minerva, telefonou para dar uma grande notícia: talvez ainda êste ano (notem bem) o Minerva poderá ser o proprietário daquele terreno, que é um mundão, na rua Itapiru.

★ A bem da verdade, é bom que se saliente que o Minerva é um dos clubes da Zona Norte que mais atrações vêm oferecendo a seus associados (iê-iê-iê semanal, boates, cinema, teatro, esportes, etc.), e seria mais do que justo possuir uma sede própria, tão grande como a tradição que conseguiu nos seus 21 anos de boas programações

★ A boate do Olímpico de Copacabana está muito boa mesmo aos domingos. Cantores razoáveis se apresentam, e o conjunto do Tito Santos manda uma brasinha daquelas.

★ A Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, instituição fundada por um "caixeiro" português, no século passado, recordará sua inauguração festejando a data nacional de Portugal, no dia 10 de junho.

★ A Festa de Confraternização Brasil-Portugal, como foi denominada pela AEC, constará de atos cívicos, coquetel, desfile de bandeiras das associações luso-brasileiras e grande baile com a Orquestra Arco-Íris.

★ Realmente, a sede da Associação dos Servidores Civis está ficando uma coisa. Consta que a construção é financiada por uma fábrica de cerveja, que em troca vai realizar uma série de festividades no local, entregando-o depois aos barnabés. Pelo jeito, será uma belíssima sede.

★ Mas logo aí ao lado há um clube que precisa de renovação total. É o Asas. Muito fraquinhas mesmo suas noites de boates, aos sábados.

★ Não queremos antecipar nada, mas o industrial Salomão Saad é um fortíssimo candidato à presidência do Monte Líbano. Salomão, não resta a menor dúvida, como presidente poderá incrementar muito mais as promoções do ML.

★ Muita gente "chiando" contra a boate do Botafogo e alegando que anda fraquinha. É o caso de lembrar: a moçada não quer apenas dançar, um "show" com bons artistas é sempre uma das melhores atrações.

★ Muito pequenininho o boletim mensal do Grêmio Recreativo de Ramos. Está informativo muito anúncio, algumas curiosidades, mas muito pequeno mesmo para um clube que já começa a crescer.

★ E lá do Tijuca Tênis já começam os rumôres sôbre o próximo jantar da velha guarda. Artistas assim citados, mas contratado mesmo ainda nenhum.

★ Arte Africana e Arte Afro-Brasileira é o tema da conferência a ser realizada dia 25, no Montanha, pelo professor Clarival Valadares.

JORGE ALVES

Revista

"No fundo, não sou um bordador nem um tapeceiro. Faço uma pintura com o pano. Acho um conceito ultrapassado discutirmos qual a técnica usada pois o caminho atual das artes prova que as técnicas estão mortas". Quem afirma isso é o consagrado e famoso Genaro de Carvalho, que inaugurou mais uma exposição, na Petit Galerie, segunda feira última. Ainda é Genarinho quem diz: "Eu não sou senão um homme da Bahia e um artista da Bahia. E não desejo ser senão isso"

NOME INTERNACIONAL

Em que pêse ter Genaro de Carvalho afirmado não desejar senão a glória, a verdade é que hoje é um nome internacional. Tudo que faz, desde os cartões até a assinatura no tapête, passando pelos convites e indo até ao catálogo, é com categoria, cuidado e bom gôsto.

Genaro de Carvalho é um artista realizado. Rico, preparado e de conceito desde cedo, estêve aos 18 anos na França, onde foi procurar os grandes artistas da tapeçaria, tendo estudado com André Lhote e Jean Lurçat, que o compreenderam e estimularam sua vocação.

Alcançou um gabarito artístico tal que hoje dá-se ao luxo e ao cuidado de só vender seus tapetes para quem sabe colocá-lo, tendo o cliente de dizer onde vai usar o tapête e qual a tonalidade de sua parede. São êsses fatôres que colocam o artista no lugar de destaque que hoje ocupa no cenário nacional e internacional.

Em 1959 Genaro de Carvalho apresentou na Europa sua pintura no Salon d'Automne, Salon de Mai, Salon des Independents, Salon des Artistes Etrangers Boursiers du Gouvernement Français. Nesse mesmo ano realizou em Paris, uma exposição na Galerie de Mai e confeccionou sua primeira tapeçaria, intitulada "Plantas Tropicais", medindo 2,00x1,45, para o banqueiro Panphilo de Carvalho, seu primeiro colecionador.

Quando regressou ao Brasil, Genaro apresentou seus quadros na I Bienal de São Paulo. E também realizou um painel de 200 metros quadrados para o Hotel da Bahia, denominado "Festas Regionais".

"Dois pássaros e girassóis": a melhor fase de Genaro de Carvalho

Genaro de Carvalho em sua banca de trabalho

Além de tapêtes, Genaro de Carvalho é um excelente pintor. Na verdade, iniciou sua vida de artista como pintor. Hoje em dia, no entanto, dificilmente pinta, embora seus quadros, pintados a óleo, sejam cobiçados. Isso porque o artista dificilmente pinta.

Nascido em 1926, a 10 de novembro, na Gamboa de Cima, precisamente na Rua Newton Prado, com quatro anos de idade o artista iniciou-se na vida artística, tentando fazer um quadro, recortando uma caixa de tônico, pregando-a com tachas sôbre um fundo de caixa de charutos. Seu primeiro mestre foi seu pai, Carlos Alberto de Carvalho, pintor amador que acompanhava de perto o trabalho do filho.

Em 44 participou da primeira mostra de Arte Moderna na Bahia. Em seguida, embarcou para o Rio, onde estudou desenho na Sociedade Brasileira de Belas Artes, com o professor Henrique Cavalheiro.

Em 45 realizou sua primeira exposição individual na ABI, no Rio. No ano seguinte expôs no Museu de Belas Artes e em seguida, 47, expôs em Salvador, na Biblioteca Pública. Nesse mesmo ano foi a Fortaleza e expôs no Ideal Clube.

No livro do arquiteto Henrique Mindlin, edição em inglês, Brasilian Architecture, o autor o coloca entre os dois artistas plásticos que souberam coadunar sua arte mural com a arquitetura contemporânea, citando os exemplos do Hotel da Bahia (mural de 200 metros quadrados) e o painel de Portinari no Ministério da Educação.

Em 1954, Jean Loucart, passando pela Bahia, foi ao seu encontro, depois de ter visto o mural no Hotel da Bahia. O entusiasmo de Loucart por Genaro de Carvalho foi tal que o convidou para ser seu ajudante e discípulo em Saint Céré-Lot, na França.

Em 1955 participa da Enciclopédia Delta Larousse, como fundador da Tapeçaria-Mural no Brasil, e inaugura na Petite Galerie sua primeira exposição. Em abril de 57 expõem no Museu de Arte Moderna do Rio, depois de ter feito outra exposição no Museu de Arte Moderna de São Paulo. Em 59 foi aos Estados Unidos a convite do govêrno norte-americano, tendo feito várias conferências em Universidades americanas. Expôs em New York e São Francisco. Em 1960 criou para uma fábrica de tecidos nacional uma série de desenhos exclusivos, com o nome de Coleção Brasiliana. Nesse mesmo ano foi a Zurich expor. Em 61 foi a Buenos Aires expor na Galeria Rubbers. Em novembro de 62 realizou uma exposição na Petite Galerie de São Paulo, que estava inaugurando; no mês seguinte, realizou outra exposição na Petite do Rio.

Em 64, a convite da Smithsonian Institution, seguiu para uma tournée com a duração de um ano, em museus e galerias dos Estados Unidos. Em 65 expõe novamente na Petite do Rio e em junho é convidado do presidente do Centre International de la Tapisserie Ancienne et Moderne, M. Jean Lucart, para participar da 2.ª Bienal Internacional de Tapeçaria, no Museu Cantonal des Beaux Arts, Palais de Rumine, em Lausanne, Suíça. Em seguida, Genaro foi para Paris estudar a tapeçaria Medieval, que considera de grande inspiração, para o seu ponto de vista plástico atual. Em julho expõe no Hermitage, em Leningrado, e em setembro numa coletiva em Hamburgo. Foi um ano de vitórias e de sucessos, além do acúmulo de dólares, evidentemente.

Iniciou 66 com uma coletiva de artistas baianos na Espanha, no mês de fevereiro; em maio, o artista expõe na Astrea, em São Paulo. Em agôsto expõe 30 quadros cartões-modêlo, na inauguração da nova sede do Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos, em Washington.

Em dezembro o artista participa da I Bienal da Bahia, tendo uma sala especial e obtendo um Prêmio de Aquisição, o que foi considerado quase que unânimemente como uma injustiça, pois Genaro de Carvalho merecia, juntamente com Mário Cravo, prêmio de maior gabarito.

TRECHOS DE CLARIVAL

Em recente artigo sôbre Genaro de Carvalho, o crítico Clarival do Prado Valadares, a certa altura, assim se expressa sôbre o tapeceiro: "Nesses últimos anos tem-se verificado, nas galerias de arte, o aparecimento de quase um tapeceiro por mês. No conceito convencional tapête é o produto da tecelagem, manual ou mecânica, destinado a forrar o chão, enquanto tapeçaria é o trabalho feito para recobrir paredes e móveis, com implicações decorativas diferenciadas. Do ponto de vista da crítica conforme assumimos, o que defende a tapeçaria não é a matéria e a execução, porém a finalidade de objeto integrante da arquitetura interior destinado a espaços e locais adequados para a observação contemplativa, solicitado pelo gôsto estético idêntico ao da pintura. Por esta razão o tapête evoluiu industrialmente, enquanto a tapeçaria não pôde suportar o esvaziamento de uma natural qualidade artesanal, a tapeçaria sempre implica numa composição singular. Os principais equívocos da experiência incipiente brasileira se acham em não se distinguir tapête de tapeçaria; em segundo lugar, no descobrimento do tema adequado; em terceiro, por demasiado comprometimento da improvisação e, por fim, pela ausência de uma relação entre estilo individual e condição física da matéria. Com exceção de Genaro de Carvalho, nenhum outro tapeceiro no Brasil corresponde a uma suficiente disciplinação e determinação".

GENARO SÔBRE GENARO

Comunicação é um ato humano. Mesmo sem protestar ou rejeitar uma situação, criar ou recomendar uma filosofia ou até mesmo compor um poema, o homem tem em si o privilégio e os meios mais diversos de propor e comunicar a sua idéia. Não sei de outro ser mais dotado ou equipado para êste exercício. Não importa que a comunicação seja de conteúdo profundo ou apenas de matéria superficial ou supérflua. A humanidade necessita e consome ambos, quer a análise crítica que possa modificar ou sugerir modificações em seu modus vivendi, ou apenas uma palavra de alento ou de beleza que lhes inunda o coração. A poesia também é indispensável no cotidiano. Nos processos de comunicação a arte assume uma importância proeminente, dispondo de meios os mais diversos. O artista pode e tem o dever de contribuir com a sua parcela de sugestão para um mundo melhor. Dentro dessa arte êle também possui uma infinidade de meios e materiais às vêzes até insólitos para dizer a sua palavra.

Eu, por exemplo: escolhi o pano como matéria física do meu contexto. A arte que faço é uma arte de amor sempre foi. Faço porque gosto e desejo que outros gostem também. Nunca foi nem será uma arte hermética, não é uma arte de revolta nem uma arte de protesto, mas isso não quer dizer que esteja de acôrdo com as dores do mundo contemporâneo. Sou um participante e uma testemunha de todos os acontecimentos e conflitos".

PEDRO MUNIZ

Ciência

— As cadeias de montanhas de nosso planeta viajam, assegura o geólogo-mineralogista soviético Serguei Zajarov, que afirma ser a causa do fenômeno a heterogeneidade do manto estabelecido por meios geofísicos.

— "Sistemas e cinturões inteiros de cadeias montanhosas — diz o cientista — durante os milhões de anos de sua história, percorreram milhares de quilômetros, deslizando sôbre o manto superior".

CINTURÕES

Serguei Zajarov distingue cinturões permanentes de montanhas de vários milhares de quilômetros de longitude. Assegura que os cinturões periòdicamente (uma vez em cada 30-80 milhões de anos) encadeiam-se sob os efeitos de fôrças desconhecidas pelos homens até agora. Então os vapores e os gases do manto formam a corrente de elementos estruturadores das rochas. Pressionadas por êles a superfície sedimentária se avoluma e se desprende, formando então cadeias de montanhas.

Neste período de ondeamento a crosta terrestre pode mover-se com relativa facilidade sôbre o manto superior. Segundo as últimas observações paleomagnéticas, a plataforma siberiana deslocou-se ao norte em 60 graus durante os últimos 600 milhões de anos.

A direção dos cinturões do manto pode-se perceber em nossos dias principalmente pela disposição das jovens montanhas da Europa, Ásia e America. O processo de rejuvenescimento, conseqüente do desenvolvimento tectônico, operou-se e deve operar-se em tôdas as etapas da história geológica da terra.

A hipótese de Serguei Zajarov segundo seus colegas soviéticos, corresponde aos estudos sôbre a evolução das profundidades desconhecidas ainda do globo terrestre e oferece interêsse à geologia. — (ORBE-APN).

PAUL JORGE

Informe

A conclusão do modêlo da estátua de Estácio de Sá já iniciada há mais de um ano pelo escultor Flori Câmara está dependendo apenas da liberação de verba específica pelo Estado da Guanabara, segundo o autor, que afirma ser aquela escultura, em tamanho, a segunda em todo o mundo, perdendo apenas para Estátua da Liberdade.

Flori Câmara, várias vêzes premiado no Brasil e com trabalhos expostos na França, Estados Unidos, Argentina e Uruguai, é também autor do monumento erigido a São Sebastião, representando o santo-mártir no seu suplício de morte, realizado quando do IV Centenário da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

LOCAL

A estátua de Estácio de Sá deverá ser erigida — se a verba fôr finalmente concedida — na Avenida Chile defronte à Catedral Metropolitana.

A Comissão de Finanças da Assembléia Legislativa autora do projeto de lei que determina a execução do modêlo idealizado por Flori Câmara, tem agora um grande problema para sua realização. Trata-se do alargamento das ruas adjacentes para o escoamento do tráfego que se intensificará quando da construção da Catedral e da colocação da estátua.

ESTATUA

A estátua do fundador da cidade terá proporções semelhantes ao seu feito, e será a segunda do mundo em tamanho, o pedestal e a figura, somados, darão 17 metros. O material a ser empregado na sua construção está na dependência das disponibilidades financeiras do Estado, que deverá abrir concorrência pública aos fundidores e canteiros. O pedestal terá 10 metros de altura e a figura sete, sendo o estilo artístico do escultor o neo-clássico. O modêlo iniciado há um ano tem seu final previsto, caso o govêrno colabore, para novembro de 67.

LIA CAVALCANTI

Cinema

Uma atração obrigatória da semana é Lynn Redgrave, filha de Sir Michael e irmã de Vanessa (a estrêla de Antonioni em Blow-up, premiado em Cannes), porque a môça de Georgy Girl ou Georgy, a Feiticeira, tem um charme especial para o tipo de comédia irreverente que o cinema inglês vem produzindo com felicidade nos últimos anos.

Lynn era a volumosa amiga de Rita Tushingham em Sempre Resta uma Esperança (The Girl With Green Eyes). Seu trabalho estelar em Georgy Girl conquistou o público do Festival de Berlim no ano passado. Aliás, não foi de outra atriz o Urso de melhor interpretação.

Jack Palance na violenta ação de "O Espião do Chapéu Verde", da M-G-M, um dos filmes que vem movimentando intensamente as bilheterias dêstes dias: Aventura de Napoleon Solo

★ Fala-se mal do "Mundo Jovem" (Mondo Nuovo), de Vittorio de Sica, em lançamento esta semana. Cesare Zavattini, "papa" do neo-realismo e seu colaborador de jornadas memoráveis ("Umberto D.", "Ladrões de Bicicletas"), escreveu o roteiro e os diálogos. Em 1967, depois de Resnais e do mais amadurecido Antonioni, é tarde para ser neo-realista. De qualquer maneira, será preciso verificar tim-tim-por-tim-tim, antes de riscarmos "Mundo Jovem" do carnê, o que aconteceu com a "gentileza napolitana" de De Sica nessa abordagem das relações livres entre jovens na Paris de nossos dias.

★ O Cine Alaska está reapresentando o vigoroso e amargo "Espíritos Indômitos" (The Men), de Fred Zinnemann, com Marlon Brando — o Brando de seus bons tempos — no papel de um ex-combatente paraplégico. Dois outros excelentes atôres no elenco: Teresa Wright e Everett Sloane.

★ O Paissandu continua apresentando "Um Italiano em Varsóvia" (produção polonesa), mas até quinta-feira, exclusivamente na sessão das 22,30 hs, reapresenta o ótimo "Trinta Anos Esta Noite" (Feu Follet), de Louis Malle, um dos relatos mais duros e implacáveis que o cinema já registrou. Na pele do suicida, o melhor Maurice Ronet.

★ "O Espião do Chapéu Verde" (The Spy on the Green Hat) está levando público numeroso ao circuito que sobrou com o "monopólio" do Metro-Copacabana pelo "Doutor Jivago". Com Robert Vaughn e seu companheiro David McCallum, agentes secretos da UNCLE, o homem-mau Jack Palance, Janet Leigh, Ludwig Donath.

★ Uma boa comédia em reprise: "Irresistível Gozador" (Un Monsieur de Compagnie), do ágil Philipe de Broca — não confundir com "Le Farceur", do mesmo diretor, com o mesmo protagonista. Jean-Pierre Cassel, e que aqui se chamou "O Gozador". A comédia em côres, reúne também Catherine Deneuve, Annie Girardot, Irina Demick, Marcel Dalio, Sandra Milo, Jean-Claude Brialy e Adolfo Celi. No Riviera.

★ Adiadas, mais uma vez, as estréias de "Cortina Rasgada", de Hitchcock, e "A Opinião Pública", de Arnaldo Jabor. Com base no movimento de bilheteria de "O Espião do Chapéu Verde", é possível pensar em outro adiamento: a comédia de Charles Walters "Elas querem é casar" (reprise/Ask Any Girl), programada para quinta-feira.

★ Amanhã, às 18h30m, no Instituto Cultural Brasil-Alemanha, o professor Roland Schaeffner falará sôbre "A Posição da Crítica Cinematográfica Alemã". A palestra acompanha o ciclo "Os Anos Críticos do Cinema Alemão", do qual veremos sexta-feira, no auditório do MEC, às 20 horas, "Ariane", de Paul Czinner, produção de 1931. O ciclo, co-patrocinado pela Cinemateca do MAM e Clube de Cinema do Rio de Janeiro, focaliza o cinema da transição para o falado e a fase do Terceiro Reich.

★ O Cine-Clube Nélson Pompéia projeta hoje, às 21h30m, no prédio nôvo da PUC, o "western", de John Sturges, "Duelo na Cidade-Fantasma" (The Law and Jake Wade), com Robert Taylor e Richard Widmark.

★ CINECLUBISTICAS — Mais um arauto de "O Evangelho Segundo São Mateus", de Pasolini, é o Cineclube Chaplin, de Petrópolis, que fará uma "especial" dia 20, às 23 horas, no Art-Palácio. ◆ O Cineclube Grupo 70, que se propõe apoiar o nôvo cinema brasileiro, pretende também produzir filmes. ◆ NCr$ 2 mil em prêmios serão distribuídos no II Festival de Curta-Metragem, programado para 19 a 23 de julho, em Fortaleza. Informações e inscrições na Cinemateca do MAM, às têrças e quintas-feiras, das 14 às 17 horas.

ELY AZEREDO

Espetáculos

Filmes

O CORINTIANO. Nacional. Com Mazzaropi, Elizabeth Marinho e Nicolau Guzzardi. Nos cines Ópera, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Kelly, Bruni-Ipanema, Flórida, Marrocos, Rio Branco, Regência, Bruni-Piedade, Matilde, São Padro e Rio-Palace. Sem indicação de horário. (Livre).

SETE CONTRA TODOS. Italiano. Com Roger Browne e Liz Havilland. Nos cines Condor-Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (Livre)

PORTUGAL MEU AMOR. Nacional, Jean Manzon. Documentário. No cine Bruni-Flamengo. Sem indicação de horário. (Livre)

O ESPIÃO DO CHAPÉU VERDE. Americano. Com Robert Vaughn, David McCallum e Jack Palance. Nos cines Pathé, Ricamar, Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Para-Todos e Mauá: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos)

IRRESISTÍVEL GOZADOR. Francês, de Philippe de Broca. Com Jean-Pierre Cassell, Catherine Deneuve e Sandra Milo. Sem indicação de horário. (18 anos)

A DESEJADA. Argentino. Com Libertad Leblanc. Nos cines Império e Caxias: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos)

GEORGY, A FEITICEIRA. Com Lynn Redgrave, James Mason e Alan Bates. Nos cines São Luís (2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas) e Santa Alice (3 — 5 — 7 — 9 horas). (18 anos).

A VERDADE VEM DO ALTO. Nacional. Com Chico Xavier, Waldo Vieira, Dona Lola e Zé Arigó. Nos cines Odeon e Tijuca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (21 anos).

O MUNDO JOVEM. Italiano. Com Christine Delaroche e Nino Castelnuovo. No cine Copacabana: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos)

QUEM TEM MÊDO DE VIRGINIA WOOLF? Americano, com Elizabeth Taylor e Richard Burton. Nos cines Vitória, Roxy e Leblon: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. (18 anos)

AS HORAS DE AMOR. Italiano. Com Ugo Tognazzi e Emmanuele Riva. No cine Rex: 3 — 5 — 7 — 9 horas. (18 anos)

TRÊS EM UM SOFÁ. Americano. Com Jerry Lewis e Janet Leigh. No cine Madri: 2,50 — 5 — 7,10 — 9,20 horas. (Livre)

AQUÊLE QUE DEVE MORRER. Americano. Nos cines Capitólio e Rian: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas. (18 anos)

TERRA EM TRANSE. Nacional. Glauber Rocha. 2a. semana, nos cines Bruni-Copacabana, Caruso, Coral, Rio, Festival, Bruni-Méier, Bruni-Copacabana, e Esperanto. Sem indicação de horário

A ENSEADA DOS DESEJOS. Francês. Com Jean Valmont e Sophie Hardy. Nos cines Art-Palácio Copacabana, Rosário e Mello: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (21 anos)

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO. Nacional. Com Leila Diniz. No cine Central de Caxias. (18 anos)

UM HOMEM, UMA MULHER. Francês. Com Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant. Cine Veneza: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos)

DOUTOR JIVAGO. Americano. No cine Metro-Copacabana. (16 anos)

O SILÊNCIO. De Ingmar Bergman. Nos cines Alvorada e Bruni-Saens-Peña. Sem indicação de horário. (18 anos)

A EPIDEMIA DOS ZOMBIS. Americano. Com Anne Diane Clare e André Morrell. Nos cines Império e Tijuca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos)

UM ITALIANO EM VARSÓVIA. Co-produção ítalo-polonêsa. Com Zbigniew Cybulski e Antonio Cifariello. No cine Paissandu: 6 — 8 — 10 horas, dias úteis, e 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas, sábados, domingos e feriados.

AMANTE INFIEL. Francês. Com Michele Mercier e Robert Hossein. No cine Condor-Largo do Machado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos)

A BÍBLIA. Americano. Com Michael Parker e Ulla Bergryd. No cine Palácio: 2,40 — 5,50 e 9 h. (10 anos)

Música

A "Semana Noel Rosa", cujos méritos aqui já comentamos, teve, além dos citados, ainda outro: o da convicção de que Almirante (ainda recentemente se mostrando tão preocupado e cauteloso) está completamente recuperado: tendo a mostra lhe dado um trabalho imenso, não mostrou o menor cansaço; pelo contrário, é tal o seu entusiasmo que êle já está programando outras promoções para breve no MIS. ★ EDUARDO ABREU, que dia 20 estará em Paris para a prova final do Concurso Internacional de Violão — sendo êle um dos cinco finalistas —, dará antes um recital, dia 22 (segunda-feira), na Sala Cecília Meireles. ★ Apresentando-se em local ideal para as audições dêsse tipo, o jovem violonista escolheu para o programa o que de mais representativo há da literatura de seu instrumento, de Dowland e Fernando Sor a Villa-Lôbos e Andrés Segóvia.

★

Audições assim vêm reforçar o critério que felizmente se consolida de que a Sala Cecília Meireles deve dedicar-se exclusivamente ao recital e ao concêrto (mesmo neste compreendido a peça sinfônico-coral e o oratório), reservado o Municipal para a ópera e o ballet, exceção de uma ou outra récita do teatro de declamação, como recentemente para os apreciadores do gênero, com o famigerado Le Cid, de Corneille. ★ BALANCHINE, com o elogio da crítica, apresentando uma nova criação no New York City Ballet: um bailado inspirado nas pedras preciosas — a trilogia esmeralda, rubi e o diamante — (a partitura é um "choix" de Stravinsky, Tschaikowsky e Fauré), e que o veterano coreógrafo concebeu em visita à casa famosa dos joalheiros Van Cleef & Arpels, da Quinta Avenida. ★ A semelhança de Nova York, é agora Los Angeles que acaba de ganhar um Music Center, cuja inauguração há pouco despertou mais interêsse até que a tradicional entrega do Oscar pela Academia de Ciências e Artes Cinematográficas da mesma cidade e em cuja programação se destaca, com o mesmo sucesso obtido na Broadway, o musicado Man of La Mancha.

JOANA PALHARES (muito "coruja" com o trabalho apresentado por seu filho Sílvio Márcio na recente exposição de "box form" na Petite Galerie) e sua colega Maria Teresa Medina, ambas do gabinete do secretário Carlos de Laet, encantadas com a viagem inaugural e o roteiro turístico Rio-Santos, no "Rosa da Fonseca", em que na festa noturna a bordo houve até concurso de tango. ★ Por falar na dança argentina: o maestro JULIO DE CARO, que integrou o júri do I Festival Internacional da Canção, acaba de enviar para Augusto Marzagão a nova edição de seu livro "El Tango em Mis Recuerdos", contando inclusive uma temporada que há anos fêz com sua orquestra típica no Copacabana Palace, tendo o regente o nome completo de Juan Julio De Caro de Sica (primo do famoso ator e cineasta). ★ Também no livro a biografia de nomes ligados ao nosso "show business" e populares no Brasil na época da voga do tango, como Gardel, Hugo del Carril, Azucena Maizani, Canaro, Juan Dios Filisberto (autor de "Caminito") e a veterana Libertad Lamarque, esta hoje fazendo o principal papel feminino de "Hello Dolly" em Buenos Aires, estreiando o conjunto brasileiro em substituição a Bibi Ferreira. ★ GUIOMAR NOVAIS recebendo mais uma vez, na Europa, críticas consagradoras que o Itamarati vem recebendo pelo seu recital no recém-inaugurado Queen Elizabeth Hall, de Londres.

ALICE RIBEIRO apresentando-se na última têrça-feira no MNBA, interpretando, com a sua reconhecida categoria e escola vocal (não tivesse ela sido a aluna predileta de Murilo Carvalho), peças de Bach, Haendl, Mignone e Turina. ★ Um repertório da época renascentista, ao gôsto dos auditórios mais requintados e exigindo absoluto silêncio, teve, no entanto, o maior êxito e aceitação no ambiente comumente tão agitado na Casa Grande, no Leblon: trata-se da audição do conjunto vocal dirigido por Roberto de Regina, que lá já se apresentou por duas vêzes (a primeira em reunião do Clube de Jazz & Bossa), em ambas com os maiores aplausos e o mais absoluto silêncio. ★ Ainda quanto à casa do Leblon: SERGIO CABRAL será o próximo homenageado (dia 28, sábado) pelo Clube de Jazz & Bossa, em festa de que é merecedor por todos os títulos: como dos maiores conhecedores de nosso cancioneiro e como animador da grande casa que vem a ocupar o lugar do pioneiro "Zicartola". ★ RICARDO CRAVO ALBIN é outro benemérito: excelente sua contribuição para a exaltação da figura de D. João VI, promoção em que o MIS teve o patrocínio da Secretaria de Turismo; quanto ao Conselho Superior de Música Popular, cogita-se agora de lhe dar cunho oficial — o Conselho só existe de fato, sem estatutos — e, em seguida, de preencher as vagas dos conselheiros Lins e Barros e Sílvio Túlio Cardoso.

MARIO CABRAL

Contraponto

4 — Erva me impele: Primeiro furto

Depois das primeiras doses, havia necessidade de substituí-las por outras, numa ansiedade cada vez mais imperativa. Não há opção: ou a gente entra no negócio e gosta, sem jamais poder sair, ou nunca se entra nêle. Eu havia entrado e... gostado. Era algo que me faltava. Para corrigir minha fealdade, para arrancar o tédio que morava em mim. Para que as mulheres me enfrentassem com o meu cabelo côr de fogo.

Passei a inventar pretextos mil a fim de permanecer em casa o menor tempo possível. Na escola, tornei-me um revoltado. Contra tudo que se interpusesse entre o nôvo e maldito mundo que descobri e aquêle que fazia antes parte de minha personalidade de menino de apenas doze anos!

Por enquanto, não se me defrontava com o problema econômico para aquisição do veneno. Se me faltasse o suficiente, contava com a solidariedade dos novos amigos, que dêle necessitavam tanto quanto eu.

Era bonito ser queimador. E, entre êsses, ao que eu estava informado, havia Frank Sinatra, o Rei do Pó. Por que não ser eu imperador da maconha, com súditos em Copacabana, Leme e Leblon?

Fui, com o correr dos tempos, adquirindo táticas incríveis. Para saber se uma menina havia experimentado a erva ou não fazia objeção contra aquêles que a queimassem perguntava-lhe sôbre o que achava dos meus olhos lânguidos. Naquele tempo, chamavam-nos de "transviados". Entre as pequenas, muitas já conheciam o macête: era a convidada para o próximo bacanal.

Nivalda, filha de boa família da classe média, talvez por possuir alguma inclinação latente para a safadeza, foi quem se corrompeu mais depressa. Aos catorze anos, era inveterada "chincheira" e aos dezessete tornara-se, graças ao seu poder de sedução sôbre môças mais novas e meninos inexperientes, traficante de fama internacional. Sabendo arranhar o castelhano, dentro em breve seu nome seria pronunciado com devocional respeito pelas autoridades policiais brasileiras e entre os viciados, como quem canta uma senha da Máfia.

Naquela tarde, sem lugar para nos ocultarmos, refugiamo-nos num jipe "Land Hoover", abandonado em Copacabana. Doidão, meto uma chave na ignição, em caráter experimental. A turma era composta de cinco menores, de doze a dezoito anos, sendo eu o mais nôvo e — não nego — o mais endiabrado de todos.

Vendo-nos em apuros, um motorista de carro particular resolveu ajudar-nos, e o nosso veículo pegou. Mal sabendo dirigir, saí pilotando o "cabrito" na hora do "rush". Combinamos, então, poupá-lo para uma festinha mais tarde, comemorando o ingresso de uma "mina para a nossa pá" (mulher neófita no grupo de puxadores). Assim feito, enquanto encaminhava-me para casa, aconteceu o imprevisto. Um companheiro nosso resolve roubar-nos! Nem bem dá saída no "carango", bate noutro em estacionamento. Confusão. Vieram inspetor de Trânsito e policiais. Neste momento crítico surge o legítimo proprietário do carro roubado. A fim de desembaraçar-se das complicações burocráticas, assumiu a responsabilidade inverídica de ter-nos emprestado o jipe: tratava-se de um matuto mineiro, que "pintava uma nota" (era rico).

Mais tarde, viríamos saber que o otário havia sido anteriormente roubado por uma quadrilha. Daí nosso furto ter facilitado a recuperação de seu "carango", dado até então como perdido.

Aos doze anos, tocado pela erva do diabo, eu cometeria meu primeiro delito, tornando-me ladrão de carro amadorista. Que me reservaria o futuro? Nivalda, pouco depois, conheceria a fronteira oeste brasileira, onde se dá o tráfico ilegal de entorpecentes. Rica e poderosa, seria a nossa protetora diante de qualquer enrascada. Tínhamos, entretanto, o mais poderoso dos aliados e talvez nosso pior inimigo: a menoridade...

ARLON DE OLIVEIRA

Catolicismo

SANTOS DA SEMANA

HOJE — Santo Ubaldo; AMANHÃ — São Pascoal Bailão; QUINTA — São Venâncio; SEXTA — S. Pedro Celestino; SÁBADO — São Bernardino de Sena; DOMINGO — São Felix de Cantalício e SEGUNDA — Santa Rita de Cássia.

SANTA RITA DE CASSIA

Natural de Roca Porena, província italiana, é Rita de Cássia a "Advogada dos Impossíveis". Aos 18 anos, grande e sempre crescente, era o seu desejo entrar para a ordem das religiosas agostinianas, porém não encontrou apoio de seus pais e não seria aí concretizada a sua vontade.

Ainda por determinação de seus pais contraiu matrimônio com o jovem Paulo Fernando e dessa união nasceram dois filhos, que tomaram os nomes de João Tiago e Paulo Maria, respectivamente. Seu marido faleceu ainda com pouca idade. Rita, então entra para o claustro agostiniano. Êsse é o comêço de uma vida de grandes penitências e tomou a obediência com tal seriedade que, cumprindo uma ordem da superiora, plantou uma parreira sêca no jardim e regou-a durante um ano; e, o estranho, aconteceu: da parreira morta surgiram uvas saborosas.

Outro fato digno de destaque foi quando ao término de um sermão sôbre a paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Cristo. Rita recebeu em sua testa o impacto de um espinho que se havia despregado da coroa do crucificado. A ferida causada pelo espinho, que se cravou em sua testa, acompanhou-a durante a vida, causando-lhe sempre fortes sofrimentos.

Quando dos últimos dias de sua vida a enfermidade é agravada. Rita, então, tem uma visão de Jesus e Maria que lhe notificaram de sua morte. Quando corria o dia 22 de maio de 1456, depois de receber os santos sacramentos, tendo os olhos fixos no céu, Rita entra em êxtase e desencarna.

FESTA DA SANTISSIMA TRINDADE

I Classe, branco. Missa padre, Credo e Prefácio da Trindade. Epístola: Rom. 11-33/36 e Evangelho: Mt. 28-18/20. Naquele tempo disse Jesus a seus discípulos: "Todo poder me foi dado no céu e na terra. Ide pois ensinar tôdas as gentes, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinando-lhes que guardem tôdas as coisas que vos tenho mandado. E eis que eu estou convosco até a consumação do mundo".

BATISMO

O batismo é o mais necessário dos sacramentos, por não haver sem êle a salvação. Nos fazendo filhos de Deus e da Igreja, êle nos livra do pecado original. O batismo imprime na alma um caráter indelével. Compete ao pároco ou ao padre a administração do batismo, na Igreja, porém se necessário fôr qualquer pessoa pode batizar. A água é a matéria dêste Sacramento. E é derramando a água sôbre a cabeça que pronuncia-se: — Eu te batizo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

MEDITAÇÃO

Pai Santo, guarda aquêles que me deste, para que êles sejam como também nós... Para que êles sejam todos um, como tu, Pai, o és em mim e eu em ti, para que êles sejam um em nós; e creia o mundo que tu me enviaste (João-c XVII).

AMAURY RODRIGUES

A Noite é Nossa

FERNANDO LOPES

"Eu Preciso Cantar" traz Eliana de volta

★ Eliana Pittman, a gaita de Maurício Einhorn e o trio de Osmar Milito deverão estrear logo mais, no "Rui Bar Bosse", o espetáculo "Eu Preciso Cantár" produzido por Geraldo Casé, que espera ter realizado um grande sucesso. Aliás os espetáculos do "Rui" têm sido marcados por excelentes qualidades e estaremos dizendo presente, para aplaudir uma vez mais a Eliana, que retorna às madrugadas depois de longa ausência.

★ O "New Jirau" tem andado em maré da grande enchente, e quinta-feira passada teve uma tríplice comemoração de aniversário de gente que é notícia: a elegante Mary Deps, o veterano Vadinho Dolabela, um dos bailarinos mais completos da noite, e o nosso amigo Hélio Ferreira, sócio do Le Bistrô e figura das mais queridas. Helinho distribuiu sorrisos e abraços durante tôda a noite a um verdadeiro batalhão de amigos. Quem está de parabéns é o Sérgio Cavalcanti, que recolocou o "New Jirau" em seu devido lugar.

★ Parece que foi adiada por algum tempo a produção do "show "Hollywood e adjacências" que Sérgio Pôrto escreveu para o Fred's. Pelo menos é o que se depreende da apresentação de "Barbarella" dirigido por Afonso Grisoli e estrelado por Marília Pera, contracenando com bonecos e a manutenção de "As pussy, pussy, pussy... cats", bem como do "show man" Hélio Mota, em horários diferentes. E assim o Fred's vai lançar a bossa de três espetáculos por noite, sem contar "crooners" excelentes que vai contratar.

★ Logo mais haverá grande expectativa no Salão Petrônio, quando o desportista Castor de Andrade vai explicar ao amigo Gomes como é que o Bangu ficou devendo oito gols na partida contra o Palmeiras. O fiasco dos clubes cariocas será também tema da conversa informal...

★ O "gourmet" Jorge Amado levou a família para jantar no "Antonio's", restaurante que está dominando no Leblon. Em outras mesas o sr. Sérgio Lacerda e o homem de letras Pandiá Pires. Tudo muito bem orientado pelo Manolo Roman, que sabe fazer amigos e conservar clientes...

Gisela Machado está sendo apontada como a grande ausente dos anos de 66 e 67 na madrugada, que sem seus figurinos perde muito de sua beleza

★ Jorge Loredo está tôdas as noites no "El Cid", onde bate papo até quase ao amanhecer. E ali vão chegando muitos artistas após os términos de seus espetáculos: Lúcia Glerck e Antonino Seabra, Valentina e Solon, Roseli de Castro e Grande Otelo.

★ Antônio do Cabo entrando na reta final dos ensaios de "Negra Meobem" (Cherie Noire), traduzida por Millor Fernandes cuja "oppening night" será [illegible] dia 19, em noitada de caridade. Lady Hilda, Maria Pompeu, Raul da Mata e outros compõem o elenco, devendo estrear como figurinista a conhecida Léa Almeida.

★ O casal Carlos Kopa e Sueli Franco convidando o colunista para um jantar, onde contarão seus planos para o futuro. Sueli, que é um dos grandes talentos dessa geração continua no Fred's, enquanto Kopa entrou em nova faixa artística tornando-se cantor. Sem querer ser profeta, aposto que vem um disco do Kopinha por aí...

★ Os delegados Luís Noronha e Rui Dourado convidaram o colunista para a inauguração do nôvo 3.º Distrito, obra que dignifica a polícia dêste Estado. O governador estêve presente e as instalações modelares da delegacia são um recibo do bom trabalho do dr. Noronha à frente da polícia distrital. Parabéns.

★ Ana Teresa, que acaba de estrear como compositora, gravando um samba bonito na voz de Dircelena, sofreu acidente de automóvel, mas está passando bem. A própria Aninha nos disse que enquanto não pode sair vai pegando o violão e trabalhando em novos sucessos. ★ Quem anda sumida das madrugadas e dos ambientes artísticos é a bela Flávia Balbi, que frequentou com sucesso a televisão, o cinema, o teatro e os "shows" de boate. Parece que o coração de Flávia cedeu a alguma imposição.

★ Muito louvado o trabalho de Norma Benguel em "Com açúcar e com afeto", em cartaz no Princesa Isabel. Fazemos restrições ao texto do espetáculo dirigido pela dupla Miéle & Bôscoli, mas não podemos desconhecer o trabalho admirável de Norminha, que realmente foi a única artista brasileira que venceu no exterior. ★ O restaurante "Pizzaiolo", ali na rua Montenegro, tem sido muito procurado, não só pela boa comida italiana, como pelo ambiente alegre que tem. A professôra Lúcia lidera uma turma jovem que pontifica na casa

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

● Um dos grandes cavaleiros da Sociedade Hípica Brasileira da atualidade é o embaixador de sua majestade a rainha da Inglaterra, Sir John Russell, que tem competido várias vêzes com êxito, dado aos seus treinos diários. Seu garbo na montaria é notado pela indumentária que trouxe da Irlanda, daquelas famosas caçadas de rapôsas. Contaram-nos que sua sobriedade é dignificante. Fêz questão absoluta de adquirir um título desta entidade, rejeitando o permanente que a diretoria queria lhe oferecer, por ser uma figura eminente e honrosa ao seu quadro social. Sua filha Georgianna também se dedica ao hipismo. É uma bonita amazonas em tardes de sábados e domingos.

● E, por falar em Hípica, a sua temporada de inverno vai se iniciar a 27 próximo, com um grande desfile e competição de amazonas e cavaleiros, no picadeiro externo, encerrando-se a 4 de junho próximo, com uma grande festa em seus salões. A propósito, está programado para 2 de junho um jantar-dançante, com a cantora Elisete Cardoso e a orquestra de Bob Fleming, em estado informal. E assim a Hípica caminha tranqüilamente, com grandes eventos, sob os comandos do magistrado Mário Fidalgo e diretores sociais — Geraldo Sá e Lusia Gervais. Atendendo aos seus amáveis convites, iremos prestigiá-los.

● O velho amigo jornalista José Rodolfo Câmara sofreu uma queda quando se dirigia ao gabinete do ministro Jarbas Passarinho, do qual é assessor direto, e fraturou os dedos da mão direita. Felizmente, não foi nada grave, continuando com suas circuladas noturnas. Passou o fim de semana em Belo Horizonte, fazendo parte do júri que escolheu a Glamour-Girl Mineira. Daremos detalhes da festa amanhã.

● Em jantar no Iate, reuniu-se a Comissão Brasileira da Regata Buenos Aires—Rio de Janeiro, tratando devidamente do assunto, com a participação de 50 iates internacionais e cêrca de trinta países se fazendo representar neste circuito marinho. Deverá ser em agôsto aquêle encontro internacional.

● E, por falar em Iate Clube do Rio de Janeiro, estão procurando um cavalheiro que queira aceitar o cargo de diretor-social, vago há alguns meses. Motivo: o dirigente terá que cuidar do restaurante, e alguns convidados não querem ter êsse aborrecimento, pois assim não poderiam se dedicar com afinco ao setor social, que muito absorve. Fala-se que a diretoria está pretendendo, dentro de pouco, nomear um gerente de restaurante, que muito aliviará o diretor-social em suas grandes funções.

Em recente encontro das "debs" 67, os bonitos brotos Idalina Maria Oliveira de Andrade e Anabela Blyth, sonhadoras com o baile branco de 28 de outubro, no Copa. Já pensam no "White-Dress" para a bela noitada de juventude.

GENTE JOVEM

Paula Maria Majora, com os papais, Dulce e Cotrim Neto, assistindo à temporada no Municipal. Como sempre, a sua lourice e seus olhos azuis faziam grande sucesso. ♦ Elizabeth Maria Timponi se dedicando de corpo e alma ao "ballet". Aulas diárias no index e promessas futuras de uma exibição pública. ♦ Leo Gonçalves, que saiu recentemente de um noivado, circulando com uma linda morena em plena Visconde de Pirajá. Tudo indicava que iam a uma sessão de cinema. ♦ Ana Lúcia Sertori será uma das fortes candidatas ao título de Rainha do Chá da Acácia Dourada, festa de caridade que a senhora Franklin Leal organiza para setembro próximo. ♦ Muitos brotos tomarão parte nas barracas da Feira da Providência, que êste ano será no início de setembro. Algumas jovens ajudarão suas mamães embaixatrizes na venda de produtos estrangeiros, com seus trajes típicos. ♦ Haidée Regina Duarte da Rocha está num regime dos diabos. Imaginem vocês que já emagreceu uns quinze quilos. ♦ Maria Luisa Gouveia Pontes de Carvalho, filha do laboratorista Alim Pontes de Carvalho, é uma das garôtas mais bonitas do Clube dos Médicos. Seu papai é o atual diretor-social. ♦ Ana Lúcia Maranhão deverá ir com o papai, Marcelo Maranhão, diretor da BUA, a Londres em julho próximo. Férias e mais férias no index. ♦ Elsoleta Medrado Cruz e Henriqueta Lúcia da Costa Gomes entrando no Iate para papos e encontro com amigos. ♦ Vera Maria Joppert Carneiro de Mendonça com o vovô Maurício Joppert em plena Copacabana, fazendo compras.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

Para amanhã, quarta-feira

NA GUANABARA — A pouca habilidade de homens do govêrno causará o fracasso de planos de importância para o melhoramento da cidade.

NO BRASIL — Novas investidas do sr. Roberto Campos contra o govêrno do marechal Costa e Silva.

NO MUNDO — Nova onda de espiritualidade envolve o mundo. Serão feitas várias tentativas, por líderes de diversas religiões no sentido de evitar, por meio da fé, uma terceira guerra mundial.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Muita atividade e energia em todos os empreendimentos relacionados com viagens. Cuidado com enganos e traições por parte de familiares.

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março) — Disposição empreendedora, voltada para a obtenção de êxito financeiro. Decepção em assunto íntimo. Encontros secretos com pessoa querida.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Inesperados e benéficos acontecimentos relacionados com negócios, viagens e assuntos financeiros. Boa intuição. Visita de parentes ou conhecidos.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — Ameaça de crise nervosa e perturbações mentais devido a sensibilidade excessiva. Cuidado com enganos em assuntos particulares.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — Melhora em todos os setores da vida. Inimigos e invejosos estarão em atividades neste período, mas não terão êxito em suas pretensões.

CÂNCER (De 21 de junho a 20 de julho) — Previna-se contra negócios arriscados ou divertimentos pouco recomendáveis. Ameaça de decepções e enganos. Maior satisfação sentimental.

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto) — Período desfavorável para amizades, divertimentos e negócios novos. Cuide da saúde para evitar perturbações no aparelho digestivo, seu ponto fraco.

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro) — Depreciação nos negócios com muitas lágrimas e aborrecimentos para você. Uma vitória em assunto particular. Cuidado com rivais.

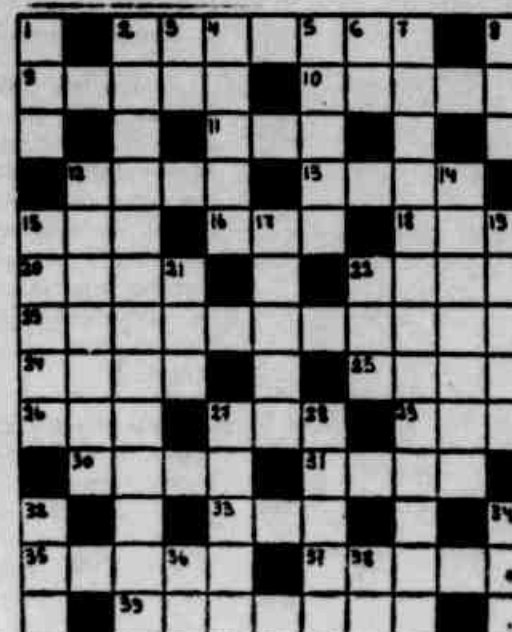
BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro) — Disposição favorável ao trato de assuntos relacionados com estudos, pesquisas ou trabalhos escritos. Mudança de domicílio.

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro) — Intrigas e inimizades com pessoas do sexo oposto. Mantenha sua personalidade e procure ouvir, em primeiro lugar, sua própria intuição.

SAGITÁRIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro) — Contrariedade nos assuntos sentimentais. Aprenda a ter mais confiança em suas qualidades e evite cenas de ciúme doentio e injustificado.

CAPRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Uma pessoa se aproximará com notícias sôbre um assunto que você já deixou de lado. Bom tempo para viagens, passeios ou pequenas excursões.

Palavras Cruzadas n.º 160

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

2 — Absorvera, aspirara; 9 — (Fig.) Via, meio; 10 — Coberturas; 11 — Cólera, 12 — Arte dramática; 13 (Fig.) Estômago, 15 — Contração de soror; 16 — (Fig.) A plebe; 18 — Vila de Portugal; 20 — Aparelho usado em tecelagem para verificação do diâmetro dos fios; 22 — Chefe de cerimônias, ajudante do babalaô; 23 — Parte da Teologia que ensina a defender a religião contra os seus detratores, 24 — Bicho que ataca o milho; 25 — Lance adverso; 26 — Fruta-de-conde; 27 — Pequeno círculo; 29 — Constelação austral; 30 — Vereador; 31 — Pouco comum (fem.); 33 — Metade de um batalhão; 35 — Residem; 37 — Desmedido, 39 — Molestam, perseguem.

VERTICAIS

1 — Cabana de índios; 2 — Aquela que interpola; 3 — Contração: em a; 4 — Associar-se; 5 — Dispõe em camadas; 6 — Palavra hebraica: tristeza; 7 — Fariam a apologia de; 8 — Membro empenado das aves; 12 — Peça de vestuário feminino que se ajusta ao peito; 15 — Investira; 16 — Grande deserto da África; 17 — Untar com substância oleosa; 19 — Gostara; 21 — Renque; 22 — Sufixo diminutivo feminino; 27 — Espécie de olmeiro ou choupo; 28 — Discursais; 32 — Aranha amazônica; 34 — Pertencer; 36 — Antes de Cristo; 38 — Perversa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 159) — HOR.: Amazona — Itu — Mês — Pan — Nu — Ut — Infindo — Ora — Ata — Lia — Go — Aleta — Av — Ola — Uva — A.T. — Adora — As — Vil — Oda — Sic — Arrolar — Dó — Ul Omo — Tar — Ora — Atirais. VER.: Zincogravador — Au — AM — Zênite — Os — Ap. — Intravascular — Tu — Au — In — Od — Ia — Falador — Natural — Ol — Ro — Ia — Ava — Tl — Odorar — Al — Lá — Sr. — Ré — A.M. — Om — Ur — Oa — Tl — Ra — Os.

J. Baffica justifica fracasso de G. Linda

A VITÓRIA DE TAGLIAMENTO

O craque argentino Tagliamento obteve expressiva vitória no Grande Prêmio São Paulo, vencendo de ponta a ponta e em tempo recorde. Assumiu a vanguarda logo depois da partida, imprimindo violento "train", cruzando o espelho na primeira passagem com boa vantagem sôbre os demais. Na entrada da reta final — primeira foto — Tagliamento trazia mais de dois corpos sôbre o segundo colocado, vantagem que foi aumentada nos últimos quatrocentos metros. Antes de cruzar o disco — segunda foto — o pilôto O. Consiza guardou o chicote, sem tomar conhecimento dos adversários. No espelho — terceira foto — Tagliamento livrou mais de cinco corpos de diferença sôbre o Marôto, registrando a espetacular marca de 147" cravados para os 2.400 metros.

O freio J. Baffica, pilôto de Gauchinha Linda, justificou o fracasso de sua conduzida, dizendo que ela se assustou com o barulho do aparelho de partida, pulando bruscamente para fora, o que causou a perda do seu estribo direito e ainda a rodada brusca do selim, que devido aos oito quilos de chumbo de sobrecarga não mais voltou para o devido lugar. Disse ainda que sua pilotada esbarrou forte em Amoreira que com o lance ficou completamente fora da corrida, fato que foi confirmado pelo jóquei Júlio Reis. Outras comunicações foram registradas no livro de ocorrências, merecendo destaque a declaração de José Machado, jóquei de Granfina, que declarou ter sido prejudicado pela Simpática e ainda Tabarana que fizeram um funil sôbre sua conduzida.

Eis as comunicações anotadas no livro de ocorrências:

J. Brizola (Ascurra) declarou que sua montada desgarrou na entrada da reta final por ter essa balda, mas sem prejudicar as competidoras. B. Santos (Vergel) declarou que, nos 400 m finais, Condessita (R. Carmo) foi para dentro, obrigando-o a levantar. R. Tripoli (treinador de Ascurra), declarou que sua pensionista não confirmou os bons exercícios produzidos para esta prova, acreditando que talvez tenham sido as luzes a causa do fracasso. R. Carmo (Condessita) declarou que na curva quando a montada de B. Santos (Vergel) abria, forçou para fora e passando por ela, depois do que, com luz suficiente foi um pouco para dentro, sem molestá-la.

A. Ramos (Gold Express) declarou que a 50 metros da partida, L. Santos (Itinga) foi de golpe para dentro no que quase o derrubou. L. Santos (Itinga) declarou que, após a partida, sua égua tentou voltar e foi para cima das competidoras contra seus esforços em corrigi-la, tendo na ocasião arrebentado o pólum. J. Paulielo (Flamante) declarou que, antes de entrar na reta final, R. Carmo (Garôta de Paris) foi para fora, levando-o no lance, tendo quase rodado.

O. F. Silva (Hand) declarou que na reta final, L. Santos (Descanso) segurava a manta de sua montada, tendo lhe pedido que largasse mas não foi atendido, aplicou-lhe uma chicotada para que o desembaraçasse. M. Henrique (Cantilever) declarou que nos 1.500 m, L. Santos (Descanso) foi para dentro sem luz, no que teve que levantar. L. Santos (Descanso) declarou que, na reta final, quando Hand (O. F. Silva) juntou com sua montada seu cavalo tentou morder a montada de O. Silva), como também manheirar, sendo obrigado a escorá-lo com a mão a fim de afastá-lo, tendo no lance O. F. Silva lhe aplicado uma chicotada nas costas.

S. Silva (Alânia) declarou que sua montada nos últimos 50 m tentava atirar-se para dentro, não tendo usado seu chicote a fim de acertá-la. L. Acuña (Alston'a) declarou que sua égua, por ser a primeira vez que corria, se defendia da areia no focinho e negava-se a correr.

A. Reis (Boucheron) declarou que, na partida, Querosene (P. Lima) foi para fora, obrigando-o a recolher e atrasar-se um pouco. P. Lima (Querosene) declarou que na partida seu cavalo se jogou para fora, passando-se de surprêsa, mas foi prontamente corrigido.

J. Pinto (Dote) declarou que, na reta final, Pralinete (P. Alves) depois de dominada, desgarrou-o.

J. Baffica (Gauchinha Linda) declarou que, na partida, sua montada se assustou com o aparelho de largada e pulou para fora, nesse movimento lhe fugindo o estribo do pé direito e rodado o selim para o lado esquerdo, não podendo levá-lo para o lugar devido à sobrecarga que levava de oito quilos. J. Reis (Amoreira) declarou que, na partida, Gauchinha Linda (J. Baffica) foi para fora de modo tal, que ficou fora de carreira.

A. Ramos (Uganah) declarou que, na partida A. Reis (Xantico) foi para fora, apertando-o de encontro à outra competidora, daí atrasar-se. F. Pereira F.º (Asterix) declarou que, na partida, por estar colocado no box, o potro não arrancou, atrasando-se.

J. Machado (Granfina) declarou que, na reta final, Simpática (J. Reis) apertava-o de encontro à Tabarana (P. Lima) não podendo assim usar o chicote. J. Pinto (Solderá) declarou que nos 800 metros, Ortiga (J. Queirós) foi para dentro, obrigando-o a recolher e atrasar-se. J. Queirós (Ortiga) declarou que sua montada, por ser cerqueira, nos 800 metros, foi um pouco para dentro, mas prontamente corrigida. J. Brizola (Estória) declarou que, nos 500 metros, sua montada foi algo para dentro, mas tinha luz e não prejudicou as adversárias.

MONTARIAS PARA QUINTA-FEIRA

1.º PÁREO — ÀS 20.00 H — 1.300 METROS — NCr$ 1.100,00

	Ks.
1—1 Guarapema, M. Silva	58
2 Quanúsia, F. Per. F.º	56
2—3 Itinga, L. Santos	56
4 Vale Sagrado, L. Cor.	58
3—5 Dana, A. Fernandes .	56
6 Resko, B. Santos	58
4—7 Vasqueiro, S. Cruz ...	58
8 Sapa, O. Ricardo	56
9 Old Dalila, J. Borja .	56

2.º PÁREO — ÀS 20.30 H — 1.100 METROS — NCr$ 1.600,00

	Ks.
1—1 Drive-In, F. Per. F.º .	56
2—2 Disto, M. Silva	54
3—3 Novamás, J. Brizola .	58
4 Imperador Ric., P. A.	57
4—5 Djago, H. Vasconcelos	59
" Krivolo, J. Machado .	54
" Good Hound, J. Paul.	57

3.º PÁREO — ÀS 21.00 H — 1.000 METROS — NCr$ 1.100,00

	Ks.
1—1 Galgo Branco, S. Cruz	56
2 Luthier, N. correrá ...	56
2—3 Estape, M. Carvalho .	56
4 Miss Eliete, O.F. Silva	55
5 Bandit, R. Carmo	56
3—6 Drift, J. Brizola	54
7 Don Querido, A. Ram.	56
8 Casta Diva, L. Corrêa	54
4—9 Atabor, P. Alves	56
10 Precavida, C. Morgado	55
11 Sabata, F. Pereira F.º	53

4.º PÁREO — ÀS 21.30 H — 1.200 METROS — NCr$ 1.300,00 (XXV Semana da Enfermagem)

	Ks.
1—1 Massacre, R. Carmo .	57
2 Batenzambá, L. Sant.	57
2—3 Tenente, O. Cardoso .	57
4 Don Bolonha, J. Gil .	57
3—5 Caudilho, H. Vasconc.	57
6 Araito, R. Penido	57
4—7 Himation, L. Acuña .	57
8 Barbizon, M. Silva ..	57
9 Larghetto, A. Fernan.	57

5.º PÁREO — ÀS 22.00 H — 1.200 METROS — NCr$ 1.100,00

	Ks.
1—1 Lone, B. Santos	54
" Birk, R. Carmo	54
2—2 Don Rodrigo, A. Hod.	57
3 Cheviot, C. Morgado .	54
3—4 Efeso, J.B. Paulielo .	55
5 Levítico, R. Penido ..	54
4—6 Pleno, L. Santos	56
7 Tobbacco Road, J. S.	56

6.º PÁREO — ÀS 22.35 H — 1.600 METROS — NCr$ 1.100,00 — (BETTING) —

	Ks.
1—1 El Glorious, J. Reis .	55
2 Full-Cry, J. Santana .	55
2—3 Jangadeiro, J. Silva .	58
4 Cam!, L. Corrêa	58
3—5 Elmer, J. Paulielo ...	53
" Meloso, J. Portilho ..	58
6 Embú, D. Moreira ...	54
4—7 Seu Becão, A. Hodeck.	59
8 Pacoca, A. Reis	56
" Quenal, H. Vasconce.	55

7.º PÁREO — ÀS 23.05 H — 1.300 METROS — NCr$ 800,00 — (BETTING) —

	Ks.
1—1 Quamásia, J. Borja ..	53
2 Alcio, J. Brizola	54
2—3 Digrafo, L. Corrêa ...	61
4 Araranguá, J. Reis ...	58
5 Manche, J. Marinho .	54
3—6 Quantilo, J. Portilho .	53
7 Majestic, J. Machado .	56
8 Isquiou, J. Paulielo ..	55
4—9 Galardão, F. Per. F.º	54
10 Conde E., M. Silva ..	53
11 Osogada, C. Morgado	55

8.º PÁREO — ÀS 23.35 H — 1.300 METROS — NCr$ 800,00 — (BETTING) —

	Ks.
1—1 Resgate, A. Hodecker	58
2 Sana Mine, J. Portilho	54
3 Portofino, N. correrá .	56
2—4 Carabranca, R. Carmo	58
5 Balmain, F. Fernandes	54
6 Halestina, M. Alves ..	52
3—7 Redoxan, M. Silva ...	53
8 Macoi, F. Pereira F.º .	52
9 Armadilha, N. Correrá	54
4-10 Lumiador, A. Fernan.	56
11 Bully Gully, O.F. Silva	54
12 Decretal, J. Silva	55

Botafogo recebe Parada e já quer emprestá-lo

Parada foi devolvido ontem ao Botafogo, comparecendo ao clube em companhia do vice-presidente do Bangu, Castor de Andrade, que fêz um agradecimento ao presidente Nei Cidade Palmeiro, reiterando a velha amizade entre as duas agremiações. O Botafogo está inclinado a emprestar seu jogador ao Botafogo de Ribeirão Prêto, até o final do ano, mediante NCr$ 30 mil, sendo que o jogador, segundo proposta do clube paulista, deverá receber NCr$ 800 mensais, restando, contudo pronunciar-se favoràvelmente para que o negócio seja feito. Parada prometeu pensar e dar uma resposta até o fim da semana. Em princípio, o jogador disse que voltar para São Paulo é o principal, uma vez que é o seu Estado e os problemas de família o impediriam de continuar no Rio.

TROCA NÃO

O sr. Castor de Andrade afirmou que a possibilidade de uma troca Fidélis x Parada está fora de cogitações e que tudo não passa de especulação, embora saiba-se que o Botafogo via com bons olhos o negócio. A intenção do Bangu, no momento, é conseguir o empréstimo de Servílio e Tupãzinho, junto ao Palmeiras, a fim de reforçar o quadro que embarca domingo para os Estados Unidos onde estreará a 27 dêste mês, na cidade Houston, Texas, num campeonato nacional.

Castor de Andrade pagou NCr$ 1 mil, em notas de dez cruzeiros novos, conforme o combinado com o dirigente do Botafogo Xisto Toniato, que estipulara essa quantia para a cessão de Parada por empréstimo.

O treinador Zagalo dispensou os jogadores até amanhã quando haverá apresentação, revisão médica e treino coletivo. Jairzinho continuará treinando no campo da Escola Nacional de Educação Física, no sentido de readquirir sua forma física e técnica para reaparecer.

O zagueiro Dimas vai casar na quinta-feira e convidou todos os jogadores, bem como repórteres que fazem a cobertura do Botafogo. A cerimônia será na Igreja N. S. de Bonsucesso, perto da Praça XV de Novembro, às 18 horas. Quem estêve também no Botafogo e anunciou seu casamento foi o meia Arlindo, casa-se no dia 27, do ao América, do México. Arlindo casa-se no dia 27, na Igreja do Cristo Rei, em Rocha Miranda.

Grande Prêmio F. Lundgren é atração domingo

Faz parte da programação clássica do Jockey Club Brasileiro o Grande Prêmio Frederico Lundgren, com realização marcada para o próximo domingo. Com êle a sociedade reverencia a memória de um grande turfista, cujo haras — o Maranguape — localizado em Pernambuco, deu o primeiro ganhador nacional do Grande Prêmio Brasil, que foi o famoso Mossoró. A dotação dessa prova para animais de 3 e 4 anos de idade, no percurso de 2.000 metros, é de NCr$ 10.000,00 dos quais a metade se destina ao proprietário do vencedor.

Foram êstes os vitoriosos no grande prêmio acima:

1946 — El Dorado, L. Leighton; 1947 — Heron, D. Ferreira; 1948 — Hamdam, E. Castillo; 1949 — Helisco, O. Ulloa; 1950 — Manguari, L. Rigoni; 1951 — Prosper, E. Castillo; 1952 — Panchito, L. Diaz; 1953 — Quiproquó, J. Marchant; 1954 — Silfo, F. Irigoyen; 1955 — Courageuse, E. Castillo; 1956 — L'Inconnu, E. Castillo; 1957 — Ubi, J. Marchant; 1958 — Zum Zum Zum, L. Rigoni; 1959 — Lohengrin, F. Irigoyen; 1960 — Lord Vermouth, D. Moreira; 1961 — Atramo, L. Diaz; 1962 — Danielito, J. Corrêa; 1963 — Golf, G. Massoli; 1964 — Devon, M. Silva; 1965 — El Piconero, J. Reis; 1966 — Fragonard, J. Machado.

DIVERSÕES

OTO GLÓRIA CERTO PARA O FLAMENGO

Foto de LUIZ PINTO

Tudo certo entre Falcão e Otávio Pinto Guimarães

Armando Renganeschi deixará mesmo a direção técnica do Flamengo, logo após a excursão à Europa. Oto Glória, a despeito das negativas e das notas oficiais, será o nôvo técnico do Flamengo. Em novos contatos com pessoas ligadas ao clube, Oto negou que tivesse renovado o seu contrato com o Atlético de Madrid, desmentindo as informações divulgadas aqui por uma agência noticiosa.

Segundo se sabe, o técnico já acertou as bases do seu contrato com o Flamengo, devendo regressar em julho como é do seu desejo. Oto irá colaborar ainda com a CBD fornecendo dados sôbre o atual futebol europeu, êle que foi o treinador da seleção portuguêsa, terceira do mundo. Renga permanecerá até o final do seu contrato, em julho, que coincide com a chegada de Oto Glória.

O presidente Veiga Brito conseguiu sufocar a rebelião comandada pela oposição do Flamengo, que pretendia a destitutição do vice-presidente de futebol Gunnar Goranson, alegando, entre outras coisas, que o dirigente é estrangeiro e viajou de férias para a Europa sem a necessária autorização.

Prometendo chegar até a renúncia se a proposição fôsse vitoriosa, o presidente fêz a defesa do seu vice da maneira mais inflamada e veemente possível, dizendo: "Entendo que qualquer diretor possa ser afastado ou promovido de acôrdo com os interêsses do clube, sob a orientação do presidente". Entretanto, o sr. Veiga Brito não entende e acha ignóbil êsse golpe preparado sem nenhum motivo e que visa apenas a "dar escoamento a ódios e às desavenças pessoais".

Prosseguindo nas suas declarações à TRIBUNA, o sr. Veiga Brito disse que "o Flamengo levou cinco anos para descobrir que Gunnar é sueco". E num desabafo: "Quem não tem sentido de observação não pode sequer pensar em dirigir clube".

"Além do mais, é uma indignidade esperar-se uma pessoa afastar-se (inclusive no interêsse do clube também) para apunhalá-la pelas costas", — prosseguiu o sr. Veiga Brito — e com veemência: "Não compartilho dêsses atos, não agi assim com Renganeschi e não agiria com mais razão ainda contra Gunnar Goranson".

Lembrou depois o presidente que nas administrações passadas do Flamengo outros estrangeiros também tiveram cargos na diretoria e citou que o Palmeiras e Corintians, atualmente, têm dirigentes estrangeiros, "o que não é novidade, e Gunnar já foi até credenciado pela CBD".

Completando as suas considerações, o sr. Veiga Brito declarou que a maior parte dêsses poucos que querem atingi-lo à traição, com êle conviveram nas mesmas diretorias, já aprovaram os seus atos e com êle já viajaram em delegações.

Na reunião do Conselho Deliberativo, à noite, o presidente do Conselho, sr. André Richê, apresentou uma proposição aos seus pares no sentido de que, sempre que o sr. Veiga Brito se ausentar do Rio, a presidência do Flamengo será ocupada pelo sr. Marcos Vinicius. Alegou que dessa maneira o clube não fica acéfalo, como já ocorreu anteriormente, quando se precisava da autorização da presidência para assuntos pertinentes às Federações e o presidente encontrava-se ausente do Rio e o caso não podia ser resolvido.

CORÍNTIANS E GRÊMIO JOGAM SÁBADO ABRINDO TURNO FINAL

Reuniram-se ontem na CBD os presidentes das Federações Gaúcha e Paulista, para acertarem a tabela da etapa final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. A reunião que teve início às 12 horas, para os entendimentos preliminares prosseguiu às 16 horas. Tanto paulistas, como gaúchos, sôbre a supervisão da CBD, homologaram a tabela, assim como o regulamento (que é de autoria da Federação Carioca de Futebol).

TABELA

20-05-67	São Paulo	Corintians x Grêmio
21-05-67	Pôrto Alegre	Internacional x Palmeiras
24-05-67	São Paulo	Palmeiras x Corintians
25-05-67	Pôrto Alegre	Internacional x Grêmio
28-05-67	São Paulo	Corintians x Internacional
28-05-67	Pôrto Alegre	Grêmio x Palmeiras
31-05-67	São Paulo	Palmeiras x Internacional
31-05-67	Pôrto Alegre	Grêmio x Corintians
04-06-67	São Paulo	Corintians x Palmeiras
04-06-67	Pôrto Alegre	Grêmio x Internacional
07-06-67	Pôrto Alegre	Internacional x Corintians
08-06-67	São Paulo	Palmeiras x Grêmio

REGULAMENTO

Serão obedecidas as prescrições contidas no regulamento do torneio, à exceção de no caso de empate, para decisão do certâme, em que prevalecerá o seguinte critério:

a) em primeiro lugar será decidido pela diferença de gols

b) em segundo lugar pelo "gôl average"

c) em terceiro lugar, se persistir o empate, serão proclamadas vencedoras as duas equipes finalistas.

A parte financeira será regida pelo regulamento do torneio, salvo comum acôrdo entre as associações participantes do turno final do torneio.

A designação e demais disposições sôbre árbitros serão regidas pelo regulamento do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Nada mais havendo a tratar, foi esta ata aprovada pelos presentes.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1967.

Ministro recebe esporte 5ª-feira

O cidadão Edson Arantes do Nascimento — Pelé — é o convidado especial do ministro Magalhães Pinto, para o almôço que o Ministério das Relações Exteriores homenageará o esporte brasileiro, quinta-feira, às 13 horas, no Itamarati. João Havelange, presidente da CBD, será representado pelo sr. Silvio Pacheco, uma vez que se encontra no exterior, enquanto foram convidados, também, os presidentes das Federações, dirigentes dos clubes, técnicos, jogadores e jornalistas especializados.

FLÁVIO COSTA NA CHEFIA PARA IMPOR A DISCIPLINA

Flávio Costa será o chefe da delegação do Flamengo que vai à Europa, para impor disciplina entre os jogadores. Durante uma reunião que durou cêrca de duas horas, realizada ontem, foi redigido o Código Disciplinar da excursão, cujas normas e regulamentos terão de ser seguidos por todos os membros da delegação. A reunião começou às 11,30 h e foi até às 13,05 h. na sala do Departamento de Futebol do clube. Além do presidente Veiga Brito, que teve de sair 15 minutos antes do término, compareceram os dirigentes Flávio Soares de Moura, Flávio Costa, e o técnico Renganeschi (cuja situação, agora, não é das mais estáveis no clube, embora esteja relacionado para o giro).

Essa excursão dará ao Flamengo um lucro liquido de NCr$ 70 mil, em grande parte favorecido pelo fato de a União Soviética — um dos países a serem visitados — fornecer as passagens de volta para a delegação.

O giro vai durar 40 dias e o Flamengo receberá um total de NCr$ 150 mil, tendo uma cota média de US$ 6 mil por exibição, mas, no jôgo contra o Atlético de Madri, receberá NCr$ 20 mil, ainda em pagamento ao passe de Espanhol (atualmente chamado Ufarte).

A estréia será no domingo, em Dresden, na Alemanha, jogando depois em Moscou (dia 26), dia 29 em Leningrado; dia 4 de junho na Hungria, contra o Ferencvaros; dia 14 em Barcelona, contra o Barcelona; dia 17 em Valencia, contra o Valencia (clube onde joga o brasileiro Valdo); dia 21 — em Madri — contra o Atlético. Nos dias 24 e 26, disputa o Torneio de Saragosa, do qual participam também o Saragosa, o Benfica o Internazionale de Milão. Depois, o Flamengo seguirá com destino às Ilhas Canárias, onde enfrentará o Las Palmas, dia 28 e encerrará a excursão em Portugal, jogando dia 5 e dia 8 de julho, contra o FC do Porto e o Sporting.

A DELEGAÇÃO

A delegação do Flamengo embarca quinta-feira, às 16 horas e está assim constituída: chefe — Flávio Costa; assistente — Aristóbulo Mesquita; técnico diplomado — Eithel Seixas; treinador — Armando Renganeschi; médico — Pinkwas Fiszmann; jornalista — Hélio Rocha ("Correio da Manhã"); massagista e roupeiro — Luiz Luz; jogadores — Marco Aurélio; Murilo Jaime, Ditão, Paulo Henrique, Carlinhos, Américo, Pedrinho, Almir, Ademar, Rodrigues, Valdomiro, Leon, Jarbas, Osvaldo, Nèlsinho Itamar e Fio.

Com Ademar, Fio, Valdomiro e Almir contundidos será realizado um treino, hoje, visando a excursão.

Foto de LUIZ PINTO

Zezé Moreira — treinador de boa estrêla — estêve na CBD

Nacional avisa que virá mesmo para o Torneio

O Nacional de Montevidéu confirmou a sua chegada no sábado e já domingo enfrentará o Atlético, no Mineirão, uma jornada dupla. Contudo, o adversário do América do Rio será ainda designado pois o San Lorenzo da Argentina telegrafou informando ser impossível a sua presença aqui. Depreende o sr. Gérson Coutinho, vice do América, que a desistência do clube argentino se deve à sua derrota no domingo pelo campeonato oficial e não quer expor-se ao desgaste físico dos jogadores.

DIRIGENTE TENTA

O América autorizou o empresário Jorge Bolocher a tentar a vinda do Gymnasia y Esgrima e se ainda não fôr possível um outro clube argentino como o Racing, River Plate, Bôca Júnior ou Independiente.

Está confirmado para os dias 24 e 28 a realização do torneio quadrangular Taça Negrão de Lima, com as presenças certas do América, Vasco e Nacional, faltando apenas um clube argentino. O América encerra hoje a sua excursão pelo Norte de Minas Gerais, jogando contra o seu homônimo de Teófilo Otoni e a delegação regressa amanhã.

O América empatou domingo com o Valeriodoce por 2 a 2, em Itabira, jogando muito bem e lançando Juarez, que pertenceu ao Flamengo, com boa atuação. Antunes e Pará regressaram contundidos, juntamente com o dirigente Ildo Nejar e o médico Oscar Santamaria.

Cariocas não abrem mão dos quatro campeonatos vitais

A Comissão designada para estudar o anteprojeto paulista visando transformar o Torneio Roberto Gomes Pedrosa em Campeonato Nacional, reuniu-se ontem na FCF, secretamente, e decidiu que os cariocas não abrirão mão das quatro disputas: Campeonato Carioca, Taça Guanabara, Taça Brasil e Roberto Gomes Pedrosa. Esta não é a única decisão, porém, as demais foram mantidas em sigilo, até hoje, às 18 horas, quando voltarão a reunir-se os membros da Comissão.

Grande parte do estudo está pronto, havendo fundamentais alterações no plano original apresentado por São Paulo, na reunião do Iate Clube do Brasil, sábado, dia 29 de abril. Existe, porém, uma esperança muito grande de os cariocas chegarem a bom têrmo com os paulistas e se possa fazer um trabalho único — Rio e São Paulo — para ser apresentado à CBD.

Os presidentes da Federação Carioca e Paulista, estiveram reunidos, ontem, com representantes da Federação Gaúcha, presidente da CBD, e demais dirigentes desta entidade, quando os dois presidentes Mendonça Falcão e Otávio Guimarães assinaram uma declaração conjunta, pondo fim às divergências sôbre declarações atribuidas ao presidente da Federação Paulista, sôbre os cariocas e as alterações na forma de disputas dos Campeonatos e Torneios. A declaração é a seguinte:

"Os presidentes das Federações Carioca e Paulista de Futebol, reunidos na sede da Confederação Brasileira de Desportos, reiteram os seus propósitos, manifestados no Iate Clube do Rio de Janeiro, em 29 de abril último de se reunirem antes do dia 28 do corrente, quando a Federação Carioca de Futebol fará o seu pronunciamento oficial sôbre o anteprojeto de nôvo calendário nacional para o futebol, apresentado pela Federação Paulista de Futebol.

Reafirmam no entanto, desde já, a inabalável determinação de preservar em tôda a sua plenitude a fraterna convivência que tem regido as relações entre as duas Federações e seus filiados, como única base capaz de proporcionar o desenvolvimento e o progresso por todos desejados, do futebol brasileiro".

O sr. Alfredo Curvelo, não satisfeito com a declaração conjunta — que foi redigida pelo presidente da Federação Carioca — fêz outro documento, assinado pelos dois presidentes e mais o sr. Silvio Pacheco, presidente em exercício da CBD, cujo teor é êste:

"Aos quinze dias do mês de maio de mil novecentos e sessenta e sete, na sessão realizada para a assinatura da ata sôbre a tabela e outras providências relativas à série final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, por proposta dos presidentes João Mendonça Falcão e general Mareu Ferreira, imediatamente corroborada pelo presidente Octávio Pinto Guimarães, foi proposto e aprovado um voto de louvor e agradecimento à Confederação Brasileira de Desportos pela maneira eficiente e brilhante com que supervisionou o referido Torneio, sendo destacada a ação do presidente João Havelange".

Ficou estabelecido, nessa reunião, que na quinta-feira, após o almôço no Itamarati, os presidentes da FCF e FPF voltarão a reunir-se para acertar as alterações sugeridas por São Paulo e que os cariocas incluem suas pretensões e decisões. Espera-se que nessa ocasião seja também designada outra reunião, antes do encontro decisivo para a confecção do documento único, que deverá gerir os destinos do futebol brasileiro em futuro com relação a campeonatos regionais e o Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Vasco insiste por Abel

O Vasco vai insistir junto ao Santos para comprar o passe do ponteiro-esquerdo Abel, que voltou a manifestar desejo de transferir-se para o futebol carioca e o técnico Zizinho teve ótimas referências de sua exibição contra o Corintians.

Zizinho fêz nôvo relatório ao vice-presidente de futebol acêrca dos problemas do quadro, reafirmando que o maior é a ponta esquerda, porque nem possui um reserva para Morais. A contratação de Abel, segundo Zizinho, viria armar a ofensiva que no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa quase não marcou gols, chegando ao cúmulo de um zagueiro, Oldair, ser o artilheiro da equipe com 3 gols, sendo dois de penalidade máxima. Zizinho acha que Paulo Bim entrosando-se com Nei e mais a contratação de Abel, pode formar um quadro para brigar de igual para igual na Taça Guanabara e Camponato Carioca.

VIAJA HOJE

O Vasco segue hoje, às 12 horas, para Recife a fim de disputar três amistosos: amanhã contra o Esporte; sexta-feira frente ao Santa Cruz e domingo diante do Náutico. As três partidas renderão NCr$ 24,000 ao Vasco e a delegação regressará na 2a. feira para tomar parte no Torneio Internacional patrocinado pelo América, com o San Lorenzo da Argentina e o Nacional do Uruguai.

A comitiva segue chefiada pelo vice-presidente Armando Marcial; técnico, Zizinho; médico Nicolau Simão Elias; massagista, Marin; roupeiro Chico e os 17 jogadores: Franz, Jorge Luís, Ananias, Fontana, Oldair, Maranhão, Danilo Meneses, Luizinho, Paulo Bim, Nei Morais, Pedro Paulo, Silas, Paquetá, Salomão, Nado e Bianchini. Não viaja Zèzinho que se contundiu no jôgo de domingo contra o São Paulo.

Santos empatou com Olímpia: jôgo fraquíssimo

ASSUNÇÃO (France-Presse-TI) — Com Pelé fazendo algumas jogadas interessantes mas, desinteressado pelo resultado do jôgo, o Santos empatou ontem à noite com o Olimpia local, sem abertura de contagem. Ao encontro compareceram os presidentes Stroessner, do Paraguai e René Barrientos, da Bolivia. Não houve grande afluência do público que, em sua maioria saiu decepcionado do estádio, em razão do futebol apático que ambas as equipes demonstraram.

Pelo que foi apurado após o encontro, o Olimpia terá grande prejuizo com êsse jôgo, porque a vinda do Santos ao Paraguai custou a importância de US$ 20 mil e a renda foi bastante fraca. No Santos pode-se destacar apenas o trabalho do zagueiro Rildo e do médio Bougleaux.